

6 Votos Contra 1



ANTES — Zulmira vai ser julgada pela sociedade. Sua existência despedaçada, os meninos e o avô na assistência, sua vida, a vida do defunto, tudo vindo a furo. Como terminará o julgamento?

Terminou às Seis da Manhã de Hoje o Julgamento Iniciado Ontem ao Meio Dia — Legítima Defesa Putativa e Excesso Culposo, a Tese Adotada Pelos Jurados — Considerado Nulo o Laudo do Perito: — Não Estava de Costas o Doutor Stelio Galvão Bueno Quando Foi Morto Por Sua Mulher — Presentes os Filhos do Casal — O Duelo Entre Cordeiro Guerra e Evandro Lins e Silva (REPORTAGEM COMPLETA NA 2.ª PÁG. DESTE CADERNO)

Símbolo da Cidade Aos Olhos do Mundo a "Rainha do Verão"



Exalta o Poeta Olegário Mariano o Grande Certame de ULTIMA HORA

A iniciativa de ULTIMA HORA criando o concurso da "Rainha do Verão" está mobilizando toda a cidade. Já mais um empreendimento jornalístico obteve tão instantânea e definitiva consagração popular. É natural que assim aconteça, já que o formidável certame de beleza e de elegância não tardará a se incorporar à história desta capital, como a mais bela e a mais carioca de suas festas. Pode-se dizer que nenhum dos habitantes estará exilado do concurso. Cada um de nós que reconhece a graça, a espiritualidade, o encanto único e inesquecível da moça carioca — poderá usufruir, entre as mais lindas, aquela que possa significar um símbolo perfeito da cidade. Pois a "Rainha do Verão" será, ao mesmo tempo, a Rainha de todos nós. Na sua imagem, consagraremos uma síntese das virtudes de beleza e do alma que fazem da mulher carioca a mais bela do mundo. As concorrentes não de ser numerosas. Pois não falamos nas ruas, nas praças, nos clubes esportivos, nos colejos, nas repartições, nas autarquias, nos bairros, moças que possam merecer, pelas qualidades de graça física e de espírito, o título supremo. Primeiro, haverá a indicação das concorrentes, através de condições que vamos divulgar; depois, terá lugar a palavra final de uma comissão integrada por educadores, artistas plásticos, eugenistas, que escolherá a "Rainha do Verão" e suas Princesas.

O grande concurso vem merecendo a exaltação das grandes figuras da política, das letras, do jornalismo, da sociedade. Ainda agora o poeta Olegário Mariano trouxe a sua palavra de aplauso entusiástico. Eis o que declarou o poeta das cigarras:

— Achei admirável a ideia de ULTIMA HORA, em promover a eleição da "Rainha do Verão" carioca. Quero dizer apenas que estou à disposição do jornal, a fim de colaborar para o melhor e mais completo êxito da iniciativa.

DOIS ANOS, COM SURSIS DONA ZULMIRA EM LIBERDADE



DEPOIS — Afinal, após dezoito horas, tudo terminou. Desabam os nervos no abraço com os filhos, os filhos sem pai, o pai que não mais. Este o instante de maior emoção da vida de Zulmira Galvão Bueno, que se vê abraçada Evandro Lins, seu defensor, e em vida amigo de Stelio



Cr\$ 500,00 — Salário-Família Proposto Pelo Lider do P. T. B.

Em discussão no Senado o Estatuto do Funcionário Público — Substituto à emenda das adicionais — Só depois de 20 anos de serviço — Como o sr. Gomes de Oliveira justifica a sua proposição (Leia na 3.ª página deste caderno).

FOI O PRECURSOR NO CANADÁ DAS PESQUISAS NUCLEARES

Ainda Quando 'Não' se Pensava em Bomba Atômica, Mons. Alexandre Vachon, Arcebispo de Ottawa, já se Ocupava da Desintegração do Átomo — Expedições Submarinas ao Atlântico e Pacífico à Procura de Elementos Para as Suas Análises Físico-Químicas — A Tese da "Renovação Litúrgica" e o Culto Dos Santos — Interessantes Revelações do Arcebispo e Cientista Canadense à Reportagem de ULTIMA HORA — Hospedados na "Casa Das Pedras" os Membros do Episcopado Americano Presentemente no Rio



"Não esperava que as conquistas atômicas se tornassem uma ameaça para a humanidade" — de ULTIMA HORA e arcebispo Vachon

SEM ESGÔTO SEM AGUA SEM LUZ

— É COMO O RIO DE JANEIRO PODE ESTAR DENTRO DE 5 DIAS

O Secretário de Viação, Sr. Alim Pedro, Aponta a Calamidade em Iminência — Parando a U. de Fontes, Não Funcionaria as Bombas de Esgoto e Elevatórias de Água

— As bombas compressoras da rede de esgotos e das elevatórias de água vão parar quando a Usina de Fontes não fornecer mais energia elétrica à cidade — afirmou-nos o sr. Alim Pedro, secretário de Viação e Obras, na manhã de hoje.

A Prefeitura está em contato com o Conselho de Racionamento, mas, a certos respeito, tudo o que vem fazendo e perguntar a que nível a água já desceu em Ribeirão das Lajes. O sr. Alim Pedro ainda não pode adiantar a ULTIMA HORA as providências efetivas que vem sendo tomadas para que a cidade não fique às escuras.

não acaba ainda sem água e de esgotos engulpidos. O Rio está em vespertina de viver, sabe-se, dias aflitivos. O volume de água vem descendo cada vinte e quatro horas numa proporção alarmante, o que permite calcular o esgotamento da reserva dentro de 5 dias, quando a Usina de Fontes estará paralisada completamente. A diminuição do volume de água, nas últimas vinte e quatro horas, informa a Light, foi de 2.280.510.000 litros.

Ultima Hora

Ano I ☆ Rio, Quarta-Feira, 21 de Novembro de 1951 ☆ N. 137

NÃO CONCORDA A C. C. P. COM O AUMENTO DO LEITE

Cabello: "Não é Justo Que o Povo vá Pagar Mais Pelo Leite, Que é Seu Alimento Fundamental"

O vice-presidente da CCP não concordará, de maneira alguma, com o pretendido aumento do preço do leite para o carioca. Esse assunto vai ser examinado, em reunião a realizar-se amanhã, sob a presidência do ministro da Agricultura, sr. João Cleophas, em que tomarão parte, além do sr. Cabello, os secretários de Agricultura dos Estados de São Paulo, Minas e Rio de Janeiro e o sr. Heitor Grillo.

Cabello Doente

O sr. Benjamin Soares Cabello, que está doente, segundo nos assegurou, continuará lutando contra o aumento do preço do leite, que considera desnecessário como ficou provado nas reuniões efetuadas com os produtores, aos quais o governo daria facilidades quanto a impostos, transportes e preços das utilidades de que necessitam.

O problema agora — destacou — é o estabelecimento da paridade de preços, levando em conta o aumento concedido em São Paulo, contra o

qual está a CCP. Lutarei pela redução dos novos preços de São Paulo pois só assim poderá ser garantido o abastecimento normal da cidade.

"Não é justo — concluiu — que o povo vá pagar mais pelo leite, que é seu alimento fundamental".

Ameaça dos Produtores

Os produtores, através da palavra do presidente da CCP, já declararam que estão esperando ansiosamente a equiparação do preço do leite no Rio de Janeiro, o que equivaleria a um aumento de sessenta centavos. Do contrário haveria uma retração dos produtores que não pudessem enviar o leite para a capital bandeirante. Aliás, esse envio de leite, cem mil litros diários, do Estado do Rio para São Paulo já é elevado e vem prejudicando consideravelmente o

Marmitta de Ouro

ChARGE de AUGUSTO RODRIGUES



— Acharam no SAPS quase um milhão de cruzeiros de contos forjados!
— Puxa! Eles serviam de bandeja mas comiam de marmitta!

Recado a Vargas

Diz o General Horta Barbosa:
— A Indústria do Petróleo Deve Ser Monopólio do Estado
LEIA NA TERCEIRA PÁGINA DESTE CADERNO

Recorte
AquiLeia Instruções
na
Capa do
SuplementoConcurso Semanal
do Rádio Club
de Brasil
em combinação com
os Suplementos de
ULTIMA HORASEMANA DE 19
A 24 DE NO-
VEMBRO DE 1951

A Coleção dos Cupões autoriza a troca por um Cupão de sorteio de diferentes prêmios, no dia 2 de dezembro de 1951.

Na Hora H

Por M. Bernardez M.

O HOMEM
É UM GENERAL

A senhora Ivette Vargas estrou na Câmara e teve como representante o senhor Osvaldo Orice, um veterano que ao invés de deixar a deputada dizer as suas novidades, tentou a usual técnica da confusão, o que não deu certo graças sobretudo ao senhor Flores da Cunha que é um homem galante, incapaz de deixar uma pobre moça desamparada.

Ao chegar em casa a senhora Ivette Vargas disse: "Mãe eu hoje recebi uma amabilidade de um homem..." E diante da surpresa geral explicou: "Foi um general, mamãe, foi um general..." E pensar que o senhor Nestor Duarte continua sozinho.

AS SIMPATIAS DO REI



O Rei Farouk do Egito é um homem grande que gosta de roleta, mulheres bonitas e muito dinheiro. Apesar de recém-casado e ocupado com graves problemas internacionais, o rei não descuidou dos seus "programas" extramatrimoniais. O rei tem um secretário, rapaz simpático e inteligente. Esse rapaz atualmente manda no Palácio mais do que qualquer pessoa, excetuando o próprio soberano, naturalmente. Ele é o bom humor, conta graça, resolve problemas e torna-se dia a dia mais respeitado e temido em todo Egito. O seu nome é Vavá Siqueira, o brasileiro tão conhecido em São Paulo e no Rio. Trata-se de um brilhante e divertido rapaz que captou a simpatia de Rei Farouk e, agora, tornou-se sub-soberano daquele país.

O senhor Vavá é muito popular no Brasil e dirigiu a "boite" Jequití, já famosa em São Paulo.

BOUÇAS E ATAULFO

Ontem na Comissão de Desenvolvimento Industrial, ao se iniciar a sessão, estavam ausentes o presidente Ministro Lafer, e o vice-presidente sr. Ricardo Jaffet. Cabia à Comissão ter de escolher um de seus pares para dirigir os trabalhos, que, pelo regulamento, deve recair no mais velho. Exibidas as idades, verificou-se que o sr. Valentim Bouças era o decano. Alguém disse: "Se fosse com o Ataulfo ele não assumia..." Outro de lá respondeu: "Ele sumiu..."

53 DIAS DE BATALHA

Poucos dias depois de casados os artistas Barbara Payton e Franchot. Tome já estão separados e prontos para o divórcio. A entrada do pedido de separação termina com um casamento de 53 dias. Explicação a letra e essencialmente Barbara: "53 casel porque tive mesmo pena do cotado depois que ele apunhou aquela surra horrível. Mas agora quero acusá-lo de 'crueldade mental' e maltratos físicos. Acho que ele ficou com uma neurose e desabafou-se em mim". Sabe-se que a atriz Barbara é considerada por alguns cronistas como sendo "a mulher que consegue ser menos inteligente e mais pretençiosa de Hollywood ao mesmo tempo".

CINCO MIL FAMILIAS

A notícia de que 5.000 famílias do Japão imigrarão para o Brasil, marcando o início da imigração japonesa no nosso país, causou certo mal-estar entre os técnicos estudiosos que são contra a vinda de japoneses. Existe no Itamarati e no próprio Conselho Nacional de Imigração uma corrente contrária à imigração japonesa que tenta mesmo provar a incompatibilidade entre o caboclo brasileiro e o asiático especialmente trazido para resolver o problema da terra. Diante dessa corrente parece mesmo que a leva de japoneses não passará das primeiras cinco mil famílias.

ASSIM É DIFÍCIL

Agora que o calor aperta, vamos pensar em Petrópolis. E isso quer dizer subida e descida diária para muitos moradores. Os que não têm automóvel vêm de ônibus ou de trem. Sabemos que, por exemplo, a empresa U. T. I. L. de ônibus, está completamente desorganizada. O pessoal da bilheteria só atende recebendo um dinheirinho por fora.

Enquanto isso a Leopoldina também não vai bem. A bilheteria abre tarde, mas quem quiser comprar em cima da hora e fora da fila é só entrar em entendimento com os funcionários ali mesmo da estação. Diante desses processos pouco corretos, achamos que tanto a administração das companhias de ônibus como de Estradas de Ferro devem solucionar os casos em benefício do público que no verão afilia à serrana cidade de Petrópolis.

TENDO CHAPEU

Em face de um convite da Light, ao Senado, vários senadores irão às obras de Riberião das Lagoas, sendo provável que seja designada uma comissão. O senhor Mozart Lago que oficialmente encarregou o valor da visita, particularmente explicou que "só assim vocês vão ver o que é a Light. Deve-se até tirar o chapéu".



Hoje, dia 21 de novembro de 1951, ao embaixador Pimentel Brandão pelo inútil apelo que fez, a Rússia para que aceite o plano ocidental para o desarmamento.

Gente

MARIO (RODRIGUES) FILHO

Em 1925 Mario Filho, o mais conhecido jornalista esportivo do Brasil, era um bamba no futebol de praia, quando o seu apelido era "Lula". Pesava 70 quilos, era forte, musculoso e fazia "golpe", de qualquer jeito jogava tão bem que o Brasil Sporting Club convidou-o para um jogo em campo. O time adversário tinha um "back" chamado Aragão que usava biquinho de ferro para aleijar logo. Embora Mario fosse "matado" e forte dentado quando Aragão levantou o pé na altura da sua cara e disse: "não entra não". A vida do atleta Mario Rodrigues Filho não passou muito daí, mas em compensação, poucos fizeram tanto pelo esporte brasileiro.

Aos 16 anos foi gerente do famoso "A Manhã", jornal do seu pai, Mario Rodrigues. Nessa idade escreveu seu primeiro livro "A Bonoca", ensaio psicológico sobre a mulher de então. Foi um verdadeiro "best-seller" da época e entusiasmou-se o autor escreveu "Senhorita 1950" uma previsão do que seria a mulher de agora.

A importância de Mario Filho no jornalismo foi descoberta e a importância popular dos esportes. Ainda na "A Manhã" ele fez a sua primeira entrevista sensacional com Marcos de Mendonça, o herói das pegadas elegantes. Mario, o pai, percebendo a repercussão, criou uma seção grande e ele mesmo escreveu sobre a importância dos esportes, que até então só merecia das formais pequenas e floridas notas semi-sociais. Na "A Crítica" Mario Filho lançou suas páginas de esportes. Naquela época as únicas notícias esportivas que mereciam a primeira página eram as lutas Dempsey e Carpentier. Mario "trabalhou" o atleta como figura humana, mostrou suas emoções, sua vida particular, criou o ídolo da torcida e tirou muito retrato.

Mario Filho comprou o "Jornal dos Sports" há 14 anos atrás e levantou esse matutino com a ajuda dos irmãos. Hoje em dia cinco irmãos e seis irmãs, trabalham no jornalismo esportivo, e embora alguns em jornais diferentes, formam uma equipe de informantes e redatores como não há. Mario Filho lançou a cronica humana dos esportes. Relembrou uma porção de coisas, fez advertências, aplicou ensinamentos, atualizou o sistema de informar com simplicidade, descreveu partidas de futebol por intermédio dos que assistiam e deu qualidade literária ao seu trabalho com um estilo simples, inteligente e bem humorado. Dessa coluna saiu o material para os livros: "Historias do Futebol", "O Negro no Futebol Brasileiro" e "O Romance do Futebol".

Mario Filho hoje em dia é sobretudo avô do garoto Marinho (Mario Rodrigues IV). O criador da mística do Fla-Flu ainda lê 5 horas por dia de Edgar Wallace, de James Joyce, de "Brucutu" e a máquina do tempo, a Dan-te e o seu inferno pessoal. Lê tudo. E graças, talvez a essa capacidade de perceber a importância de todos os setores (contanto que haja qualidade) é que Mario Filho criou o jornalismo dos esportes, com um público leitor de enormes proporções e um numero cada vez maior de leitores especializados, alguns por sinal, ganhando ordenados fabulosos. Esse estranho, inesperado e notável Mario Filho.

LOCALIZADO NO CORCOVADO O ESTRANGULADOR DE ROELS

Membros do Centro Excursionista "Pico de Itatiaia", informaram ontem, por telefone, às autoridades policiais do 6.º distrito tranqueamento de seu senhorio amigo e compatriota Louis Bartholomew Roels — fato ocorrido na madrugada de 15 do corrente — nas fraldas do Morro do Corcovado.

A localização foi feita na noite de ontem. O detetive Felipe, da Delegacia do 6.º distrito policial rumou para o local e encontrou busens, mas até o momento de encerrarmos os trabalhos da presente edição ainda não havia logrado qualquer êxito.



CHEGOU DOS ESTADOS UNIDOS E EUROPA — Acompanhado de sua Exma esposa, o senhor T. J. O'Shea, vice-presidente de ENO-SCOTT & BOWNE, INC. OF BRAZIL, o Sr. O'Shea viajante que esteve nas matrizes da firma que dirige no Brasil, representou o nosso País no Conclave Internacional da Organização. Retornou o sr. O'Shea mais cheio de esperanças no nosso País, vindo com o propósito de desenvolver melhor os seus negócios. Um dos problemas principais foi a questão de construção de prédio novo, que possa abrigar toda a organização atual. E será construído um grande edifício em Parada de Lucas. O sr. O'Shea tem sido amigo do Brasil e sempre acreditou em nossas possibilidades. O que hoje os homens de negócios do exterior estão dizendo sobre a esperança na nossa terra, o sr. O'Shea diz há vinte anos atrás, e o que disse tem provado com exemplo concreto no desenvolvimento dos produtos Eno-Scott no Brasil.

PÁGINA 2

Rio de Janeiro, Quarta-Feira, 21 de Novembro de 1951

Dois Anos, Com Sursis

DONA ZULMIRA EM LIBERDADE

A cidade acompanhou com a maior emoção o julgamento de d. Zulmira Galvão Bueno, que matou o seu marido na manhã de nove de outubro do ano passado. Criminalista de marcante atuação no juri, que iria praticamente absolver a sua mulher, Stelio Galvão era uma figura popular, cuja vida movimentada, revelada principalmente depois da sua morte, motivou o maior interesse público, principalmente no sentido da apuração do grau de justificativa que teria d. Zulmira para cometer o gesto desesperado que a levou ontem à barra do Tribunal. De um lado, surgiram informes, depois atenuados, sobre as ligações existentes entre Stelio e um terceiro personagem, d. Laura, que além de numerosos outros motivos de desentendimento, teria sido o pivô da tragédia. Por sua vez os advogados da acusação negavam à d. Zulmira o direito de se indignar com o procedimento de Stelio, visto que ela própria teria sido precedida de incompatibilidade.

E por sobre esse ról de desgraça, iniciado no adultério e consumado no crime, pairava no espírito público a preocupação pelos filhos: — meninos que já em vida do pai tinham provado as desastrosas consequências do dissídio dos pais, envolvidos em incidentes de polícia e que agora, orfãos de pai, permaneciam sem assistência para completar a sua educação. Foram todas essas circunstâncias que influenciaram no animo dos jurados, preponderando para atenuação da pena imposta à ré a tendência dos jurados brasileiros já demonstrada em julgamentos sucessivos, de encorajar com maior dose de benignidade o desagravo violento da mulher casada, levada à situação extrema por culpa maior do marido.

Teve início, ontem, precisamente ao meio dia, o sensacional julgamento de d. Zulmira Galvão Bueno. A hora marcada, compareceu a ré, toda vestida de preto, com sapatos e luvas da mesma cor, carregando uma bolsa, porém sem chapéu. Reunido o Tribunal sob a presidência do juiz Faustino Nascimento, constatou-se a presença da acusação pública e particular, representada, esta pelo advogado Celso Nascimento, e

também o defensor da acusada, dr. Evandro Lins e Silva. Prosseguiu-se, logo, à escolha do conselho de sentença. Desde os primeiros momentos, notava-se grande vibração, no ambiente. Numerosa assistência acompanhava os debates enchendo o recinto do Tribunal e deramando-se pelos corredores para os quais auto falantes transportavam, através de microfones, o teor dos debates.

A Defesa Recusa

Compuseram os Conselhos de Sentença os cidadãos jurados, João Castelo Branco de Almeida, Fernando Torquato Ribeiro, Joel Goldsval, José Cândido Moraes Neto, J. Raimundo Pimentel Duarte, Antônio Dias Lopes e Stela Varela. A escolha da única jurada proferiu uma vez que predominava, em torno do caso, o interesse do elemento feminino de assistência Stela Varela é bancária. Seu voto não pôde ser conhecido, pois o juri mantém o segredo nas suas deliberações. Teria sido o único voto contrário à d. Zulmira?

A defesa usou duas vezes o seu direito de recusa imotivada.

O Interrogatório do Ré

Passou-se, logo após, ao interrogatório da ré, que durou mais de duas horas, durante as quais d. Zulmira Galvão Bueno respondeu às perguntas, repetindo, em síntese, a sua versão dos acontecimentos. Sobre o momento do crime, propriamente, alegou que, devido à perturbação emocional, não poderia dar esclarecimentos.

Como nenhuma outra testemunha assistiu aos disparos, ficou, assim, o lance culminante do drama imerso na penumbra, sobre a qual a acusação lançou a luz de uma interpretação desfavorável e a defesa explicou de modo favorável à ré.

Terminado o longo interrogatório, enquanto cada vez mais se avolumava o numero de pessoas presentes, passou o juiz Faustino Nascimento ao relatório sobre o processo.

Inúmeras pessoas insistiam em ingressar na sala, que já estava repleta, indicando-se uma série de incidentes que culminariam, mais tarde, com a convocação da polícia especial, para manter a ordem até o fim dos trabalhos.

No decurso do longo relatório do juiz, teve este de interromper muitas vezes a sessão, a fim de, fazendo soar as campainhas, reclamar silêncio. Notava-se que o imenso numero de curiosos esperava, com ansiedade, o rompimento dos debates.

Enquanto isso, o juiz, com preocupação de mostrar imparcialidade, lia peça por peça, de momento por momento, os volumes autos.

O Primeiro Choque

Enfim, por volta das dez horas, terminou a exposição escrupulosa e lucida do magistrado, sendo chamado o perito Seve Neto, cujo laudo era de importância fundamental. Como ninguém ignorava, o ponto central da acusação estava no fato de ter d. Zulmira atirado sobre o marido enquanto — segundo a denúncia — estaria este dormindo e de costas.

Travou-se, então, vivo debate entre o perito e o promotor, debate cuja repercussão, no espírito dos jurados, após o julgamento de d. Zulmira Galvão Bueno, foi de grande importância.

Finalizando, a entrar o dr. Evandro na parte jurídica quando das primeiras palavras o promotor o interrompeu: — Há mais de vinte anos venho estudando o direito penal, dizia Evandro Lins.

— E até agora ainda não aprendeu nada, interrompeu, o promotor, inopinadamente.

O advogado retrucou: — Agradeço a opinião de vossa excelência. Felizmente, porém, vivo, muito bem, sem precisar dela. Dispensou-o.

A esta altura, a assistência interrompeu os debates aplaudindo, o advogado. O dr. Faustino Nascimento, em face do tumulto, suspendeu a sessão.

Sobre um Colapso e Advogado

Durante a interrupção o dr. Evandro sofreu um colapso, desmaiando. Imediatamente medicado, resumiu o seu posto. Terminou a sua defesa, desenvolvendo a tese jurídica da legítima defesa putativa (erro de fato) e pedindo a absolvição da acusada ou, pelo menos, desclassificação para excesso culposo na legítima defesa.

Após demorada deliberação os jurados, às sete horas da manhã de hoje, por seis votos contra um, aceitaram o segundo alvitre, reconhecendo a legítima defesa putativa, com

Finalmente, a Defesa

O advogado Evandro Lins e Silva ouviu, serenamente, a versão acusatória, abstendo-se de apartar, pois, conforme explicou, constituiu isso uma orientação pessoal sua. Também não admitia apartes. Passou a analisar os argumentos da acusação. Dividiu o seu trabalho em quatro etapas bem distintas. De início, examinou a personalidade de d. Zulmira, exibindo depoimentos favoráveis aos sentimentos dela, a seguir, analisou a figura de Stelio Galvão Bueno, acolhendo-o de autoridade, violento e dominador. A respeito, leu, então, inúmeros depoimentos. Contexto, então, as alegações de Celso Nascimento, a quem acusou de "desonestidade". Ante o revide veemente, o acusador em questão limitou-se a sorrir.

— V. excia. mentu, disse, ainda, o advogado.

Prosseguiu, o dr. Evandro completou o triângulo amoroso, aludindo a d. Laura, amante de Stelio.

Passou, depois, a esmiuçar a prova do processo, mostrando contradições e falhas nas peças que arrimavam a acusação. A questão do laudo do perito Seve Neto foi, logo depois, minuciosamente tratada. A esta altura, com os autos em punho, o dr. Evandro aproximou-se dos jurados e demonstrou, com vibração, a sua tese de que a acusada não atirara no marido enquanto este dormia.

Uma Promessa, na Capela da Penitenciária

Ao deixar o recinto do Tribunal do Juri, na manhã de hoje, d. Zulmira Galvão Bueno dirigiu-se diretamente para a Penitenciária de Mulheres, em Bangu, a fim de preencher as formalidades legais e cumprir na capela daquele presídio, uma promessa que havia feito quando aguardava julgamento.

VARGAS COMPARECEU

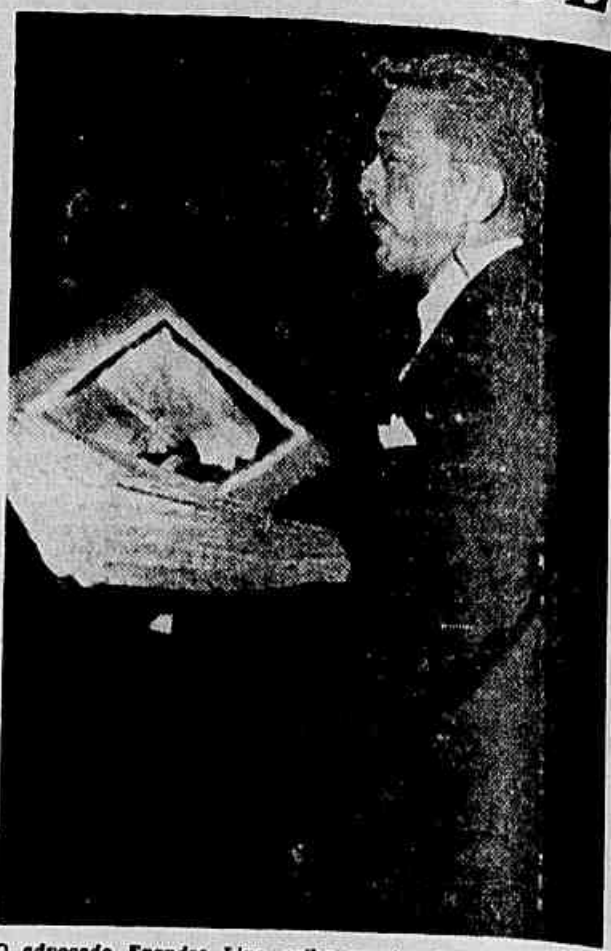
O Presidente da República compareceu ao almoço realizado hoje no Palácio Itamarati em homenagem ao cardeal Spellman.

DOENÇAS DA PELE

Brilho, câncer, eczemas, varicela, sífilis, herpes, furúnculos, micoses (frieiras) eletrolíticas.

Dr. Agostinho da Cunha

ABRILHEIRA, 73 - Tel. 33-3263



O advogado Evandro Lins, escreve aos jurados a fotografia do quarto, onde ocorreu o crime

excesso culposo. Consequentemente, o juiz fixou a pena em dois anos de detenção e concedeu o "sursis", isto é, a suspensão condicional da pena, durante seis anos. D. Zulmira seria posta, imediatamente, em liberdade. Ao ser

A sessão terminou em ambiente festivo. Sobre a mesa do promotor público, surpreendeu o réu um bilhete. Seria a chave da acusação? alguma nota secreta? Debruçou-se e leu. Era um cartão que alguém redigira às pressas. Continha as seguintes palavras: "Guerra: você está irritando os jurados. Controle-se".

DR. JOAQUIM LOBO ANTUNES (FALECIMENTO)

Seus parentes e amigos comunicam, o seu falecimento ocorrido ontem, e convidam para o seu sepultamento, saindo o feretro da Capela Santa Teresinha (Túnel Novo), hoje, quarta-feira, dia 21, às 17,00 horas, para o Cemitério de São João Batista.

Feitos um para o outro...

Do mesmo modo por que, sem a potência de uma boa máquina, não se poderá ajuizar de perícia e do arrojo de um motociclista... também só se poderá obter um barbear perfeito, com a legítima lâmina Gillette Arul, quando usada num aparelho Gillette Tech... pois foram também feitos um para o outro!

APARELHO GILLETTE
TECH
LÂMINA GILLETTE
AZUL

FEITOS UM PARA O OUTRO

- Frieiras anti-deffiantes garantem maior proteção contra cortes.
- Barra-dilataçã permite um encunhar rápido e suave.
- Superfície firme de lâmina minimiza a irrupção.
- Abertura ampla para maior flexibilidade.
- Cabo com ranhuras para manuseio firme e seguro.

Recado a VARGAS

Diz o General Horta Barbosa:

A INDÚSTRIA DO PETRÓLEO DEVE SER MONOPÓLIO DO ESTADO

Presidente, Fomos conversar também com o general Horta Barbosa, a respeito desse magnífico problema da exploração e industrialização do petróleo. O general, que assumiu a responsabilidade de líder da campanha nacionalista, acredita que a única solução viável seria a do monopólio estatal. E explica por quê:

— As empresas que não procuram lucros diretos e imediatos, mas o benefício geral, devem ser realizadas pelo Estado. Isso ocorre com a exploração e industrialização do petróleo, considerados serviços de utilidade pública dos mais característicos. E com um critério de serviços administrados pelo Estado, sob pretexto de que não dão lucros diretos, quando por sua natureza essas atividades destinam a proporcionar benefícios indiretos — e é por isso mesmo que são administrados pelo governo. O que se condena na indústria do Estado, ao lado da particular, é a concorrência desleal feita a esta última, com os decretos de prioridade e privilégios em proveito próprio. Mais condenável, no entanto, é a indústria do Estado associada a particular, porque fora da concorrência desigual constitui um grampo de sobras do dinheiro do Tesouro, dinheiro que é da coletividade e não deve constituir vantagem para uns poucos acionistas. A indústria do petróleo, indispensável para a defesa e a economia nacional, não tem que produzir lucros diretos nem ter outros concorrentes: deve ser monopólio do Estado.



— E abordando especificamente a idéia da sociedade mista: — Estiveram em moda as sociedades mistas. Cita-se, a propósito, Volta Redonda e Vale do Rio Doce. Essas empresas, entretanto, não servem. Em alguns casos a tendência do governo é garantir o êxito da indústria, abster-se, deixando a atividade para os particulares; em outros casos se pretende assumir o monopólio. O petróleo não é ferro nem vidro caro. O petróleo é energia que deve ser vendido pelo preço mais barato que for possível para facilitar a produção de todas as demais riquezas. O petróleo é a base da economia e da defesa militar de um país. Na indústria petrolífera não há por que associar-se o Estado a particulares. Se essa indústria visar um lucro comercial, perde seu caráter de utilidade pública e com esse caráter deixa de ser interessante para os capitais privados.

E concluindo: — É uma injustiça social entregar o privilégio da indústria do petróleo a algumas pessoas em forma de ações de uma sociedade mista. O petróleo pertence à Nação que deve dividi-lo em partes iguais entre todos os seus filhos.

— E concluindo: — É uma injustiça social entregar o privilégio da indústria do petróleo a algumas pessoas em forma de ações de uma sociedade mista. O petróleo pertence à Nação que deve dividi-lo em partes iguais entre todos os seus filhos.

— E concluindo: — É uma injustiça social entregar o privilégio da indústria do petróleo a algumas pessoas em forma de ações de uma sociedade mista. O petróleo pertence à Nação que deve dividi-lo em partes iguais entre todos os seus filhos.

"NÃO POSSO SER CANDIDATO"

Declara o Governador Amaral Peixoto, ao Chegar do Recife — Notícia Tardada e Falsa, Consequente de Uma Interpretação de má fé — A Reforma Constitucional e a Reunião Presidencial do Nordeste

— Como seria possível e lamentável a minha candidatura, se eu mesmo declaro, em discurso oficial, que não posso ser candidato? Assim se pronunciou o governador Ernani do Amaral Peixoto, quando o repórter de ULTIMA HORA lhe mencionou a notícia de certa imprensa especulativa, sobre a reunião de Recife, dando-o como candidato à futura sucessão presidencial.

— A notícia — continuou o governador fluminense — só pode ter resultado de uma interpretação capciosa, feita de má fé.

— Houve, realmente, o discurso do deputado Olinto Fonseca? — perguntou o repórter. — Nesse discurso, segundo veio a saber a imprensa, teria sido lançada a candidatura de Amaral Peixoto.

— O discurso do deputado Olinto Fonseca — esclareceu o governador — não foi esse. O que houve foi uma reunião de caráter político, em que se discutiu a situação do Nordeste e a reforma constitucional. O mais é tendencioso e falso.

A Reforma Constitucional — A reforma da Constituição, a que aliado em Recife, não é nenhuma novidade — disse-nos, depois, o governador Amaral Peixoto. — Já em São Paulo, eu me pronunciara a respeito. Agora,

apontei os pontos que julgo reformáveis. Nada têm a ver com situações pessoais.

— Tudo magnífico — respondeu ele. Foi um belo espetáculo partidário e democrático. Tudo correu muito bem, tanto no Recife como em Natal.

— Tudo magnífico — respondeu ele. Foi um belo espetáculo partidário e democrático. Tudo correu muito bem, tanto no Recife como em Natal.

— Tudo magnífico — respondeu ele. Foi um belo espetáculo partidário e democrático. Tudo correu muito bem, tanto no Recife como em Natal.

— Tudo magnífico — respondeu ele. Foi um belo espetáculo partidário e democrático. Tudo correu muito bem, tanto no Recife como em Natal.

— Tudo magnífico — respondeu ele. Foi um belo espetáculo partidário e democrático. Tudo correu muito bem, tanto no Recife como em Natal.

— Tudo magnífico — respondeu ele. Foi um belo espetáculo partidário e democrático. Tudo correu muito bem, tanto no Recife como em Natal.

— Tudo magnífico — respondeu ele. Foi um belo espetáculo partidário e democrático. Tudo correu muito bem, tanto no Recife como em Natal.

— Tudo magnífico — respondeu ele. Foi um belo espetáculo partidário e democrático. Tudo correu muito bem, tanto no Recife como em Natal.

— Tudo magnífico — respondeu ele. Foi um belo espetáculo partidário e democrático. Tudo correu muito bem, tanto no Recife como em Natal.

— Tudo magnífico — respondeu ele. Foi um belo espetáculo partidário e democrático. Tudo correu muito bem, tanto no Recife como em Natal.

— Tudo magnífico — respondeu ele. Foi um belo espetáculo partidário e democrático. Tudo correu muito bem, tanto no Recife como em Natal.

— Tudo magnífico — respondeu ele. Foi um belo espetáculo partidário e democrático. Tudo correu muito bem, tanto no Recife como em Natal.

— Tudo magnífico — respondeu ele. Foi um belo espetáculo partidário e democrático. Tudo correu muito bem, tanto no Recife como em Natal.

— Tudo magnífico — respondeu ele. Foi um belo espetáculo partidário e democrático. Tudo correu muito bem, tanto no Recife como em Natal.

— Tudo magnífico — respondeu ele. Foi um belo espetáculo partidário e democrático. Tudo correu muito bem, tanto no Recife como em Natal.

— Tudo magnífico — respondeu ele. Foi um belo espetáculo partidário e democrático. Tudo correu muito bem, tanto no Recife como em Natal.

— Tudo magnífico — respondeu ele. Foi um belo espetáculo partidário e democrático. Tudo correu muito bem, tanto no Recife como em Natal.

— Tudo magnífico — respondeu ele. Foi um belo espetáculo partidário e democrático. Tudo correu muito bem, tanto no Recife como em Natal.

— Tudo magnífico — respondeu ele. Foi um belo espetáculo partidário e democrático. Tudo correu muito bem, tanto no Recife como em Natal.

— Tudo magnífico — respondeu ele. Foi um belo espetáculo partidário e democrático. Tudo correu muito bem, tanto no Recife como em Natal.

— Tudo magnífico — respondeu ele. Foi um belo espetáculo partidário e democrático. Tudo correu muito bem, tanto no Recife como em Natal.

— Tudo magnífico — respondeu ele. Foi um belo espetáculo partidário e democrático. Tudo correu muito bem, tanto no Recife como em Natal.

ODILON BRAGA TORPEDEOU O ENTENDIMENTO COM OS MINEIROS

Serios Descontentamentos na U. D. N. — Os Deputados Dos Territórios Brigam Com os Governadores — Incontentável, o sr. Felix Valois — Quebrado o "Front" da Maioria Sobre a Taxação Das Ações ao Portador

O sr. Odilon Braga foi o mais eficiente colaborador do sr. Ademar de Barros, nessa primeira etapa dos entendimentos com os ministros udenistas para a formação de um governo de conciliação. Não se conformando com os contatos estabelecidos entre os srs. Alberto Deodato e Lourival Fontes, que, por sinal, são amigos de infância, dos srs.

Para o sr. Odilon Braga de modo nenhum a UDN deve pensar em cooperação com o Governo, nesse sentido. Está ele enfraquecido na corrente que defende a linha oposicionista com por cento. A sua atitude, entretanto, provocou serias contradições no seio dos seus correligionários, mesmo das alterações, chegando até a afirmar que vale até ao desligamento do Partido se o sr. Odilon Braga continuar desse modo. E a UDN, nesse caso, no São Francisco mineiro, teria muito o que perder.

Certo é, entretanto, que algumas seções estaduais udenistas estão se mostrando descontentes porque tais entendimentos ficaram restritos aos mineiros, de vez que são elas também favoráveis à linha de colaboração com o Governo. O episódio veio demonstrar a realidade de uma revelação feita em reportagem anterior de ULTIMA HORA: o sr. Odilon Braga não conta com o apoio, sequer, da unanimidade dos seus correligionários de Minas Gerais para a orientação que deseja imprimir ao Partido.

O sr. Felix Valois, deputado pelo Território do Rio Branco, rompeu com o Governador Jerônimo Gueiros e da tribuna da Câmara, lhe dirigiu veementes ataques. Foi demitido o sr. Jerônimo Gueiros e nomeado o seu substituto, um oficial do Exército. Voltou o sr. Felix Valois à tribuna para louvar o ato do sr. Getúlio Vargas, entoadando louvores ao recém-nomeado. Já agora, mais ou menos dois meses depois, o sr. Felix Valois está ameaçando voltar à tribuna, atacando o Governador que elogiara e pedindo ao Presidente que o demita.

— O sr. Edson Passos, deputado pelo Território do Rio Branco, está em franca oposição ao Governador Amílcar Dutra, a quem faz as mais graves acusações. Isso deu lugar a uma viagem a esta capital do sr. Amílcar Dutra para o fim de, pessoalmente, entregar ao Presidente documentação que contradiz o sr. Edson Passos.

— A luta, como se vê, não está circunscrita a um Território. No fundo, chega a parecer a luta de deputados com futuros candidatos a deputados, que são os Governadores.

Até este momento é absolutamente incerto o resultado da votação do Plano Lafer, no que diz respeito à taxa das ações ao portador. A UDN e o PTB adotaram ponto de vista idêntico — de 30% — quebrando assim o "front" da maioria.

Cr\$ 500,00 - Salário-Família

O sr. Aloisio de Carvalho Filho, relator do projeto de lei da Câmara número 247, de 1951, que dispõe sobre a Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União, na Comissão de Justiça do Senado, começou, ontem, a leitura do seu parecer naquela comissão técnica. O parlamentar balançou seu relatório fazendo um estudo minucioso das sessenta e quatro emendas apresentadas à importante proposição manifestando-se, de modo geral, contrário às inovações apresentadas pelos seus pares.

Gratificação Adicional Das emendas apresentadas destaca-se a de número 17, da autoria do sr. Hamilton Nogueira (UDN, D. F.), que concede ao funcionário que completar quinze, vinte e vinte e cinco anos de efetivo serviço público a gratificação adicional de tempo de serviço, respectivamente, igual a 10%, 15% e 25% dos vencimentos ou remuneração.

O sr. Aloisio de Carvalho estudando a matéria se mostra favorável à volta da gratificação adicional aos servidores civis da União. A exemplo do que ocorre com os componentes das Forças Armadas, dos membros do Ministério Público e em muitos outros setores da administração. Entretanto, o relator, ao apreciar o mérito da questão, discordou da maneira a ser concedida a gratificação tendo apresentado emenda substitutiva, pela qual os funcionários com 20 e 25 anos de serviço terão direito a 15 e 25% dos vencimentos ou remuneração, respectivamente.

Posta em discussão a proposta do relator, o sr. Gomes de Oliveira, líder do PTB, pediu o adiamento da votação para a reunião de hoje, quando pretende apresentar, sobre o assunto, nova emenda ao projeto.

Aumento do Abono de Família O senador catarinense asseverou que, para se fazer justiça social, seria preferível que a majoração do salário-família que, a seu ver, cumpriria, dessa forma, todas as finalidades de amparo à laboriosa classe dos funcionários públicos.

Quinhentos Cruzeiros Por Filho O sr. Gomes de Oliveira falando a respeito com a reportagem de ULTIMA HORA, fez as seguintes declarações: — A emenda que apresenta a gratificação adicional só atinge aos servidores ocupantes de cargos isolados nos prazos previstos pelo sr. Hamilton Nogueira. Entretanto, ela malhora o salário-família para um plano muito mais elevado, propondo mesmo que os funcionários recebam a gratificação de quinhentos cruzeiros por filho.

O presidente da Câmara Municipal de Porto Alegre, sr. Antonio Feliciano, assumiu a Prefeitura da capital gaúcha, em virtude do mandato de segurança que impetrou contra o governo do Estado. O vereador, que é por sinal irmão do ex-chanceler Osvaldo Aranha, se passará o exercício do cargo ao prefeito eleito recentemente, sr. Ildo Meneghetti, a 1 de janeiro de 1952.

O caso da Prefeitura de Porto Alegre animou o sr. Antonio Feliciano (PSD, São Paulo), que já iniciou um movimento dentro do seu Partido no sentido de apressar a aprovação pelo Senado da Lei que restitui a autonomia para os municípios de São Paulo, Santos e Guarulhos.

O sr. Antonio Feliciano, a quem interessa particularmente a situação de Santos, onde é chefe político, foi o primeiro a apresentar, na atual legislatura, o projeto autonomista. Mas os gaúchos andaram mais rapidamente do que os paulistas. E tiveram a lei promulgada e sancionada, a tempo de eleger os prefeitos de Porto Alegre, Santa Maria, Canoas e Gravataí.

O Caso de Porto Alegre Surge, agora, o caso de Porto Alegre. Foi eleito o sr. Ildo Meneghetti, que só tomará posse, no entanto, a 1 de janeiro de 1952. A Câmara Municipal entendeu que, tendo sido restituída a autonomia à cidade, não poderia a capital gaúcha continuar com prefeito nomeado pelo governador do Estado. E reivindicou para o presidente da Câmara, substituto legal, o cargo de prefeito, nos termos da Constituição do Rio Grande do Sul.

Baseados em pareceres dos srs. Francisco Campos e Osvaldo Aranha, os vereadores porto-alegrenses requereram um mandato de segurança. E a Prefeitura teve que se entregar ao sr. José Antonio Aranha, que exercerá as funções de governador da cidade durante mês e meio, pois sábado já tomou posse do cargo.

O Caso de São Paulo A mesma tese será levantada em São Paulo. É verdade que

uma situação ali é um pouco diferente. Faltou ser aprovada a Lei de 1950, que restituiu a autonomia aos municípios de São Paulo, Santos e Guarulhos, autorizando a prefeição.

Em tais condições, assumirá a Prefeitura de Santos até a posse do prefeito eleito o professor Mario de Almeida Alcântara, que pertence ao PSD. A Prefeitura de São Paulo seria entregue por sua vez ao sr. André Nunes, do PTB.

O Caso do Distrito Federal Enquanto isso, aguarda-se a apresentação da nova emenda constitucional em torno da autonomia do Dis-

trito Federal. O caso do Distrito Federal possui características diversas dos casos dos municípios paulistas e sul-riograndenses.

E' que o Distrito Federal é regido por uma Lei Orgânica, que silencia sobre a questão do substituto eventual do Prefeito. Assim, mesmo restabelecida a autonomia, o presidente da Câmara de Vereadores não poderia pleitear a substituição.

— A situação ali é um pouco diferente. Faltou ser aprovada a Lei de 1950, que restituiu a autonomia aos municípios de São Paulo, Santos e Guarulhos, autorizando a prefeição.

Em tais condições, assumirá a Prefeitura de Santos até a posse do prefeito eleito o professor Mario de Almeida Alcântara, que pertence ao PSD. A Prefeitura de São Paulo seria entregue por sua vez ao sr. André Nunes, do PTB.

O Caso do Distrito Federal Enquanto isso, aguarda-se a apresentação da nova emenda constitucional em torno da autonomia do Dis-

trito Federal. O caso do Distrito Federal possui características diversas dos casos dos municípios paulistas e sul-riograndenses.

E' que o Distrito Federal é regido por uma Lei Orgânica, que silencia sobre a questão do substituto eventual do Prefeito. Assim, mesmo restabelecida a autonomia, o presidente da Câmara de Vereadores não poderia pleitear a substituição.

— A situação ali é um pouco diferente. Faltou ser aprovada a Lei de 1950, que restituiu a autonomia aos municípios de São Paulo, Santos e Guarulhos, autorizando a prefeição.

Em tais condições, assumirá a Prefeitura de Santos até a posse do prefeito eleito o professor Mario de Almeida Alcântara, que pertence ao PSD. A Prefeitura de São Paulo seria entregue por sua vez ao sr. André Nunes, do PTB.

O Caso do Distrito Federal Enquanto isso, aguarda-se a apresentação da nova emenda constitucional em torno da autonomia do Dis-

trito Federal. O caso do Distrito Federal possui características diversas dos casos dos municípios paulistas e sul-riograndenses.

E' que o Distrito Federal é regido por uma Lei Orgânica, que silencia sobre a questão do substituto eventual do Prefeito. Assim, mesmo restabelecida a autonomia, o presidente da Câmara de Vereadores não poderia pleitear a substituição.

— A situação ali é um pouco diferente. Faltou ser aprovada a Lei de 1950, que restituiu a autonomia aos municípios de São Paulo, Santos e Guarulhos, autorizando a prefeição.

Em tais condições, assumirá a Prefeitura de Santos até a posse do prefeito eleito o professor Mario de Almeida Alcântara, que pertence ao PSD. A Prefeitura de São Paulo seria entregue por sua vez ao sr. André Nunes, do PTB.

O Caso do Distrito Federal Enquanto isso, aguarda-se a apresentação da nova emenda constitucional em torno da autonomia do Dis-

trito Federal. O caso do Distrito Federal possui características diversas dos casos dos municípios paulistas e sul-riograndenses.

E' que o Distrito Federal é regido por uma Lei Orgânica, que silencia sobre a questão do substituto eventual do Prefeito. Assim, mesmo restabelecida a autonomia, o presidente da Câmara de Vereadores não poderia pleitear a substituição.

— A situação ali é um pouco diferente. Faltou ser aprovada a Lei de 1950, que restituiu a autonomia aos municípios de São Paulo, Santos e Guarulhos, autorizando a prefeição.

Em tais condições, assumirá a Prefeitura de Santos até a posse do prefeito eleito o professor Mario de Almeida Alcântara, que pertence ao PSD. A Prefeitura de São Paulo seria entregue por sua vez ao sr. André Nunes, do PTB.

O Caso do Distrito Federal Enquanto isso, aguarda-se a apresentação da nova emenda constitucional em torno da autonomia do Dis-

trito Federal. O caso do Distrito Federal possui características diversas dos casos dos municípios paulistas e sul-riograndenses.

E' que o Distrito Federal é regido por uma Lei Orgânica, que silencia sobre a questão do substituto eventual do Prefeito. Assim, mesmo restabelecida a autonomia, o presidente da Câmara de Vereadores não poderia pleitear a substituição.

— A situação ali é um pouco diferente. Faltou ser aprovada a Lei de 1950, que restituiu a autonomia aos municípios de São Paulo, Santos e Guarulhos, autorizando a prefeição.

Em tais condições, assumirá a Prefeitura de Santos até a posse do prefeito eleito o professor Mario de Almeida Alcântara, que pertence ao PSD. A Prefeitura de São Paulo seria entregue por sua vez ao sr. André Nunes, do PTB.

O Caso do Distrito Federal Enquanto isso, aguarda-se a apresentação da nova emenda constitucional em torno da autonomia do Dis-

trito Federal. O caso do Distrito Federal possui características diversas dos casos dos municípios paulistas e sul-riograndenses.

E' que o Distrito Federal é regido por uma Lei Orgânica, que silencia sobre a questão do substituto eventual do Prefeito. Assim, mesmo restabelecida a autonomia, o presidente da Câmara de Vereadores não poderia pleitear a substituição.

— A situação ali é um pouco diferente. Faltou ser aprovada a Lei de 1950, que restituiu a autonomia aos municípios de São Paulo, Santos e Guarulhos, autorizando a prefeição.

Em tais condições, assumirá a Prefeitura de Santos até a posse do prefeito eleito o professor Mario de Almeida Alcântara, que pertence ao PSD. A Prefeitura de São Paulo seria entregue por sua vez ao sr. André Nunes, do PTB.

O Caso do Distrito Federal Enquanto isso, aguarda-se a apresentação da nova emenda constitucional em torno da autonomia do Dis-

trito Federal. O caso do Distrito Federal possui características diversas dos casos dos municípios paulistas e sul-riograndenses.

E' que o Distrito Federal é regido por uma Lei Orgânica, que silencia sobre a questão do substituto eventual do Prefeito. Assim, mesmo restabelecida a autonomia, o presidente da Câmara de Vereadores não poderia pleitear a substituição.

— A situação ali é um pouco diferente. Faltou ser aprovada a Lei de 1950, que restituiu a autonomia aos municípios de São Paulo, Santos e Guarulhos, autorizando a prefeição.

Em tais condições, assumirá a Prefeitura de Santos até a posse do prefeito eleito o professor Mario de Almeida Alcântara, que pertence ao PSD. A Prefeitura de São Paulo seria entregue por sua vez ao sr. André Nunes, do PTB.

O Caso do Distrito Federal Enquanto isso, aguarda-se a apresentação da nova emenda constitucional em torno da autonomia do Dis-

trito Federal. O caso do Distrito Federal possui características diversas dos casos dos municípios paulistas e sul-riograndenses.

E' que o Distrito Federal é regido por uma Lei Orgânica, que silencia sobre a questão do substituto eventual do Prefeito. Assim, mesmo restabelecida a autonomia, o presidente da Câmara de Vereadores não poderia pleitear a substituição.

O Dia do Presidente

VARGAS APONTA O EXEMPLO

Fato raro, senão inédito, vem de ocorrer na administração pública: uma empresa deficitária transforma-se, em apenas alguns meses, mercê de uma boa administração, numa organização modelar e próspera, com um "superávit" tal que permite à sua direção dar aos seus empregados um aumento geral de salários estimado em vinte e três milhões de cruzeiros e ainda prevê a realização de um plano de obras já orçado em cem milhões de cruzeiros.

O principal responsável por essa façanha é o coronel Juracy Magalhães, presidente da Companhia Vale do Rio Doce S. A. E eis como se conta a história.

Em maio do corrente ano, o Presidente Vargas entregou em mãos, ao cel. Juracy Magalhães um memorial no qual o Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias de Vitória pedia promoções e aumento de salários para seus associados (milhares de trabalhadores). O presidente da Companhia explicou, porém, ao Chefe do Governo que a empresa então estava em situação difícil e que a melhoria de salários, a ser dada, não deveria favorecer a um só Departamento e sim a todos os trabalhadores da Companhia. Nessas condições, o assunto ficou em suspenso, para posterior estudo. Com o correr do tempo, porém, graças à esclarecida e equilibrada ação administrativa do cel. Juracy Magalhães, a situação da Companhia melhorou consideravelmente. A produção aumentou, o minério de ferro alcançou preços altamente compensadores, transfigurou-se, por assim dizer, completamente a empresa. E — exemplo admirável a ser seguido pelos demais administradores — as primeiras providências do presidente da Companhia foi aplicar os lucros em benefício de seus empregados, criando escolas, organizando o "Natal do Filho do Ferroviário", construindo casas para os trabalhadores e aumentando os salários gerais, sem prejuízo das promoções merecidas, em atenção ao pedido formulado pelo Sindicato dos Ferroviários de Vitória e pelo qual tanto interesse demonstrou o Presidente Vargas.

Diante de tão expressivo exemplo de compreensão da verdadeira política de justiça social reclamada e seguida com tanta fidelidade, pelo Presidente Vargas, não poderia ser outro o pronunciamento do Chefe do Governo senão louvar, acima de meras injunções político-partidárias, o homem que realizou essa obra. Com efeito, o Presidente Vargas, em despacho igualmente raro exarado do próprio punho à margem da exposição que lhe enviou o cel. Juracy Magalhães, assim se manifestou: "Aprovo e louvo as providências tomadas e resultantes de uma boa administração".

COM SEUS CADÁVERES, OS SEUS SONHOS

Eis mais um exemplo da praga burocrática que sufoca este país. Com a extinção das Escolas Livres no Brasil, milhares de profissionais (dentistas, advogados, etc.) ficaram obrigados a prestar exames nas faculdades reconhecidas, a fim de validarem os seus diplomas. São cerca de dez mil profissionais, espalhados por todo o país. Mas as Juntas nomeadas pelo Ministério da Educação para autorizar a prestação dos exames e, portanto, a validação dos diplomas, trabalham com tanta morosidade que, no ritmo em que andam, só daqui a quinze anos poderão ser atendidos os requerimentos de todos os interessados. E note-se que, ainda assim, essas Juntas expedem apenas despachos preliminares, sujeitos a uma série de outras exigências. "Daqui a quinze anos muitos já terão morrido e sepultado, com seus próprios cadáveres, seus sonhos de legalização da profissão que exercem, há mais de um decênio, em meio às maiores perseguições e ameaças", como acentuam os próprios interessados no vemente memorial dirigido ao Presidente Vargas e ontem entregue ao seu secretário particular, sr. Roberto Alves.

UM CAMINHÃO PAROU NA ESTRADA DA FOME

Mário de Sousa Ferraz, proprietário de um caminhão em Foz de São Paulo (Bahia), pediu ao governador a liberação de seu veículo retido pela polícia rodoviária quando transportava quarenta flagelados do Piauí para Goiás. O sr. Getúlio Vargas, com a atenção que dedica a todas as queixas e reclamações que chegam ao seu conhecimento, ainda que as mais aparentemente destituídas de maior gravidade, encaminhou a carta às repartições competentes. O DNER informou que o trafego nordestino por caminhões (exceto de retirantes) havia sido proibido, mas, posteriormente, o próprio Presidente Vargas tomara sem efeito a medida, devido à impossibilidade material de impedir o deslocamento das populações do nordeste, batidas pela fome. Permaneceu, no entanto, em vigor, a multa de 500 cruzeiros para os que faziam o tráfico dos flagelados.

O ministro do Trabalho, senhor Segadas Viana, ouvido também a respeito, considerou os aspectos técnico, social e econômico do problema e achou que só a criação de hospitais resolveria o drama do êxodo dos flagelados, além de outras medidas de amparo. Essas informações chegaram às mãos do Presidente Vargas que assim se pronunciou sobre o assunto, dando mais uma prova de sua sensibilidade sempre voltada para os apelos dos injustiçados: "Ao Ministério da Viação e Obras Públicas para que promova as medidas necessárias no sentido de não mais ser cobrada multa, pela estrada, em última análise, real sobre os próprios transportados", ou seja sobre os próprios flagelados. E acrescentou: "Não deve ser, também, impedido o transporte dos passageiros em causa".

O caso do Distrito Federal possui características diversas dos casos dos municípios paulistas e sul-riograndenses.

E' que o Distrito Federal é regido por uma Lei Orgânica, que silencia sobre a questão do substituto eventual do Prefeito. Assim, mesmo restabelecida a autonomia, o presidente da Câmara de Vereadores não poderia pleitear a substituição.

— A situação ali é um pouco diferente. Faltou ser aprovada a Lei de 1950, que restituiu a autonomia aos municípios de São Paulo, Santos e Guarulhos, autorizando a prefeição.

Em tais condições, assumirá a Prefeitura de Santos até a posse do prefeito eleito o professor Mario de Almeida Alcântara, que pertence ao PSD. A Prefeitura de São Paulo seria entregue por sua vez ao sr. André Nunes, do PTB.

O Caso do Distrito Federal Enquanto isso, aguarda-se a apresentação da nova emenda constitucional em torno da autonomia do Dis-

trito Federal. O caso do Distrito Federal possui características diversas dos casos dos municípios paulistas e sul-riograndenses.

E' que o Distrito Federal é regido por uma Lei Orgânica, que silencia sobre a questão do substituto eventual do Prefeito. Assim, mesmo restabelecida a autonomia, o presidente da Câmara de Vereadores não poderia pleitear a substituição.

— A situação ali é um pouco diferente. Faltou ser aprovada a Lei de 1950, que restituiu a autonomia aos municípios de São Paulo, Santos e Guarulhos, autorizando a prefeição.

Em tais condições, assumirá a Prefeitura de Santos até a posse do prefeito eleito o professor Mario de Almeida Alcântara, que pertence ao PSD. A Prefeitura de São Paulo seria entregue por sua vez ao sr. André Nunes, do PTB.

O Caso do Distrito Federal Enquanto isso, aguarda-se a apresentação da nova emenda constitucional em torno da autonomia do Dis-

trito Federal. O caso do Distrito Federal possui características diversas dos casos dos municípios paulistas e sul-riograndenses.

E' que o Distrito Federal é regido por uma Lei Orgânica, que silencia sobre a questão do substituto eventual do Prefeito. Assim, mesmo restabelecida a autonomia, o presidente da Câmara de Vereadores não poderia pleitear a substituição.

— A situação ali é um pouco diferente. Faltou ser aprovada a Lei de 1950, que restituiu a autonomia aos municípios de São Paulo, Santos e Guarulhos, autorizando a prefeição.

Em tais condições, assumirá a Prefeitura de Santos até a posse do prefeito eleito o professor Mario de Almeida Alcântara, que pertence ao PSD. A Prefeitura de São Paulo seria entregue por sua vez ao sr. André Nunes, do PTB.

O Caso do Distrito Federal Enquanto isso, aguarda-se a apresentação da nova emenda constitucional em torno da autonomia do Dis-

trito Federal. O caso do Distrito Federal possui características diversas dos casos dos municípios paulistas e sul-riograndenses.

E' que o Distrito Federal é regido por uma Lei Orgânica, que silencia sobre a questão do substituto eventual do Prefeito. Assim, mesmo restabelecida a autonomia, o presidente da Câmara de Vereadores não poderia pleitear a substituição.

— A situação ali é um pouco diferente. Faltou ser aprovada a Lei de 1950, que restituiu a autonomia aos municípios de São Paulo, Santos e Guarulhos, autorizando a prefeição.

Em tais condições, assumirá a Prefeitura de Santos até a posse do prefeito eleito o professor Mario de Almeida Alcântara, que pertence ao PSD. A Prefeitura de São Paulo seria entregue por sua vez ao sr. André Nunes, do PTB.

O Caso do Distrito Federal Enquanto isso, aguarda-se a apresentação da nova emenda constitucional em torno da autonomia do Dis-

trito Federal. O caso do Distrito Federal possui características diversas dos casos dos municípios paulistas e sul-riograndenses.

E' que o Distrito Federal é regido por uma Lei Orgânica, que silencia sobre a questão do substituto eventual do Prefeito. Assim, mesmo restabelecida a autonomia, o presidente da Câmara de Vereadores não poderia pleitear a substituição.

— A situação ali é um pouco diferente. Faltou ser aprovada a Lei de 1950, que restituiu a autonomia aos municípios de São Paulo, Santos e Guarulhos, autorizando a prefeição.

Em tais condições, assumirá a Prefeitura de Santos até a posse do prefeito eleito o professor Mario de Almeida Alcântara, que pertence ao PSD. A Prefeitura de São Paulo seria entregue por sua vez ao sr. André Nunes, do PTB.

O Caso do Distrito Federal Enquanto isso, aguarda-se a apresentação da nova emenda constitucional em torno da autonomia do Dis-

FORTE ESCOLTA POLICIAL PARA CONDUZIR OS FUGITIVOS DE VOLTA À PENITENCIÁRIA

Foram Presos os Três Membros da Quadrilha de "Sete Dedos" Quando Conduziam um Carro Roubado — A História da Prisão Segundo o Delegado de Varginhas

VARGINHAS, 20 (Para ULTIMA HORA) — Já se encontram nesta cidade inúmeros investigadores e uma escolta de São Paulo para levar Alvaro Farias, Desidério Felício e Benedito Fontes de volta para a Penitenciária. Várias providências foram tomadas para evitar qualquer tentativa de fuga dos companheiros de "Sete Dedos", considerados elementos perigosos.

O delegado da polícia de Varginhas, que possuía fotos de todos os três fugitivos da Penitenciária do Estado de São Paulo, declarou à imprensa, desconfiado que os roubos efetuados na região, nos últimos dias, eram obra da quadrilha de "Sete Dedos".

A Prisão

Ao serem presos em Araguaçu, no Triângulo Mineiro, quando regressavam num automóvel roubado, os três fugitivos de S. Paulo deram nomes trocados. "Fiz longa caminhada" — acrescentou o delegado José Rolando — de Varginhas até Araguaçu sob pretexto de que perseguia simples ladrões de automóveis, porque qualquer coisa me dizia que se tratava realmente dos evadidos da Penitenciária de S. Paulo. Eu já andava prevenido. Quando recebi a notícia do roubo do automóvel, a conclusão a que cheguei foi esta: nestas paragens só criminosos foragidos roubam automóveis. Naturalmente já cansados da viagem, andando por estradas secundárias e passando pelas cidades sempre à noite, apanharam o primeiro carro que encontraram e o rumo escolhido foi: Triângulo Mineiro, zona de Araguaçu. Ao seguir também esse rumo,

acompanhado da caravana, não me iludi. Pelo caminho fui encontrando indicações da passagem dos meliantes. Quanto mais me aproximava de Araguaçu, mais frequentes se tornavam as informações sobre o paradeiro dos fugitivos. Instantes depois de chegarmos a Araguaçu, passando pelos fundos do prédio da Prefeitura local, encontramos o carro estacionado no pátio interno, todo camuflado.

Enquanto alguns investigadores davam uma "batida" pela cidade, eu e outro policial ficamos escondidos nas proximidades da Prefeitura. Não demorou muito e surgiram os três que recebiam voz de prisão imediatamente. Não resistiram.

PAPAI NOEL VEM DE NAVIO...

CONSOADA E BRINQUEDOS NO PORTO

1.500 Toneladas de Bacalhau já se Encontram no Rio. Procedentes da Noruega — Chegarão, Por Estes Dias, Mais 199 Toneladas de Castanhas Espanholas e Portuguesas — Azeite Doce Dos Países do Mediterraneo e Nozes do Chile — Brinquedos de Londres e do Japão

As providências tomadas em tempo pela Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, assegurarão a importação dos produtos de maior consumo no Natal.

Bacalhau da Noruega

Já se encontra estocado nos frigoríficos do Cais do Porto, apreciável quantidade de bacalhau da Noruega e do Canadá, estando ao largo a bordo do navio "Croux", cerca de 1.500 toneladas do mesmo produto originário daquele país do norte da Europa.

Castanhas

Agora anuncia-se a chegada de cerca de 199 toneladas de castanhas portuguesas e espanholas. A primeira remessa pelo navio inglês "Andes", esperado em nosso porto no próximo dia 24, procedentes de Portugal, num total de 40 toneladas e duas ou

tras partidas viajam pelo navio da mesma nacionalidade, o "Highland Princess", aguardando em nossa capital, a 26, constando de 25 toneladas de origem espanhola, embarcadas em Vigo e 134 toneladas exportadas pelo porto português de Lisboa.

Nozes do Chile

Por outro lado aguarda-se ainda este mês, vários navios que conduzem daquele país andino, grandes partidas de nozes que, a exemplo da castanha, se destinam a população.

Azeite Doce

Os navios que fazem a carreira do Mediterraneo, trarão outras grandes partidas de azeite, procedente da Turquia, Grécia, Itália, Espanha, França e Portugal o que assegurará o fornecimento desse condimento ao carioca durante o Natal.

Também o "Serpa Pinto", atracado ontem à noite, conduziu em seus porões relativa quantidade de vinhos portugueses.

Até Brinquedos!

Além do carioca poder contar desde já com a presença desses produtos nas casas do natal, podemos assegurar que chegarão novas partidas de brinquedos japoneses, tendo mesmo sido descarregado por um dos últimos navios da Nela Real, ligeira quantidade procedente de Londres.

PRENDIA O PROPRIO FILHO COM GROSSAS CORRENTES

Justifica-se o Pai Declarando Que o Filho Fugiu de Casa

SÃO PAULO, 21 — A polícia encontrou na rua das Flandreiras, 548, com ambas as pernas presas em grossas correntes, fechadas com dois cadeados, o menino Nelsi Gomes de Lima, de 9 anos, filho de Levi Sousa Lima, ali residente.

Acertadamente como estava, e em companhia de seu pai, Nelsi foi trazido para a Central de Polícia e apresentado à autoridade. Declarou então que há muito vem sendo espancado pelo pai com um pedaço de borracha. Adiantou, ainda, que somente ontem foi acorrentado, ficando por muitas horas com um instrumento de suplício.

O pai de Nelsi, não negou que surraste o filho, justificando-se todavia, afirmando que o menor costumava fugir de casa. Em vão tentou, com conselhos e repreensões, mostrar-lhe que não podia continuar agindo daquela maneira, mesmo porque, dava mau exemplo aos irmãos menores. Exortado a sua paciência, e como visse que Nelsi não se emendava, para não continuar surrando o menor, resolveu usar outro expediente. Comprou então a corrente e dois cadeados, prendendo-o acorrentado em casa.

CASSAÇÃO DAS CARTEIRAS DOS MOTORISTAS FALTOSOS

Haverá Fiscalização Permanente Para Evitar Excessos de Velocidade e Outras Infrações Dos Condutores de Ônibus e Lotações — Importante Determinação do Novo Diretor de Trânsito

O major Ramiro Tavares Gonçalves, novo diretor do Serviço do Trânsito, vem se dedicando aos estudos dos problemas afetos ao órgão que dirige. As complexas questões vem sendo examinadas em reuniões consecutivas com seus auxiliares mais diretos, visando, com isso, a autoridade, corrigir falhas, tendo em vista os altos interesses do público. Um dos pontos que o major Ramiro mais estudou refere-se a medidas disciplinares a serem impostas aos motoristas de ônibus e lotações em vista de seus abusos, principalmente os excessos de velocidade, causa de tantos desastres com perdas de preciosas vidas.

Visando coibir tais abusos, o major Ramiro Gonçalves vem de baixar a seguinte determinação:

Tendo verificado que se vem generalizando por parte de motoristas de ônibus e de microônibus as seguintes infrações:

Excesso de velocidade; Businar excessivamente, forçando a passagem; Ultrapassagem de ônibus sem que estes estejam

Não é responsável pelos desastres do marido

Esteve ontem em nossa redação, d. Amélia Fernandes da Silva, que reside atualmente na rua Otávio Braga 1506, a qual declarou que foi abandonada desde janeiro deste ano por seu marido Geraldo Felismino dos Santos. Acontece que ele, há pouco, tentou, por duas vezes, o suicídio. Da primeira vez, atirando-se ao mar e da segunda, jogando-se de frente de um trem. Fazendo declarações à polícia, alegou Felismino estar desengano da vida pelo mal procedimento de Amélia.

A esposa declarou não ser verdadeira, pois foi sempre mulher dedicada ao lar e se o marido a abandonou foi por motivos outros. Ela inclusive sofreu constantes espancamentos, razão pela qual afirma que o marido não pode fazer tais declarações sobre sua honra.

RESENHA Policial

ATROPELAMENTOS

Antônio de Almeida, 37 anos, casado, de 31 anos de idade, residente no município de Caxias do Sul, passou pela rua Viçosa de Niterói, em frente ao nº 48, foi colido por um auto de marca não identificável. A vítima teve fratura da perna direita e forte contusão no crânio, sendo por isso internado no XI P.S.

Sebastião Juvenal, solteiro, de 37 anos de idade, residente na rua Ceará nº 77, casa 3, quando passava pelo túnel João Ribeiro, foi colido pelo auto de nº 10.34.65, cujo motorista fugiu. A vítima, que sofreu escoriações generalizadas, foi encaminhada ao Posto Central de Assistência de onde retirou-se após medicada. Tomou conhecimento do fato o comissário Paulo Fonseca, do 11.º Distrito.

Atropelada pela camioneta de classe 7.05.07, na rua Bento Ribeiro, próximo à entrada do Túnel João Ribeiro, deu entrada no H.P.S. a senhora Maria Inácia Alves Corrêa, portuguesa, de 61 anos de idade, viúva, residente à Estrada da Água Branca, 32, no Realengo. Com fratura de crânio e contusões generalizadas, foi a vítima depois de medicada, transferida para o Hospital da Beneficência Portuguesa.

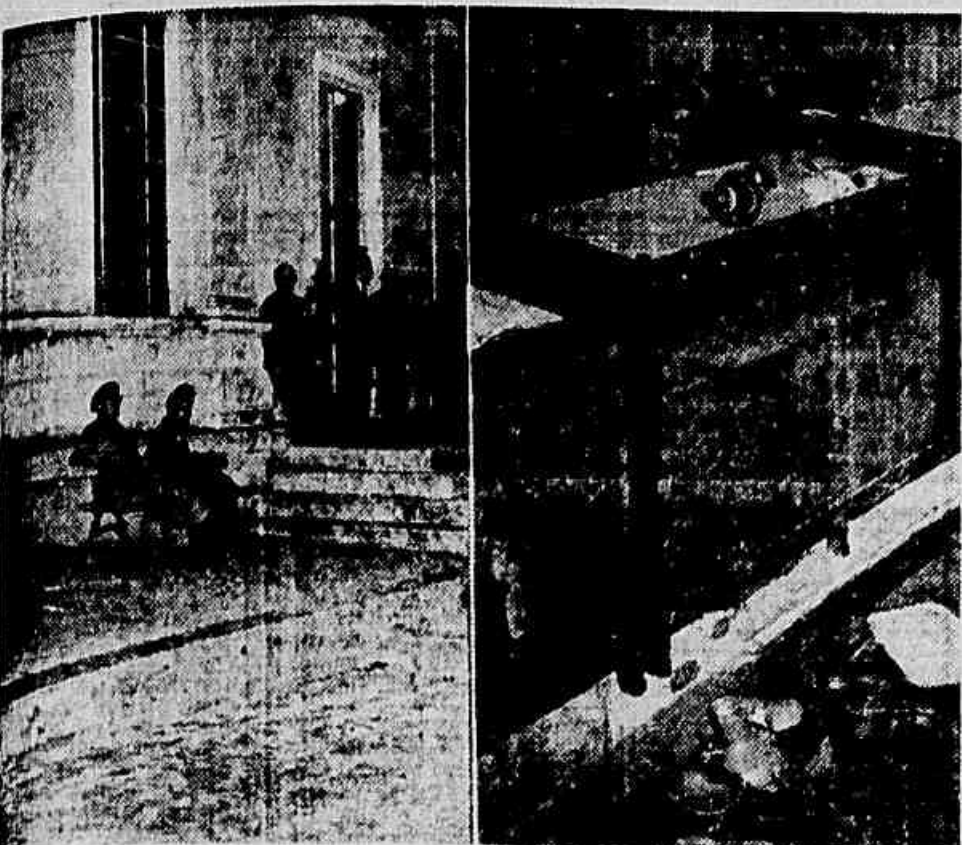
FATOS DIVERSOS

Apresentando dois ferimentos à bala na perna direita, foi internado no H.P. o filho de ontem, José Balbino Avila Filho, de 23 anos, solteiro, ajudante de caminhão, residente à rua Lopes Trevis, 146. Em declarações ao investigador de serviço no hospital, afirmou o ferido que fora atingido por uma descarrilhada de uma camioneta, na rua Marechal Jackson, próximo à caixa d'água, em São Cristóvão, por motivos que também desconhece.

Por motivo de doença, na noite de ontem, no interior de sua residência, a rua Jubal, 19, em Marechal Hermes, suicidou-se ingerindo forte dose de fenobarbital, o menino Miguel Coutinho, de 61 anos de idade. Ontem, ele foi abito a porta da garagem a fim de dar passagem ao caminhão de nº 8.42.38, guiado pelo motorista Amador Clemente Batista, solteiro, de 21 anos, morador na rua Carmelita, Dutra nº 78. Acontece que o carro foi de encontro à porta, forçando-a por cima de Joaquim Ribeiro, que sofreu contusões generalizadas, sendo medicado no Posto Central de Assistência.

Por questões de somenos importância, não se davam desde algum tempo, Ismael Vertast, solteiro, de 20 anos, lustrador, residente na rua Guarani nº 58, em Inhauma e o indivíduo José, mais conhecido pelo apelido de "Zequinha".

Ontem ambos se encontraram próximo à cancela de Clitilde Vidal e resolveram decidir a questão. O último, que se encontrava armado de navalha, investiu para o outro golpeando-o várias vezes.



S. PAULO, 21 (Das Folhas para ULTIMA HORA) — Quando o tenente soldados do exército invadiram Itatiba, armados de cintos e cabos de aço, o pânico foi enorme. Assaltaram os soldados do exército a delegacia local, puseram em fuga um polícia que perseguiram pelas ruas da cidade, depredaram o Fórum, enquanto as famílias procuravam abrigo, em meio de grande alarme. Os soldados, que pertencem ao destacamento de Jundiaí, chegaram em caminhões e sua investida representou um revide a uma punição de dois colegas, provocada pela polícia de Itatiba. Os dois flagrantemente apresentaram soldados montando guarda ao edifício do Tribunal do Juri de Itatiba, depois de restabelecida a calma, e o interior da sala do juízo, toda depredada.

NAO ANDE NUA, POR FAVOR

Os Policiais Vão Pagar Pelas Lesões Que Causaram no Preso

Projeto de Lei Para Obrigá-los ao Pagamento Das Despesas Com o Tratamento da Vítima — Desacatado o Deputado Pelo Investigador — Contra os Abusos no Uso dos Carros Oficiais

S. PAULO, 21 (Das "Folhas" para ULTIMA HORA) — Na Assembleia, o sr. Janio Quadros apresentou projeto de lei concedendo auxílio de Cr\$ 20.000,00 a Fédor Cinthia, para atender as despesas com intervenção cirúrgica e tratamento de saúde, decorrentes das lesões sofridas em consequência de maus tratos sofridos no Departamento de Investigações, ao ser interrogado sob acusação de crime de furto. A proposição do deputado democrata cristão estabelece que o governo do Estado apurará as responsabilidades pelas violências que determinaram as lesões em Fédor Cinthia, para o fim especial de, concomitantemente com a aplicação de penas aos servidores culpados, receber destes o valor do auxílio concedido.

Contra Abusos no Uso Dos Carros Oficiais

Em outras proposições encaminhadas à mesa, o sr. Janio Quadros reclamou providências contra abusos no uso de carros

oficiais para fins particulares de servidores; sugerindo o estudo das reclamações dos moradores de Pinheiros e Cerqueira Cesar, na capital, contra a mudança de itinerário da linha 41, da C. M. T. C.; indagando das possibilidades de ser concedida maior assistência aos criadores de gado leiteiro, com o propósito de possibilitar a baixa do preço do leite.

Desacato e Deputado

O presidente Diógenes Ribeiro de Lima comunicou que, atendendo ao ofício da Assembléia sobre o assunto e verificando a procedência da denúncia do sr. Clid Franco, que declarou ter sido desacatado por um investigador do Departamento de Ordem Política e Social, o secretário de Segurança tomou as providências necessárias para que tal fato não se repita, mandando punir o servidor culpado.

DESORDEIRO

Preso por uma guarnição da Rádio Patrulha por estar praticando desordem e depredações num bar da Av. 29 de Outubro, reagiu à ordem das autoridades, descalçando-os e agredindo-os, o indivíduo Antonio Aleixo Pantoja, 28 anos de idade, residente à rua Viúva Claudio, 38.

Conduzido finalmente à Delegacia do 20.º distrito policial, o desordeiro quebrou no trajeto a vidreira do R.P. que o conduziu, tentando agredir o comissário Primavera, de dia Aquela jurisdição, a quem endereçou insultos e ameaças.

Depois de autuado foi o meliante recolhido ao xadrez, como incurso em meia dúzia de artigos do Código Penal.

PERDEU 150 MIL CRUZEIROS EM JOIAS NUM TAXI

Localizada a Pequena Fortuna no Estado de São Paulo — Coroada de Exito as Diligências da Seção de Roubos e Furtos

Procedente de Mato Grosso desembarcou há dias nesta Capital, dona Noêmia companheira de uma Noêmia da Costa, residente à rua Leite Leal, 99, em Copacabana. No aeroporto tomou um "taxi" a fim de se conduzir para sua residência, esquecendo em seu interior uma bolsa contendo joias e dinheiro no valor de 150 mil cruzeiros.

Dando por falta de seus haveres, dona Noêmia compareceu ao gabinete do Chefe de Polícia e solicitou providências, uma vez que não sabia o número do auto por ela alugada. Investigadores da Seção de Roubos e Furtos foram encarregados de proceder diligências, procurando finalmente apurar que a bolsa fora encontrada por um casal que pouco depois embarcou no automóvel. Em novas investigações constatou-se que esse casal se encontrava no momento em São Paulo, motivo pelo qual as autoridades cariocas solicitaram da polícia paulista que fosse localizado o casal e apreendida a fortuna.

Agora vem de ser enviado um radiograma ao delegado de Roubos e Furtos informando que a bolsa com seus valores se encontrava à disposição de sua legítima dona. O investigador Nestor, que realizou todas as investigações, deverá embarcar para a Paulista, a fim de reaver as joias e o dinheiro.



GRANDE LEILÃO LUSTRES DE CRISTAL RETIRADOS DA ALFANDEGA HOJE E AMANHÃ AS 8 HORAS DA NOITE

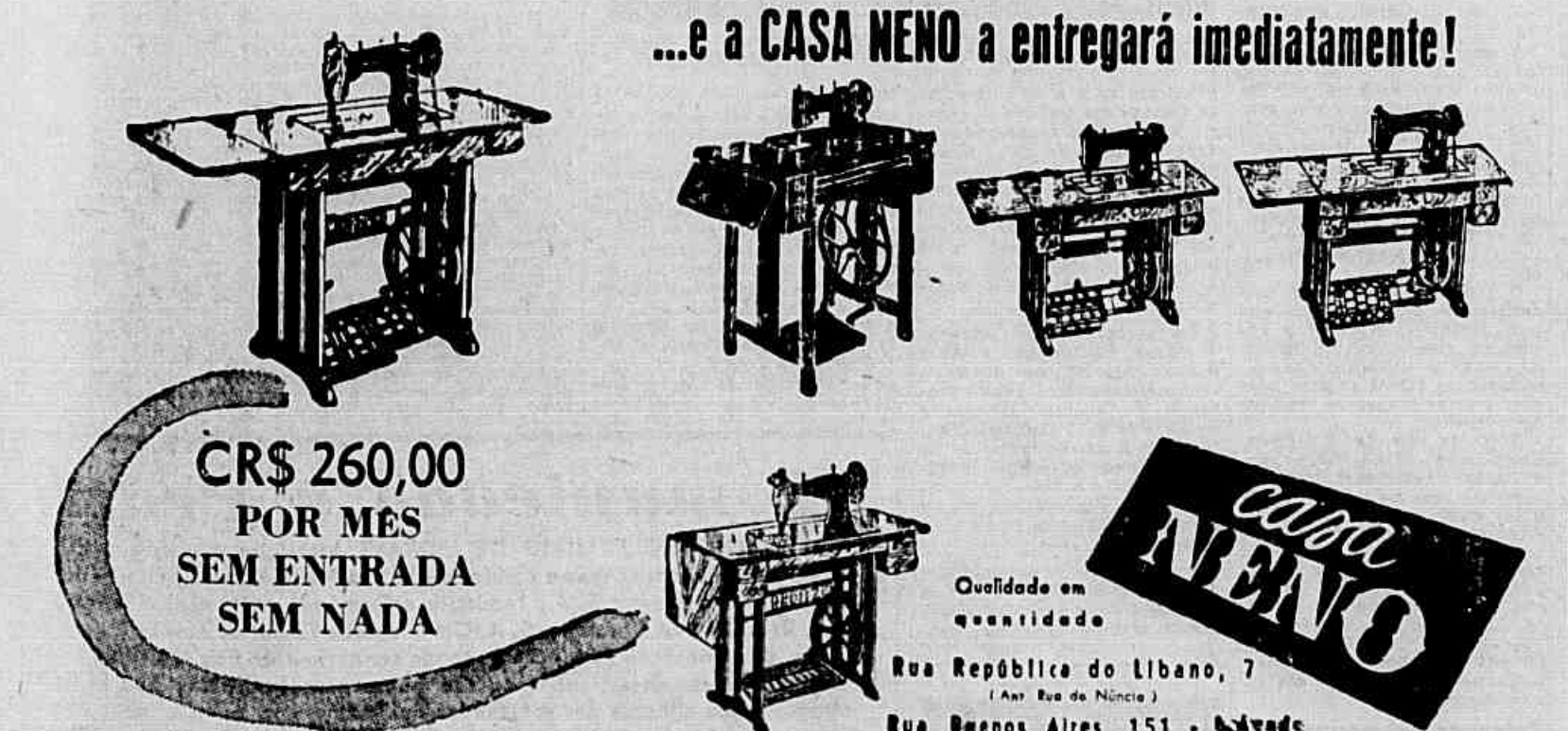
O leiloeiro BRICIO venderá em leilão, HOJE E AMANHÃ, às 8 horas da noite, ao correr do martelo, lustres, apliques, lanternas, próprios para apartamentos e residências. Catálogo detalhado no "Jornal do Comércio" de hoje.

AVENIDA PRINCESA ISABEL, 44 TUNEL NOVO

NOSSO DIA CHEGOU



Venha escolher a SUA entre estas FAMOSAS MÁQUINAS DE COSTURA ...e a CASA NENO a entregará imediatamente!



CR\$ 260,00 POR MÊS SEM ENTRADA SEM NADA

Qualidade em quantidade

Rua República do Líbano, 7 (Ant. Rua de Nírcia)

Rua Buenos Aires, 151 - Alameda

AGORA SIM! SEGADAES o PRAZO RESOLVE BEM O SEU CASO! MAGAZIN SEGADAES

VERMOUTH BOLS



Representante BOLS no Rio de Janeiro LAMAS, GRIPPI & CIA. LTDA. RUA 1.º DE MARÇO, 17 - 2.º ANDAR Fornecemos para entrega imediata

Excelente! GARANTIDO POR UMA MARCA DE FAMA MUNDIAL!

VIRA' DE BUENOS AIRES A RESPOSTA



Jaime Fontes, peso galo da representação paulista

O Vasco Espera Enfrentar o Boca, já Que o Independientes Não Pude Acellar

Ruim na noite de ontem todas as esperanças de um amistoso internacional entre o Vasco e o Independientes. Para isso contribuiu a resposta negativa do clube argentino, através da qual o presidente manteve com o seu presidente o jogo de domingo, porém o jogo não pôde acontecer como principal motivo de

O NEWELL'S OLD BOYS CONTRA O VASCO, SÁBADO, NO MARACANÃ?

Domingo jogaram em Buenos Aires a última rodada, decisiva, do campeonato argentino. O Banfield, atual líder, terá como adversário o Independiente que, portanto, não poderá, é claro, jogar na véspera, no Maracanã contra o Vasco.

O Boca Juniors deverá também encontrar o Ferrocarril Oeste num prêmio sem importância alguma no que diz respeito à classificação final dos dois clubes. De tal forma que o Boca Juniors poderia confiar no seu quadro de reservas a tarefa de salvar este último compromisso oficial, enquanto os titulares jogariam sábado contra o Vasco no Rio. Mas os próprios organizadores da temporada do Boca estimam que três jogos do mesmo quadro no Brasil não serviriam bem talvez a causa da renovação das relações entre o futebol do Brasil e da Argentina.

Outro adversário está procurado. É possível que o adversário do Vasco seja, portanto, o Newell's Old Boys, o clube que descansará na última rodada de domingo do campeonato argentino.

O Newell's possui um bom quadro cujos astros, neste campeonato, foram o centro-médio Falas, que foi o "pivot" do "scrach" argentino contra a Inglaterra em Londres, em maio último, o meio de ala Lombardo, o zagueiro Kasparyan, o zagueiro Mussimeli e os atacantes Ortiguela, Contini e Montañez, estes dois últimos tendo sido vendidos ao Boca Juniors há poucos dias e estando atualmente com o clube de falsa ouro no Brasil.

excusa a circunstância do compromisso de domingo com o Banfield, pelo campeonato argentino. Diante disso, os entendimentos foram interrompidos, já que os argumentos eram mais do que razoáveis. O Independiente confirmou que aqui estará na próxima semana, para enfrentar o Flamengo, no Maracanã e o Palmeiras, no Pacembu.

Diante do rumo desfavorável dos entendimentos, o presidente do Vasco tratou de sondar o Boca Juniors. E ficou resolvido que a resposta viria hoje de Buenos Aires, uma vez que a chefia da delegação, acaba de fazer uma consulta à alta direção do clube. E assim, existem ainda esperanças de um prêmio abando entre o Vasco e o Boca Juniors.

Capanema Também em Busca de Novo Recorde



Ricardo Capanema, estará sábado à tarde, tentando na piscina do Fluminense, o recorde de 100 metros, que ele espera melhorar, antes de deixar a classe de juniores

Noticiamos ontem que o Fluminense havia enviado à FMN um ofício, solicitando controle para a tentativa que Talita Rodrigues iria fazer no próximo sábado, às 15 e 30, em sua piscina, do recorde dos 100 metros, moças juniores, nado livre, atualmente em poder de Ana Lucia de Santa Rita, com 1m11.

Hoje, podemos informar que além do tricolor, também o Tijuca solicitou o devido controle para a tentativa de seu nadador Ricardo Capanema, contra os 100 metros, nado de costas, recorde que pertence a Ilo Fonseca, com 1m08s.

No 5.º Concurso, encerrado no último domingo, Talita venceu a prova de 100 ms, com 1m11, igualando a marca de Ana Lucia e Ricardo ganhou a sua prova com 1m09s, ficando apenas a 2 décimos do resultado de Ilo.

Estão assim, pois, os dois notáveis nadadores, em condições de estabelecerem novas marcas.

OITENTA MIL PESSOAS ASSISTIRAM A FLUMINENSE-VASCO

Segundo dados oficiais da A.D.E.M., 59.535 espectadores compareceram entradas das várias categorias para assistir ao jogo Fluminense-Vasco. Acrescentando cerca de 11.000 sócios do Vasco, os ocupantes de cadeiras cativas, perpetuas etc., foi um total de quase 80.000 pessoas (exatamente 79.632) que presenciaram a vitória do líder sobre o Vasco, sábado.

Bauer Quer Vir Jogar no Rio, no Bangu

S. PAULO, 21 (De Alvaro Pais Leme, enviado especial de ULTIMA HORA, pelo telefone) — A situação de Bauer, o grande meio de ala do "scrach" brasileiro da Taça Jules Rimet, está cada vez pior no São Paulo.

Bauer está louco para ir para o Rio a fim de ingressar nas fileiras do Bangu. Diz-se que Bauer sabe que teria a possibilidade de ganhar no clube carioca um ordenado de 20.000 cruzeiros por mês enquanto só ganha atualmente 10.000 no São Paulo, quantia inferior, parece, à que recebem outros jogadores do mesmo clube que Bauer considera justamente inferiores tecnicamente a ele mesmo.

E' provável que uma vez acabado o campeonato paulista, a questão da transferência de Bauer para o Bangu seja estudada, portanto seriamente pelos dois clubes.

Ultima Hora Nos ESPORTES

Rio, 21-11-1951 ☆ Um Jornal Vibrante, Uma Arma do Povo ☆ PAGINA 7



LIDER DOS ASPIRANTES — A equipe de aspirantes do Fluminense, que como as de juvenis e profissionais, lidera, absoluta, o certame de sua categoria. Domingo, terão os tricolores uma tarefa difícil contra o Flamengo, vice-líder do campeonato dessa divisão

O Mesmo Quadro Que Empatou Com o Flamengo Contra o Palmeiras

São Paulo, 21 (De Alvaro Pais Leme, enviado especial de "Ultima Hora", pelo telefone) — Suscita um vivo interesse o prêmio de hoje à noite no Pacembu. Todos os desportistas de São Paulo esperam assistir a um grande jogo pois o Boca sempre deu excelentes exibições na capital bandeirante e o Palmeiras dá impressão de voltar à grande forma.

O quadro do Boca será exatamente o mesmo que empatou com o Flamengo no Maracanã, isto é:

Diano; Colman e Otero; Sosa, Acosta e Bendazzi; Gonzalez, Montano, Borelli, Benites e Busico.

Desta vez também, o famoso meio de ala Pesca não deixou Buenos Aires, estando seriamente contido e não tendo jogado aliás domingo em campeonato contra o Quilmes quando o Boca empatou por 3 a 3.

O juiz será o inglês Mr. Meate que acompanhou a delegação argentina.

No que diz respeito ao Palmeiras, apresentará seu melhor quadro, salvo Jair, com: Oberdan; Salvador (ou Palante e Juvenal); Flúme, Luiz Villa e Dema; Liminha, Richard (Silas), Oroz, Canhotinho e Rodrigues. Se chover, o jogo será adiado para amanhã quinta-feira.

O São Paulo Não Participará da Temporada do Independiente

O São Paulo acaba de informar ao Flamengo que não poderá participar da próxima temporada do Independiente como estava projetado primitivamente.



Enceradeira elétrica EPEL. Em prestações mensais 150,00. Distribuidores: CASA FERNANDES, SETE DE SETEMBRO, 106 - RIO

Perderam os Fluminenses Duas Lutas Sem Terem Lutado

Afastados Pelo Departamento de Esportes da Marinha Dois Mar-meheiros Que Integravam a Representação do Estado do Rio ao XI Campeonato Brasileiro de Box Amador — Carlocas, Gaúchos e Paulistas, os Vencedores Das Lutas de Ontem

Apesar do afastamento de dois lutadores e de um outro, foi disputado após exame médico, realizado de brilho a quarta rodada do XI Campeonato Brasileiro de Box Amador, patrocinado pela Confederação Brasileira de Pugilismo, cujo título não sendo disputado pelas representações do Rio, São Paulo, Estado do Rio, Bahia, Pernambuco e Rio Grande do Sul.

Em ambas as lutas, os lutadores, como nas anteriores, afilaram o nome no "Palácio de Aluminhos", na Avenida Presidente Vargas, sob a presidência de Vargas, sendo pela Prefeitura para a realização do grande certame.

QUE FORAM VENCEDORES

O afastamento de dois lutadores fluminenses, o peso leve Antônio Terra e o médio Val-de-Martins, pelo Departamento de Esportes da Marinha, ao não serem ligados por serem militares, causou certa estranheza entre o público.

O comandante Heleno Nunes, porém, falando ao nosso redator, afirmou que seus pupilos integrantes da representação do Estado do Rio não apresentavam condições técnicas para um campeonato dessa envergadura, onde teriam pela frente adversários muito melhor preparados, sob a ação dos quais poderiam inclusive vir a sofrer danos para a carreira pugilística.

Resumo para toda a vida. Os dois já haviam participado de lutas anteriores, mas o fato — declarou ainda o comandante Heleno — por não ter sido consultado o Departamento de Esportes da Marinha.

RESULTADOS DE ONTEM

Foram os seguintes os resultados das lutas de ontem:

Derrotado o Cam-pão Armando Vieira

Armando Vieira

Os telegramas nos dão conta da eliminação de Armando Vieira, do Campeonato Internacional da Argentina, derrotado pelo notável Enriquez, a maior raquete sul-americana por 3x0 (6x4, 6x3, 6x2).

Restou, entretanto, a esperança de que aqui em nosso país, nos torneios do Harmonia do Fluminense, possa Armando desferrar de Mores, contando suas excelentes qualidades que o elevaram a condição de um dos 8 melhores lutadores do mundo.

NAO ANDE NUA, POR FAVOR

TERRENOS AO ALCANCE DE TODOS!!!

A MELHOR OPORTUNIDADE DO MOMENTO!

Ótimos lotes de 15x50 e 15x35 por Cr\$ 8.000,00 e chácaras de 2000m2 por Cr\$ 18.000,00, em pequenas prestações mensais, podendo construir ou plantar imediatamente.

Ruas de 15 e 20 metros de largura, já abertas e conservadas com máquinas da própria Companhia — Todos os lotes já demarcados.

O sr. só lucrará com isso e verá que:

- * os nossos terrenos são maiores e de melhor localização;
- * os nossos preços são muito menores;
- * as nossas condições de venda são muito melhores.

NÃO CUSTA NADA EXAMINAR OS NOSSOS TERRENOS ANTES DE FAZER QUALQUER NEGÓCIO

VENHA HOJE MESMO A COMPANHIA CONHECER OS NOSSOS PLANOS DE VENDA E RESERVAR O SEU LUGAR NOS ÔNIBUS ESPECIAIS PARA VER OS TERRENOS, SEM DESPESA OU COMPROMISSO

CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL

"SÓ VENDE TERRAS QUE VALEM OURO"

VISCONDE DE INHAUMA, 134 - 3.º ANDAR - TELEFONE: 23-2180

NUM AMBIENTE DE TRAGÉDIA O JÚRI QUE ABALOU A CIDADE

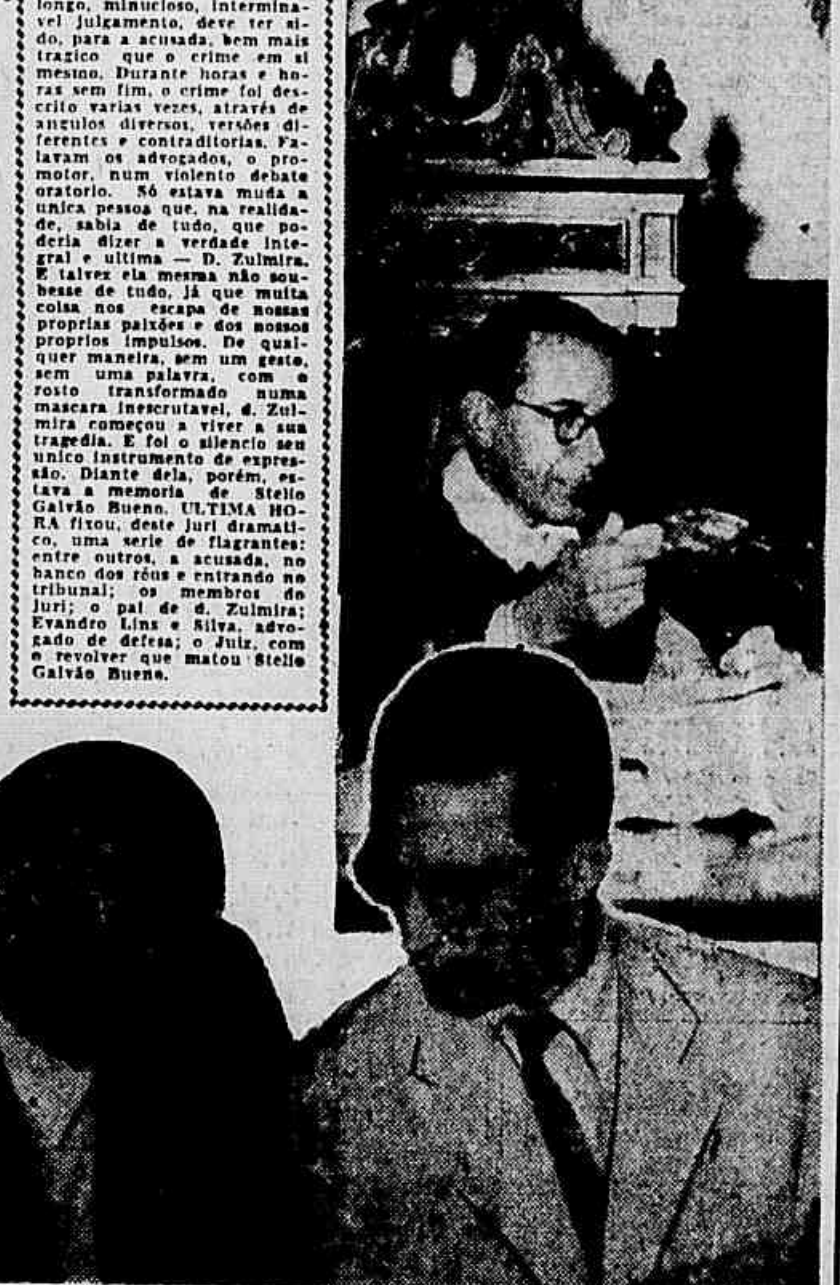


Última Hora

PREÇO DO EXEMPLAR 1 CRUZEIRO

ANO I — RIO, 21 DE NOVEMBRO DE 1951 — N. 137

Pode-se dizer que, muito raramente um julgamento terá apaixonado tanto a cidade, pelas suas características sensacionais, como o de d. Zulmira Galvão Bueno. Ontem, em meio de enorme expectativa popular, sentou-se d. Zulmira no banco dos réus. Seria absolvida? Seria condenada? Eis a pergunta que milhares e milhares de pessoas, para não dizer milhões, faziam e repetiam, sem encontrar resposta. E para maior dramatização do caso, havia a situação dos menores, filhos da vítima e da acusada. Impossível esquecer as crianças e o traumatismo que viviam a sofrer, fosse qual fosse a decisão do júri. O ambiente do Tribunal, quando entrou d. Zulmira, foi, tipicamente, o de teatro, quando o pano se abre para uma tragédia. O longo, minucioso, interminável julgamento, deve ter sido, para a acusada, bem mais trágico que o crime em si mesmo. Durante horas e horas sem fim, o crime foi descrito várias vezes, através de ângulos diversos, versões diferentes e contraditórias. Falavam os advogados, o promotor, num violento debate oratório. Só estava muda a única pessoa que, na realidade, sabia de tudo, que poderia dizer a verdade integral e última — d. Zulmira. E talvez ela mesma não soubesse de tudo, já que muita coisa nos escapa de nossas próprias paixões e dos nossos próprios impulsos. De qualquer maneira, sem um gesto, sem uma palavra, com o rosto transformado numa máscara inescrutável, d. Zulmira começou a viver a sua tragédia. E foi o silêncio seu único instrumento de expressão. Diante dela, porém, estava a memória de Stelio Galvão Bueno. ÚLTIMA HORA fixou, deste júri dramático, uma série de flagrantes: entre outros, a acusada, no banco dos réus e entrando no tribunal; os membros do júri; o pai de d. Zulmira; Evandro Lima e Silva, advogado de defesa; o juiz, com o revolver que matou Stelio Galvão Bueno.



TRAGÉDIA, DRAMA, FARSA E COMÉDIA

A Vida Como Ela É...

O VAGABUNDO

A família andou fazendo investigações sobre o rapaz. Apura daí, e só houve uma conclusão possível: era uma ótima pessoa, incapaz de faltar com o respeito a quem quer que fosse. Tratava todo mundo otimamente, sobretudo crianças, velhos e senhoras grávidas. Mas, em meio de tantas virtudes raras, tinha um defeito e grave: não gostava de trabalhar, do diabo da raposa. A mãe de Isaurinha virou-se para o resto da família: — E agora? — A unanimidade foi: jero! — Não serve, não interessa! — Convocou-se a menina, que acabava de completar 19 anos: — Isaurinha, mande teu namorado passear. Ficou branca e já com o labio superior tremendo. Exploraram que ele não parava em emprego nenhum; que

ela ia passar fome, etc., etc. A pequena ouviu tudo, sem interromper. Quando acabaram foi de uma sinceridade exemplar: — Ele pode ser tudo isso e eu acredito. Mas é dele que eu gosto, pronto! — Foi um pânico em casa: — Mas você está maluca? onde já se viu? — Fez a ameaça: — Ou me caso com ele ou me matou!



Escreve NELSON RODRIGUES EXCLUSIVO DA ÚLTIMA HORA

UMA PARTEIRA

Isaurinha era filha única. Quando disse, e com uma calma arrepiante, que se matava — casou toda a resistência. A mãe, D. Carlota, benzeu-se: — Deus me livre! Nem que eu tivesse de me matar de trabalho, para sustentar você e seu marido. — Oh mamãe? — E, na verdade, D. Carlota era capaz disso e muito mais. Enviuvira cedo; só, no mundo, com a filha, de mesado, nos braços, foi o que se chama uma heroína: não sendo parteira formada, apenas curiosa, desandou a se oferecer às amigas, conhecidas e mesmo estranhas. Se cruzava com uma senhora em estado interessante, fazia a abordagem, no meio da rua; como

— faziam redução de preços su, conforme a admittia pagamento em prestações — ia requisitando a freguesia. Além do mais, tentava as mais resistentes, com um argumento final: — Cliente minha não leva pontal! Num instante, a viúva se popularizou; pôde educar a filha nos melhores colégios; e quando Isaurinha completou 9 anos, ganhou, de presente, um piano. D. Carlota já projetava o futuro da filha: seria, como ela, parteira, mas com a vantagem do competente diploma. Não previra a paixão que a garota viria a ter por um malandro quase profissional. Diante irremediável, porém, foi filosófica: já estava disposta a admitir o genro desempregado. E a pirava: — Contanto que trate minha filha bem.

AS NUPOIAS

Joel quando soube que diziam dele coisas e largalos, sentiu-se o maior injustiçado do mundo: — Ah, que blasfêmia! Ela, solidária, secundou: — É uma gente horrível! Mas eu não liguei, não, meu filho! Entrou por um ouvido e saiu pelo outro! — Joel continuava e já, então, exaltadíssimo: — Eu tenho culpa, tenho que nenhum chefe faça fé com minha cara? Até agora não houve um que me compreendesse. To-

dos me tratam a pontal-pés! E eu sou assim: prefiro morrer de fome, a aturar desastrosos! Estava insatisfeito e magnifico no seu amor próprio ferido. Isaurinha, contagiada daquele heroísmo estéril disse uma coisa, que soou como um pacto definitivo: — Eu tenho minha profissão, meu filho. É uma coisa te garantindo: nós não vamos passar fome! Casaram-se, embora Joel continuasse tão sem emprego como no dia em que nasceu. A falta

O VAGABUNDO

Durante os três primeiros anos de matrimônio, houve uma situação desagradabilíssima na família: as duas mulheres, mãe e filha, sustentaram o malandro. E, de fato, havia em Joel uma capacidade ilimitada para não fazer nada, absolutamente nada. Ficava dias, semanas, meses, em casa, de pijama, lendo jornal, ouvindo rádio, associando, numa ociosidade paradisíaca. Todas as tentativas de empregá-lo redundavam no mais retumbante fracasso. Ele próprio, na sua candura, reconhecia: — Não gosto de serviço de escritório. E tenho alergia pelo livro de ponto.

Imper, quando preciso. E vamos a ver: não era uma vergonha aquele homem, em casa, se fazer nada. Só não chamara a ordem e garra porque, afinal de contas, ele era bom, realmente bom. Tão sem maldade que a velha insistente, e na falta de melhor imagem, o comparava a um passarinho. Além disso, como tratava bem a mulher! Era não só amoroso, mas humilde diante de Isaurinha. Para ele, não havia no mundo mulher mais nobre e mais bonita e uma vez em que teve uma operação banal, vagabundo ficou chorando, no corredor, com um menino. Nesse fanatismo havia qualquer coisa de comvente e de abeto que inibia d. Carlota e a própria Isaurinha. A velha acabava gemendo: — É um caso líquido. Não tem dúvida!

E dizia, com tal simplicidade e com uma inocência tão autêntica que a sogra e a esposa já não sabiam o que fazer. Pedia dinheiro a mulher para o cigarro, e bonde, e jornal. Ela apinhava, na bolsa, uma nota; e já nervosa, já impaciente: — Toma, toma! mas quero o troco! faça questão do troco!

Quem tinha que dar murros, na rua, fustigava parios, era Isaurinha. Como era doce, o cliente e barateira a clientela aumentava. Ganhava mesmo muito dinheiro. O marido esticava as mãos, desolado: — Parto é um negócio da China, hein, minha filha?

Ele trazia, com efeito, o troco, em niquelinhos contadinhos. D. Carlota, por várias vezes, quisera explodir. Mulher vivida, sofrida, sabia se

O CASTIGO

Tudo cansa na vida. E foi o que aconteceu com Isaurinha. Davase, agora, com um colega, que não tinha papas na língua. Foi esta fulana que disse: — Dá um chute nesse homem! manda esse homem andar! Por outro lado, soube que na rua onde moravam, Joaquim Machado, todo o mundo dizia horrores do Joel. Ela se deu com aquilo, até que, em casa, pôs as cartas na mesa; e avisou, solenemente: — Te dou comida, te dou casa, te dou roupa lavada. Mas cigarro, hitler e futebol, acabou-se! — Toma vergonha, rapaz! toma feição! Aos sábados e domingos, ficou sem o futebol; tinha que se contentar com o rádio do botequim. Mas como o speaker exagerava muito, dramatizava demais, sentia-se mal, tinha faltas de ar, sujocava-

ções. Essas privações o acabrunhavam. Havia no seu ar qualquer coisa de cachorro maltratado e virado-latas. Mas não protestava. Bom de coração, encontrava forças em si mesmo para ser grato à mulher. A paciência de Isaurinha esgotara-se, para sempre. Trabalhadora pela colega, já não falava mais com o marido, em casa, aumentando a solidão do rapaz. Ele percebia que ela mudara muito. Ia ao cinema, ao teatro, com as amigas; e estava cada vez mais bonita. Triste e só, dizia para um outro amigo: — Eu não mereço mulher que tenha! Foi esta dura, eu duvido, que o levou a cometer um furto. Apoiou no tal inepcio, que polícia o prendeu, no dia seguinte. Pediu tudo ao comissário, não disse nada. Não disse nada a mulher: chorou na legacia. Mas no dia seguinte, a notícia publicada nos jornais, a legenda significante: "o perigoso melagato". Depois disso, não se enfrentou a mulher maliciosa. Para a raposa, a morte de um marido assim é, Deus me perdoe, um alívio.

NOVO CASAMENTO

Três meses depois, a colega apresentava-a a um senhor muito distinto, por alto médico e, também, viúvo. A correção de maneiras, a calça bem vista e os títulos vários do homem a deslumbraram. Casaram-se, afinal. Era, de fato, um senhor honrado, culto, educadíssimo, que a traía e tornava infeliz. Só se referia ao primeiro marido de Isaurinha dizendo: — Aquele ladrão!

Um dia, ela não pôde mais: às escondidas, como quem comete um pecado, quando uma infidelidade, comprou umas flores e as levou, ao túmulo do primeiro marido.

Crimes que abalaram o Rio



5 — Levando uma vida até certo ponto misteriosa, "Pierrot" conseguiu uma certa afluência nas rodas boêmias da cidade. Daí porque causou estranheza o seu súbito desaparecimento, levando um dos seus amigos a comunicar o fato ao repórter Edmar Morel que logo farejou o "furo".



6 — A notícia era realmente sensacional. O jornal que no dia seguinte publicou a notícia, teve a sua tiragem consideravelmente aumentada. (Este fato serviu, também, para lançar definitivamente no jornalismo a Edmar Morel). E as diligências policiais tiveram início.



7 — O inquérito policial esteve a cargo do então delegado, hoje vereador, sr. Frota Aguiar, que iniciou as diligências interrogando as empregadas de "Pierrot", apurando, então, através da criada, que Yvonne saía em companhia de uma mulher de óculos escuros.



8 — O desaparecimento tivera lugar no dia 30 de outubro de 1937. E depois de incessantes esforços, a autoridade conseguiu apurar que, saindo com a mulher de óculos escuros, "Pierrot" dirigira-se ao Lido, onde, ainda em sua companhia, tomara um taxi, desaparecendo.

Mistério de Pierrot

Reportagem Retrospectiva de Joaquim Moreira de Melo
Ilustração de José Geraldo

O Pão Seria Verdadeira BUCHA

Reagem os Padeiros Contra a Decisão da Comissão Consultiva do Trigo — Ameaça Também de Majoração de Preço — Declarações do Presidente do Sind. da Ind. de Panificação — Em Janeiro, Difícilmente, Continuaremos a Importar Trigo Platino

NA SEGUNDA PÁGINA

SEM AGUA E SEM LUZ OS COMERCÍARIOS

(LEIA REPORTAGEM NA QUINTA PÁGINA)



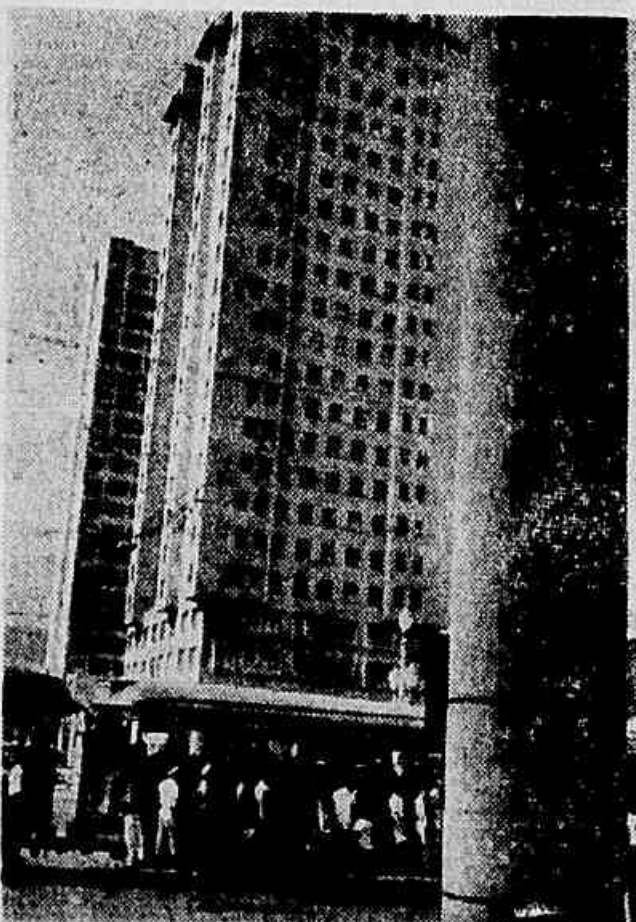
Donas de casa e colegiais procuram a luz da rua para terminar suas costuras e trabalhos escolares. Vemos na foto uma família feliz, pois conseguiu se precaver com velas, cujo estoque rapidamente se esgotou em algumas armazéns

Abrigo Para os Naufragos da Vida

HÁ PORÉM MUITOS-PEDIDOS QUE NÃO PODEM SER SATISFEITOS POR FALTA DE MEIOS — UMA ORGANIZAÇÃO ÚNICA NO GÊNERO — TÍTULO QUE É UM SÍMBOLO INTERNACIONAL



D. Aleida é a mais recente hospedeira do Lar Abrigo da Vila S. O. S., no Caju. Está ali há menos de um mês, juntamente com os seus filhos. Euthalia, de 12 anos; Washington, de 10 e Lourdeida, de 9, frequentam a Escola de Alfabetização. Angela Maria, de 6; Winston, de 4, e João Carlos, de 2, o Jardim de Infância. Sem todos do apartamento ao lado da manhã e só voltam às 17 horas. Nesta ocasião se reúnem em torno da mãe querida, que vive agora tranquila, para ouvir a leitura de revistas ilustradas. Antes de dormirem todos se banham, como está acontecendo na foto ao lado, com o caçula João Carlos. A história de Dona Aleida e outras mães socorridas pelo S.O.S. vai na segunda página deste caderno.



A QUE PONTO CHEGAMOS

Por ordem da Comissão de Racionamento do Conselho Nacional de Energia, foi ontem cortada pela Light a energia elétrica do edifício Prefeito Paulo de Frontin, a Avenida Presidente Vargas, 2007. Com isso, os moradores dos 171 apartamentos do referido imóvel, estão privados a partir de ontem e pelo prazo de quatro dias, não só do uso do elevador, como da água, já que esta é fornecida aos 22 andares, por meio de bomba elétrica.

Por causa do excesso de algumas centenas de outros inquilinos terão que passar quatro dias sem água e sem elevador. E como a cota reservada ao edifício em apreço é insuficiente, vale dizer que os quatro dias de castigo se multiplicarão com frequência até que a situação seja completamente normalizada! No clichê uma perspectiva do edifício.

Patrono do Professorado Carioca



MACAUBAS! — O Colégio Melo e Souza vai com a sua votação quase terminada, no concurso para eleição do Patrono do Professorado Carioca. O Barão de Macaúbas é seu candidato único. Passou ontem do 4.º para o 3.º lugar. Os alunos, em seguida ao exercício do voto, aí estão, no pátio, sorrindo, como que a antever a consagração do seu candidato. Notícia a respeito da votação na página 5 deste caderno.

Confusão e Balbúrdia no Entrepósito de Pesca

URGE O FOMENTO DA PRODUÇÃO DO PESCAÇO, MAS TAMBÉM A DESCENTRALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS — NÃO HÁ LOCAIS PRÓPRIOS PARA AS OPERAÇÕES DE DESCARGA E DEMAIS OPERAÇÕES ANTERIORES A VENDA (LEIA TEXTO NA SEGUNDA PÁGINA)

COLUNA da CIDADE

Arbitrariedade Injustificável

Não é possível que medidas tomadas em defesa da população, cuja intenção seja justamente a de proteger o público contra privações, resultem em martírio maior dos moradores da cidade. Só a vesugle rígida de elementos de todo indiferentes a sentimento humano poderá admitir que as sanções previstas contra o excesso de consumo de força e energia sejam indiscriminadamente aplicadas, sem consideração a elementares princípios de justiça. Tivemos, há dias atrás, oportunidade de examinar o caso dos arranha-céus de apartamentos, onde o excesso de consumo de um ou outro morador ou o erro no estabelecimento da quota em função do movimento diário, vai perturbar inteiramente a vida de coletividades inteiras. E, no entanto, o que está ocorrendo. Casas de habitação coletiva, prédios com mais de dez andares, em cujos apartamentos a água sobe pela ação de bombas elétricas, estão privados de energia elétrica. Em consequência, os moradores devem usar a escada para vir à rua, não se podem banhar nem cozinhar por falta d'água, as geladeiras deixam de funcionar, determinando o estrago dos gêneros perecíveis e os fogões elétricos não podem ser usados nem sequer para se fazer um mínimo de alimentação. Essa maneira de punir equivale praticamente a expulsão de famílias inteiras de seus lares sem que tenham sequer para onde ir. É fácil imaginar o que esta pena injusta determina como desconforto e prejuízo sem nenhuma justificativa, visto que ao morador de um apartamento privado praticamente de tudo para si e seus entes caros, não cabe nenhum recurso capaz de restabelecer a situação. Não lhe resta poder para determinar economia de energia a não ser a sua própria poupança, visto não poder dirigir o consumo alheio, de outros apartamentos. O Prefeito é, em toda parte do mundo, o primeiro protetor do município contra o desconforto e a calamidade pública. O Senhor João Carlos Vital não pode ficar indiferente à desgraça que vai invadindo a cidade. Atue, por favor, se não julgar sua obrigação. Porque estamos caminhando para o ambiente de cidade sitiada, pelo próprio inimigo interno da incompreensão e do relaxamento.

Ultima Hora

ANO I - RIO, 21 DE NOVEMBRO DE 1951 - N. 137
ADMINISTRAÇÃO, REDAÇÃO E OFICINAS
AV. PRES. VARGAS, 1988 - FONE: 43-2936
Este caderno não pode ser vendido separadamente

2ª SEÇÃO



Pele curtida pelo sol, velhos e moços, os cinco tripulantes da "Nossa Senhora de Assunção" estão a caminho do Rio para expor de viva voz ao Presidente da República as suas reivindicações

O APELO DOS JANGADEIROS

As Reivindicações de "Nossa Senhora de Assunção" Em Benefício de 20 Mil Pescadores — Classe Cansada de Esperar — A Exploração do Homem — Aposentadoria e Botes a Motor

(TEXTO NA QUINTA PÁGINA)

OS CAPITÃES DA IMPRENSA

— Ai, Madalena! Quem via, há trinta anos, aquele garoto de 11 anos um verdadeiro corisco, pular nas trazeiras dos bondes, vendendo seus jornais, gritando sem jamais se cansar o nome das folhas que acabavam de sair das oficinas,



não podia sopiar aquela exclamação de estímulo. Que menino ativo! Nos subúrbios da Central, onde começou sua prodigiosa atividade, era o vendedor de jornais mais popular. Sempre alegre, sempre em forma, Fioravanti Madalena ali trabalhava 15 anos! Já era um homem feito, quando se transferiu para o Castelo, onde foi um dos primeiros a iniciar atividade, tomou do conta de uma banca! Capitão de imprensa! Chegara ao mais alto posto da carreira rapaz ainda! E viu a esplandida crescer, os seus edifícios-gigantes surgindo, um aqui, outro ali, para chegar ao que hoje é — uma das zonas mais movimentadas da cidade!

Hoje, Madalena conta 41 anos. Conservando o mesmo espírito jovial da juventude, esse capitão de imprensa soube conquistar a simpatia de seus frequentes e a consideração de seus companheiros de classe.

Referindo-se a ULTIMA HORA, afirmou Madalena: — Nunca vi um jornal subir tão rapidamente como a ULTIMA HORA! Aliás, é um jornal que merece, porque é completo. É um jornal que honra a imprensa, não só do Rio de Janeiro como do Brasil.



André Gide

PARA QUE NÃO SEJAM FORÇADOS A MENDIGAR

Aproveitamento Dos Portadores de Defeitos Físicos de Acôrdo Com a Capacidade de Cada um

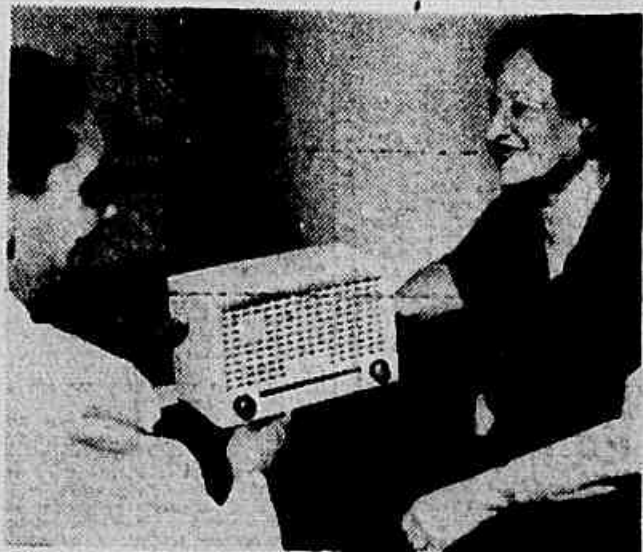
Nem por serem parcialmente inválidos, os portadores de defeitos físicos querem recorrer à mendicância. Geraldo Maia, que se vê na foto acima, pugna para que os seus companheiros de infortúnio possam ser aproveitados nas repartições e autarquias em funções compatíveis com a sua condição. (Texto na 5.ª pag.)

Carne Fresca do Sul Para o Rio

Esperada Dia 25. Pelo Navio "Americano"

Destinada ao Consumo Diário do Carioca 400 Toneladas Consignadas ao Frigorífico Armour

Estão sendo aguardadas neste porto pelo navio argentino, "Americano", esperado no próximo dia 25, mais 400 toneladas de carne fresca do Sul, embarcada em Montevideu. Essa carne que viaja em câmaras refrigeradoras ficará depositada no Frigorífico da Avenida Rodrigues Alves e seu aspecto a exemplo das anteriores, é agradável, não perdendo o valor nutritivo. Essa quantidade de carne gaúcha será distribuída aos açougueiros para venda ao público.



FOI PARA JUIZ DE FORA

— Aquel está a sra. Emília Neves, recebendo, por sua amiga, dona Marieta de Oliveira, o rádio de cabeceira, para entregar à amiga o prêmio. E minutos depois o rádio seguiu no rumo de Juiz de Fora, integrando a bagagem da sra. Marieta de Oliveira, que vai passar dois meses na grande cidade mineira. Concorra também, amigo. Há cinco valiosos prêmios semanais à sua espera. Procure informações na quinta página deste caderno e na contracapa do suplemento Ilustrado.



— Virgem Santíssima! Um tubarão vendendo pescadinhas em vez de comê-las! (Charge de NASSARA)

ROTEIRO DO Fan

VA' VER E PRESTIGIE



AI VEM O BARAO — produção da Atlântida, direção de Watson Macedo, com Oscarito, Ellana, Cyl Farney, Lewgo, Luiza Barreto Leite, Ivon Cury e Adelaide Chiozza. Comédia brasileira, com a presença de um bom grupo de atores, uma boa fotografia e um som bastante razoável. O massacre da produção estrangeira é tão grande, a evasão de nossas divisas é tal que o papel é contrariar os maxilares e ir ver, com o espírito "O Brasil espera que cada um cumpra o seu dever..."

VA VER



O LOBO DA MONTANHIA — com Silvana Mangano, Amadeo Nazari, Vittorio Gassman e Jacques Sernas. — Filme de paixões violentas com a "ótima" interpretação de "Arroz Amargo". A presença de Vittorio Gassman e a corajosa direção de qualquer modo, é um filme senão da qualidade de "Roma, Cidade Aberta", "Sol e Sol de Roma", pelo menos com o realismo e humanidade próprios das películas italianas.

OS AMORES DE CAROLINA — direção de Richard Pott, com Martine Carol. As aventuras de uma francesa jovem e de moral fácil durante os últimos dias do reinado de Luís XVI e a Revolução. A leviandade e falta de critério geram, especificamente dessa curiosa e dramática época da História da França, e apresentada com humor, graça e às vezes intensidade. Martine Carol é uma uia, e não se peja de mostrar-se como tal.

NA BOCA DO LOBO — produção Robert Follows, direção de Lewis Allen, com Allan Ladd, Phyllis Calvert, Paul Stewart e Jan Sterling. Allan Ladd, sempre bem sucedido, na pele de um agente federal contra o Império do crime. Desta vez o agente parece ser contra o Port-Office, isto é, o correio americano. Allan Ladd, naturalmente, resolve todas as paradas e tira cada fim da morte de fazer inveja aos nossos melhores jogadores de lotação. A semana está assim-assim, de modo que o papel é ir ver.

DESTINO AS NUVENS — produção da Columbia, com Gino Ford e Viveca Lindfors. Apesar da presença da bela sueca, isto tem toda a planta de ser um abacaxi aeronáutico daqueles. O provável é que, logo visto, passe à classificação "V" se quiser. Mas não queremos fazer julgamento prévio.

TRAFICANTES DO VÍCIO — filme argentino, direção de Leon Klimovsky, com Pedro Lopez Lagar, Fanny Navarro, Gede Flam, Eduardo Cuitiño e Cecilia Invernizzi. "Baldando a dança dos viciados". Assunto de maconha, com muita violência e consequente ação da polícia. É sempre aconselhável ver filmes hispano-americanos para comparar com a produção nacional e depois ficar pensando onde é que está o gato.

VA SE QUISER



AVENTURAS DO ORIENTE — produção da Metro, com Clark Gable e Rosalind Russell. É pedir muito, apresentar uma representação num cinema como o Império... Enfim, vá se quiser...

O ROUBO DAS DILIGÊNCIAS — produção da Columbia, com Rod Cameron e Wayne Morris. O título diz o que a fita deve ser: roubo de diligências, lutas no deserto. Rod Cameron dando grandes muros do alto dos seus dois metros, etc.

BASTA, PELO AMOR DE DEUS!

O GRANDE CARUSO — quarta semana de Mario Lanza cantando todos os charmes operísticos do mundo numa salada melódica de vida de Enrico Caruso. Não é possível! Não é possível! Não é possível! Socorro! Acudam! Aqui d'El Rei!

Hoje, Nos Cinemas

ATUALIDADES

Cinec. Triunom — Capitão

AMORES DE CAROLINA — com Martine Carol.

Cinec. S. Luiz — Palácio

Cinec. Rion — Leblon

Cinec. Madureira — Odeon

Cinec. 21 — O Lobo da Montanha

Cinec. Silvana Mangano

Cinec. Vittorio Gassman

Cinec. Amadeo Nazari — Jacques Sernas

Cinec. Pathé — Art-Palácio

Cinec. Presidente — Paraisópolis

Cinec. Braz de Pina — (1)

AI VEM O BARAO — com Oscarito e Ellana

Cinec. Odeon — Cartola

Cinec. Botafogo — Rosário

Cinec. Pelicão — Niterói

Cinec. Ideal — Monte Castelo

Cinec. Maracanã — Petrópolis

TRAFICANTES DO VÍCIO — com Pedro Lopez Lagar

Cinec. Fanny Navarro

Cinec. Asteca — Coliseu

Cinec. São José — Rivoli

O GRANDE CARUSO — com Mario Lanza e Ann Blyth

Cinec. Metro Passado

Cinec. Metro Copacabana — Metro

Cinec. 11 — A Boca do Lobo

Cinec. Allan Ladd e Phyllis Calvert

Quem hoje: NA RADIO CLUB DO BRASIL

19.30 — Revista da Mulher — Patri-

cia Radi.

20.00 — Diálogo na Vitrine.

20.30 — Programa de Gail.

21.00 — Um longo e Uma História

para Você.

21.30 — Meditação.

22.00 — Gente Nova.

22.30 — A Rainha dos Bohêmios

— com Ade-

mar Pimenta.

23.00 — Notícias da ÚLTIMA HORA.

23.30 — Roda de sete salas — Aer-

on Perlingeiro.

24.00 — Doutor Ningum — Noval

de Janet Clair.

24.30 — Convite ao Debate.

25.00 — Boiê dentro da Noite.

25.30 — Encerramento.

DOENÇAS DA PELE

Bifilias, cancer, eczemas, var-

icelas, ulcerais das pernas, ver-

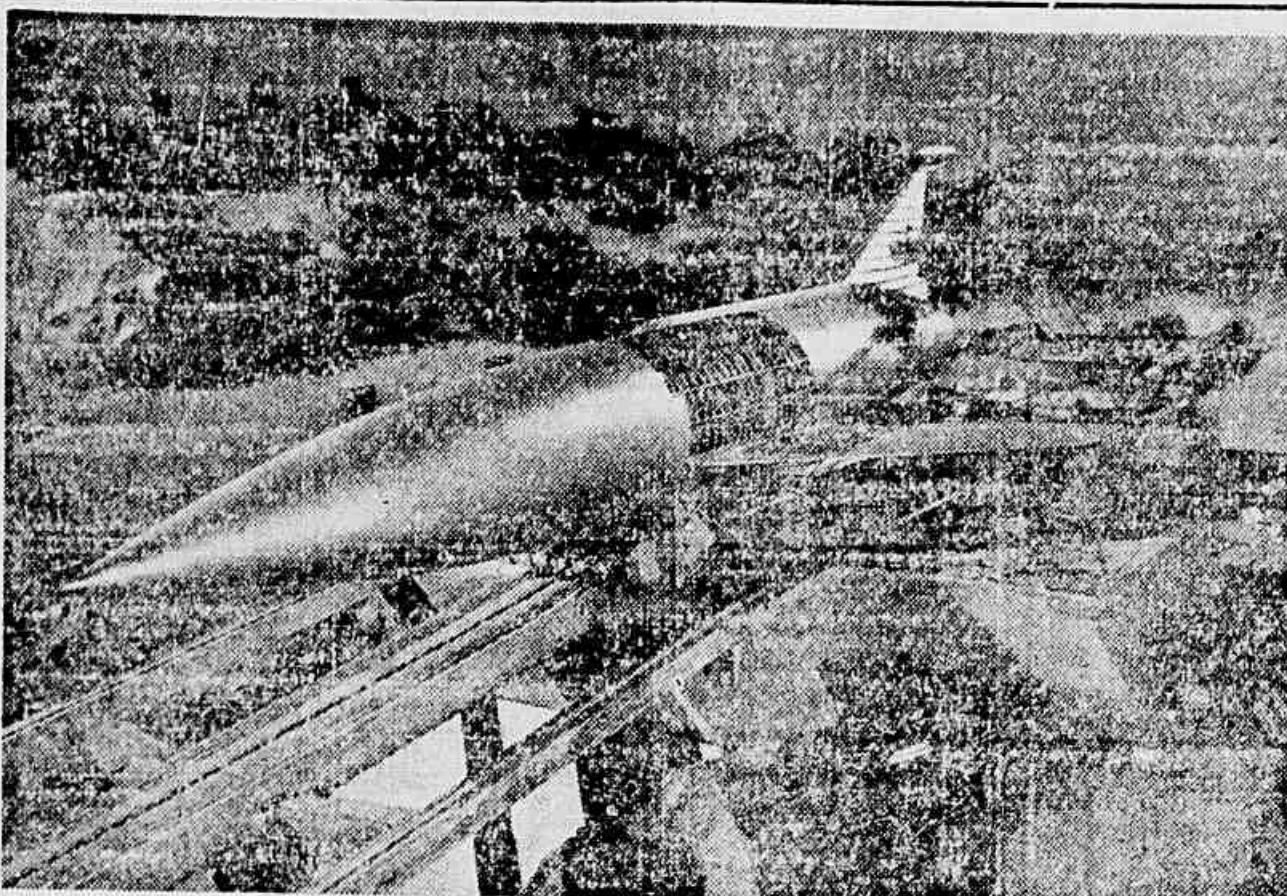
ruzes, erupções, furunculose,

micose (tríax) eletroterapia

Dr. Agostinho da Cunha

ASSISTENTE, 73 - Tel. 32-3268

QUE FARIA VOCÊ NA VESPERA DO FIM DO MUNDO?



Um Filme em Sessão Especial Para o Autor da Resposta Julgada Mais Interessante

O problema da destruição do mundo, sempre preocupou a Humanidade.

Hollywood acaba de tocar mão deste tema para produzir um filme original e curioso, focalizando a figura de um astrônomo que descobriu estar o mundo ameaçado de acabar dentro de nove meses, quando colidisse com um outro planeta. Como bem se compreende, no filme o mundo acaba mesmo.

A esse propósito, ÚLTIMA HORA, em combinação com o Departamento de Publicidade da Paramount, faz agora a pergunta: "Que faria você na véspera do fim do mundo?"

O autor da resposta considerada mais interessante, na opinião de uma comissão julgadora, terá a primazia de assistir ao filme "O FIM DO MUNDO" antes de sua estreia, em sessão especial, a ser realizada na confortável cabine da Paramount Films, podendo ainda, caso assim o deseje, convidar quinze parentes e amigos para verem o filme em sua companhia.

Tratem, pois, os nossos leitores, de mandar suas respostas até o próximo dia 30, candidatando-se a assistir a um filme em sessão exclusiva, num salão de projeção com todo o conforto moderno: com excelentes poltronas estofadas e refrigeração perfeita.

PRÓXIMOS LANÇAMENTOS

"QUANDO OS ANJOS DORMEM"

"Quando os Anjos Dormem" é a história de um homem e quatro mulheres. O homem poderia ser você e as mulheres também podem ser amanhã qualquer uma das jovens que trão ver este filme. Pois, as quatro heroínas do filme eram todas jovens das mais respeitáveis, das mais prendidas, mas tiveram a infelicidade de amar um homem até a paixão sem serem correspondidas, porque Elin, assim se chamava ele, não tinha tempo de olhar para os lados, suas vistas e seu cérebro estavam voltados para o alto, ele não tinha coração, ele queria subir, subir até onde o seu feroz egoísmo o levava. "Quando os Anjos Dormem", é, portanto, a história do egoísmo. Seu argumento forte, humano e emocionante foi divulgado por uma famosa novela do mesmo nome, irradiada recentemente pela Rádio Nacional.



Amedeo Nazari em "Quando os Anjos Dormem"

O elenco deste filme que foi produzido na Espanha pela Peca Films e é apresentado pela Gamma Films, conta com Amedeo Nazari, Clara Calamai e Gina Montes.

"Quando os Anjos Dormem" estará em cartaz na próxima segunda-feira nos cinemas Azteca, Rivoli, Coliseu, Ipanema, Maracanã e Fluminense.

"Mulher do Diabo"

A primeira produção da Juventude Films está pronta para ser lançada. Dirigida por Milo Harsh, e tendo como intérpretes principais Laura Suarez, Jackson de Souza, Flavio Cordeiro e Luiz Delfino, "Mulher do Diabo" é uma luxuosa comédia musical que a U.C.B. apresentará brevemente em todos os cinemas.

"Meu Destino é Pecar"

Vem aí!

A nova produção da Maristela, baseada no romance do mesmo nome de Suzanna Flag, deverá ser apresentada brevemente nos principais cinemas, pela U.C.B., dirigida por Manuel Pelfino, e tendo como intérpretes princi-



ESTREIA "MILAGRE DE AMOR" — "Milagre de amor" tem uma série de ingredientes atraentes. Foi dirigida por Moacyr Fanelon, orientador três vezes premiado oficialmente por seus filmes no Brasil. Tem o Acanto e o valor da presença de Fada Santoro, a "estrela" que se tornou popularíssima em "O pecado de Nina". A escarlate Isaura e outros sucessos. Há relações, conforme Rosângela, de quem Voldeir Dutra escreveu em "O Popular", após a "avant-première": "... destacando-se em plano elevado temos Rosângela". O galã é Paulo Porto, consagrado pela sua distinção e sobriedade, havendo também a participação de Balto de Oliveira, uma das figuras mais queridas do rádio no país, Castro Viana, Marina Martins e outros. "Milagre de amor" estreará a partir da próxima segunda-feira, 26 do corrente, no grande circuito de dez cinemas encabeçado pelo Plaza

país Antonieta Morineau, Alexandre Carlos, Zilah Maria e Rubens de Queiroz. "Meu Destino é Pecar" será outro grande êxito da produtora da "O Comprador de Fazendas".

Mulher Inesquecível!

Os "fans" exigiam, e a Seiznick Releasing Corporation e a U.C.B. não mais podiam proteger a volta de "Rebeca". Pois o filme encantamento, com Laurence Olivier e Joan Fontaine, sob a direção incomparável de Alfred Hitchcock, está sendo preparado para re-lançamento. Mas cedo do que os "fans" esperam, teremos "Rebeca" de novo nas telas.

NAO ANDE NUA, POR FAVOR

Walter Pinto APRESENTA

EU QUERO SASSARICA

HOJE as 20 e 22hs.

A EPOPEIA MUSICAL DE 1951

OSCARITO VIRGINIA LANE • MARA RUBIA

no teatro RECREIO

Impróprio até 18 anos

Microfone Aberto

O tempo nos domínios da Rádio Mayrink Veiga não anda muito bom. Chua e trovoadas é o que vem marcando o observatório das conversas — a melancolia, prognosticando grandes modificações nos altos postos. Radames Celestino solicitou rescaldo de contrato e até o dia 25 a pluviômetro funcionará.

O telefone, este solitário campeão da vida moderna, será focalizado semana-feita próxima, através do revolucionário programa de Elano D. Paula. "O que virá depois", transmitido às 21 horas pela onda da FRA-3.

Cristóvão de Alencar, um consagrado carter radiofônico de há dez anos passados, retornará às atividades do microfone, comentando um "brusque" de recordações fonográficas, que talvez seja irradiado pela emissora de Gilberto Martins.

Helo Ribeiro e Bibi Ferreira vêm concertando os planos para a organização de um elenco radio-teatral, destinado a excursionar pelo norte do país, atuando outrossim na Rádio Club de Pernambuco. Será uma edição mirim dos "Escândalos".

Francisco de Oliveira anda às voltas com a estrutura de uma nova empresa cinematográfica, a receber na pia de batismo o nome que parece ter sido tirado de uma emissora de Assis Chateaubriand — "Marabá". Diversos elementos do rádio já foram convidados para os primeiros filmes, entre eles Paulo Roberto, Henrique Fernando Montenegro e Bob Nelson.

Amanhã, às 13.30 horas, terá início o novo programa da Rádio Tupi e na "boite" "Superball" a procura do crack-cantor" e que apresentará no desfile do "Bazar de Novidades" os jogadores do Rio e de São Paulo, interpretando músicas populares. Filigranistas das bicicletas cantarão sambas de "breack", ponteiros velozes entoarão os mambos do momento e keepers famosos serão aplaudidos nos valses lentos. Para amanhã foram escalados os players Didi do Fluminense, Agnelo do Madureira e Otávio do Botafogo, que, já entraram nas concentrações das gemadas e dos gargarejos.

Mauro Pinheiro, concito e esmermentado comentarista



Tommy Dorsey estreará na Rádio Tupi e na "boite" "Night and Day". Trouxe além de sua famosa orquestra, a "lady-crooner" Frances Irvin e o quarteto vocal Brownlie Sisters.

desportivo, talvez deite o cast da Emissora Continental, onde vem trabalhando ao lado de Oduvaldo Cozzi.

Com o raciocínio da energia elétrica, apareceu no mercado musical uma marcha carnavalesca, que tece um hino de louvores aos benefícios da escuridão. Fala até em delícias do "black-out".

O FURO DO DIA

Ivan de Alencar, um cearense teimoso como que, vem trabalhando dia a dia o seu cartaz. Depois do sucesso da gravação da toada "De papo pro ar" de Joubert de Carvalho, com palavras de Olegário Mariano, vai se esparramar pelo exterior. Em princípio de dezembro, partirá para a Argentina, agregado à Orquestra de Aníbal Troilo, que por sinal, tem dois cantores fraquíssimos.

Zero Hora

Leo Villar e o conjunto Anjos do Inferno esperam dirijir e animar uma nova "boite" do Rio de Janeiro, enquanto não voltam para os Estados Unidos e México. Grandes ordenados e percentagens nos "souvenirs".

Eva Taidor frustrou um pé num cena de "Jáá Boneca", em São Paulo. Sofreu também fratura exposta da canela. Deverá ser operada hoje. Ao que parece, pisou na cauda do próprio vestido.

Ajara e Ariete — dois famosos pedacos de mau camião, estão revolucionando as pistas do Recife. Integram a companhia de Raul Roulien e percebem um mínimo de seis mil cruzeiros diários.

Rollas, sempre senhando com planos mirabolantes, dá início, muito em breve, à construção de alguns blocos de apartamentos de verões, eruidos junto do Quitandinha. No lago deixo, com toda a certeza, vão andar diversos casais de gôndolas...

Fernando Borel trouxe de Buenos Aires um manto sacoleiro a valer, de autoria de Oscar Klineiner. Intitula-se "Mala" e é o último sucesso das noites do "Flair".

Conforme noticiamos em primeira mão, Carlos Machado organizará para o Hotel Esplanada de São Paulo, "suítes" dos espetáculos que acontecerão no "Monte Carlo". A primeira, extraída do "Bacanal", será feita com a sequência de "Mascarada" e interpretada pelas vedetas Yolanda Simões, Irene Hosco, Rose Rondelli e Norma Tamar.

Em sequência à temporada do Tommy Dorsey, o "Night and Day" lançará um cantor de romances napolitanos e um casal de bailarinos espanhóis.

Rosa Parisi, a espetacular morena da dupla Irmãs Pa-

SALGADINHOS

É preciso haver mais compostura na organização dos "shows" de nossas "boites". Não basta que os elementos femininos — "súis", e "vedetas", — tenham boa estética e alguns dentes brancos. É necessário também uma certa folha corrida, para não se repetir o que foi feito há dias em uma de nossas mais categorizadas "boites", quando no prólogo de revista, transcorreu o tempo, a fim de ler o entrório, uma senhora, testamente conhecida dos pedestres da Cinelândia, através de seu intenso "trótelr".

O Compositor Jacques Offenbach

Offenbach nasceu em Colônia, em 20 de junho de 1819. Seu avô, Juda Eberst, foi um esplendido tenor, que deu lições de música aos Rothschilds, em Frankfurt, enquanto que seu pai, Isaac Juda, era um músico andarilho que viajava de sinagoga em sinagoga como cantor. Em 1832, Isaac estabeleceu-se em Colônia, casou-se e trocou seu nome para Offenbach (tirado de Offenbach-s-o-Meno. Seu filho Jacob (que depois mudou o nome para Jacques) Offenbach, cedo se revelou excepcionalmente dotado para a música.

Cherubini aceitou-o como discípulo no Conservatório de Paris, e, enquanto estudava, Offenbach empregou-se como celista na orquestra da Ópera de Frankfurt, enquanto que seu pai, Isaac Juda, era um músico andarilho que viajava de sinagoga em sinagoga como cantor. Em 1832, Isaac estabeleceu-se em Colônia, casou-se e trocou seu nome para Offenbach (tirado de Offenbach-s-o-Meno. Seu filho Jacob (que depois mudou o nome para Jacques) Offenbach, cedo se revelou excepcionalmente dotado para a música.

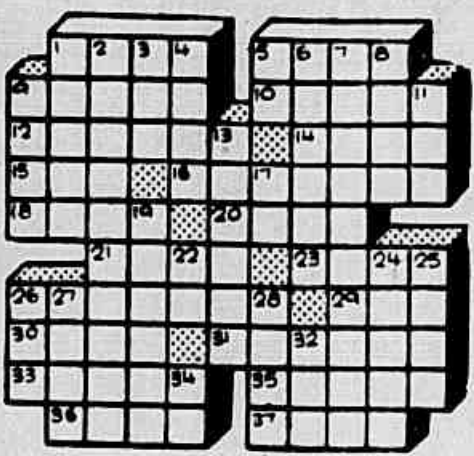
NIGHT AND DAY A BOITE DOS ASTROS

TOMMY DORSEY E SUA FAMOSA ORQUESTRA

Reservas: 42-7119 - 32-9863 no mais sensacional "show" até hoje apresentado na América do Sul

Palavras Cruzadas

PROBLEMA N.º 91



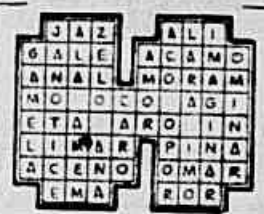
HORIZONTAIS:

1 - Escrava, esposa de Abraão (10); 2 - Pele de peixe (10); 3 - Condenada ao inferno (14); 4 - Paço de nobres (14); 5 - Sutilidade (14); 6 - Apelo popular de José (20); 7 - Grande rio da Rússia (21); 8 - Extração, exportação (24); 9 - Mãe (24); 10 - Nome próprio masculino (30); 11 - Suco de melão (30); 12 - Dança grande, de ritmo semelhante ao do pévere (33); 13 - Que caracteriza um modo (33); 14 - Exquisite (34); 15 - Grupo de esportistas dos criptogramas vasculares (37); 16 - Pretexto, ensaio.

VERTICAIS:

1 - Dirla palavra (ao animal) para se indicar ao trabalho (2); 2 - Dobrado em forma de joelho (3); 3 - Proteção (4); 4 - Decurso de tempo (5); 5 - Batráquio (6); 6 - Compostos químicos que têm uma molécula d'água de menos do que os sais amoniacais (7); 7 - Insuficiência (8); 8 - Erva (9); 9 - Vozes (11); 10 - Das aves (13); 11 - Obelisco (17); 12 - Cidade da Gália (19); 13 - Atroar (22); 14 - Preposição latina (24); 15 - Rumor (24); 16 - Elefante sem dentes, macho (25); 17 - Aqueducto de catedral (27); 18 - Arco (28); 19 - Espirito humano (32); 20 - Deus dos pastores, dos rebanhos (mitol.) (34); 21 - Tecido fino como escutim (34).

Solução do problema anterior



CORRESPONDÊNCIA

G. Jaqueline (Nesta) - Recebemos suas colaborações. Uma será publicada, aguardando. Esperamos novos trabalhos dentro das condições adotadas nesta seção. Na próxima vez, remeta-nos problemas com máximo de 36 quadradinhos e o mínimo de 25, apesar de tudo sua colaboração é bem recebida.

Miguel (Nesta) - Infelizmente seu problema não pode ser aproveitado por estar fora da nossa orientação. Seguintes requisições, e gratas pelas expressões ilustres a esta seção.

Alir P. Silva (Nesta) - Leia a resposta que damos ao Miguel. Ana M. F. Pizarro (Nesta) - O nosso concurso é de colaboração.

Walcyr Souza (Nesta) - Seus trabalhos estão muito apreciados pelos leitores. Procure fazer problemas mais simples, sem se preocupar com desenhos, pois o concurso não é de "desenho", e sim de "palavras cruzadas". Agradecemos suas colaborações. Gratias.

Araci Mendonça (Nesta) - Recebemos suas colaborações, que julgamos excelentes. Serão publicadas de futuro, evite "casas mortas", e remeta-nos problemas mais interessantes. Gratias.

Gastão da Silva (Nesta) - Leia o que dissemos ao Walcyr. Hélio Linhares (Nesta) - Seus trabalhos, em número de quatro, serão publicados na seção. Esperamos que continue a colaborar sempre conosco.

Fella Rocha (Nesta) - Agradecemos a remessa de sua colaboração. Procure, de futuro, compor problemas com vocabulário mais acessível.

Hélio Cardoso (Nesta) - Seu problema remete-se de falhas literárias. Uma delas é a subdivisão de um problema em quatro ou seis, com "cações fechadas". Também há sugestões para "trabalhos menores". Combinado? Um abraço.

COLUNA DOS NOVATOS

CRUZADA N.º 11

HORIZONTAIS: 1 - Salva que escapa da boca (5); 2 - Ligação (6); 3 - Fruto da almeida (7); 4 - Vento (9); 5 - Nações (10); 6 - Atual (11); 7 - Disparar arma de fogo (13); 8 - Lavar a terra (14); 9 - Erro de pronúncia (15); 10 - Nome da letra R (17); 11 - Duas vezes 4 (18); 12 - Filipe (19); 13 - O mesmo que arara (12); 14 - Partir.

VERTICAIS:

1 - Erro de pronúncia (15); 2 - Nome da letra R (17); 3 - Duas vezes 4 (18); 4 - Filipe (19); 5 - O mesmo que arara (12); 6 - Partir.

Declaração do Problema Anterior

HORIZ: 1 - Mãe (3); 2 - Iria (9); 3 - Alívio (11); 4 - Dor (14); 5 - Coroso (13); 6 - Tama (16); 7 - Ar (17); 8 - Maior (2); 9 - Alapa (3); 10 - 4; 11 - 4; 12 - 4; 13 - 4; 14 - 4; 15 - 4; 16 - 4; 17 - 4; 18 - 4; 19 - 4; 20 - 4; 21 - 4; 22 - 4; 23 - 4; 24 - 4; 25 - 4; 26 - 4; 27 - 4; 28 - 4; 29 - 4; 30 - 4; 31 - 4; 32 - 4; 33 - 4; 34 - 4; 35 - 4; 36 - 4; 37 - 4; 38 - 4; 39 - 4; 40 - 4; 41 - 4; 42 - 4; 43 - 4; 44 - 4; 45 - 4; 46 - 4; 47 - 4; 48 - 4; 49 - 4; 50 - 4; 51 - 4; 52 - 4; 53 - 4; 54 - 4; 55 - 4; 56 - 4; 57 - 4; 58 - 4; 59 - 4; 60 - 4; 61 - 4; 62 - 4; 63 - 4; 64 - 4; 65 - 4; 66 - 4; 67 - 4; 68 - 4; 69 - 4; 70 - 4; 71 - 4; 72 - 4; 73 - 4; 74 - 4; 75 - 4; 76 - 4; 77 - 4; 78 - 4; 79 - 4; 80 - 4; 81 - 4; 82 - 4; 83 - 4; 84 - 4; 85 - 4; 86 - 4; 87 - 4; 88 - 4; 89 - 4; 90 - 4; 91 - 4; 92 - 4; 93 - 4; 94 - 4; 95 - 4; 96 - 4; 97 - 4; 98 - 4; 99 - 4; 100 - 4; 101 - 4; 102 - 4; 103 - 4; 104 - 4; 105 - 4; 106 - 4; 107 - 4; 108 - 4; 109 - 4; 110 - 4; 111 - 4; 112 - 4; 113 - 4; 114 - 4; 115 - 4; 116 - 4; 117 - 4; 118 - 4; 119 - 4; 120 - 4; 121 - 4; 122 - 4; 123 - 4; 124 - 4; 125 - 4; 126 - 4; 127 - 4; 128 - 4; 129 - 4; 130 - 4; 131 - 4; 132 - 4; 133 - 4; 134 - 4; 135 - 4; 136 - 4; 137 - 4; 138 - 4; 139 - 4; 140 - 4; 141 - 4; 142 - 4; 143 - 4; 144 - 4; 145 - 4; 146 - 4; 147 - 4; 148 - 4; 149 - 4; 150 - 4; 151 - 4; 152 - 4; 153 - 4; 154 - 4; 155 - 4; 156 - 4; 157 - 4; 158 - 4; 159 - 4; 160 - 4; 161 - 4; 162 - 4; 163 - 4; 164 - 4; 165 - 4; 166 - 4; 167 - 4; 168 - 4; 169 - 4; 170 - 4; 171 - 4; 172 - 4; 173 - 4; 174 - 4; 175 - 4; 176 - 4; 177 - 4; 178 - 4; 179 - 4; 180 - 4; 181 - 4; 182 - 4; 183 - 4; 184 - 4; 185 - 4; 186 - 4; 187 - 4; 188 - 4; 189 - 4; 190 - 4; 191 - 4; 192 - 4; 193 - 4; 194 - 4; 195 - 4; 196 - 4; 197 - 4; 198 - 4; 199 - 4; 200 - 4; 201 - 4; 202 - 4; 203 - 4; 204 - 4; 205 - 4; 206 - 4; 207 - 4; 208 - 4; 209 - 4; 210 - 4; 211 - 4; 212 - 4; 213 - 4; 214 - 4; 215 - 4; 216 - 4; 217 - 4; 218 - 4; 219 - 4; 220 - 4; 221 - 4; 222 - 4; 223 - 4; 224 - 4; 225 - 4; 226 - 4; 227 - 4; 228 - 4; 229 - 4; 230 - 4; 231 - 4; 232 - 4; 233 - 4; 234 - 4; 235 - 4; 236 - 4; 237 - 4; 238 - 4; 239 - 4; 240 - 4; 241 - 4; 242 - 4; 243 - 4; 244 - 4; 245 - 4; 246 - 4; 247 - 4; 248 - 4; 249 - 4; 250 - 4; 251 - 4; 252 - 4; 253 - 4; 254 - 4; 255 - 4; 256 - 4; 257 - 4; 258 - 4; 259 - 4; 260 - 4; 261 - 4; 262 - 4; 263 - 4; 264 - 4; 265 - 4; 266 - 4; 267 - 4; 268 - 4; 269 - 4; 270 - 4; 271 - 4; 272 - 4; 273 - 4; 274 - 4; 275 - 4; 276 - 4; 277 - 4; 278 - 4; 279 - 4; 280 - 4; 281 - 4; 282 - 4; 283 - 4; 284 - 4; 285 - 4; 286 - 4; 287 - 4; 288 - 4; 289 - 4; 290 - 4; 291 - 4; 292 - 4; 293 - 4; 294 - 4; 295 - 4; 296 - 4; 297 - 4; 298 - 4; 299 - 4; 300 - 4; 301 - 4; 302 - 4; 303 - 4; 304 - 4; 305 - 4; 306 - 4; 307 - 4; 308 - 4; 309 - 4; 310 - 4; 311 - 4; 312 - 4; 313 - 4; 314 - 4; 315 - 4; 316 - 4; 317 - 4; 318 - 4; 319 - 4; 320 - 4; 321 - 4; 322 - 4; 323 - 4; 324 - 4; 325 - 4; 326 - 4; 327 - 4; 328 - 4; 329 - 4; 330 - 4; 331 - 4; 332 - 4; 333 - 4; 334 - 4; 335 - 4; 336 - 4; 337 - 4; 338 - 4; 339 - 4; 340 - 4; 341 - 4; 342 - 4; 343 - 4; 344 - 4; 345 - 4; 346 - 4; 347 - 4; 348 - 4; 349 - 4; 350 - 4; 351 - 4; 352 - 4; 353 - 4; 354 - 4; 355 - 4; 356 - 4; 357 - 4; 358 - 4; 359 - 4; 360 - 4; 361 - 4; 362 - 4; 363 - 4; 364 - 4; 365 - 4; 366 - 4; 367 - 4; 368 - 4; 369 - 4; 370 - 4; 371 - 4; 372 - 4; 373 - 4; 374 - 4; 375 - 4; 376 - 4; 377 - 4; 378 - 4; 379 - 4; 380 - 4; 381 - 4; 382 - 4; 383 - 4; 384 - 4; 385 - 4; 386 - 4; 387 - 4; 388 - 4; 389 - 4; 390 - 4; 391 - 4; 392 - 4; 393 - 4; 394 - 4; 395 - 4; 396 - 4; 397 - 4; 398 - 4; 399 - 4; 400 - 4; 401 - 4; 402 - 4; 403 - 4; 404 - 4; 405 - 4; 406 - 4; 407 - 4; 408 - 4; 409 - 4; 410 - 4; 411 - 4; 412 - 4; 413 - 4; 414 - 4; 415 - 4; 416 - 4; 417 - 4; 418 - 4; 419 - 4; 420 - 4; 421 - 4; 422 - 4; 423 - 4; 424 - 4; 425 - 4; 426 - 4; 427 - 4; 428 - 4; 429 - 4; 430 - 4; 431 - 4; 432 - 4; 433 - 4; 434 - 4; 435 - 4; 436 - 4; 437 - 4; 438 - 4; 439 - 4; 440 - 4; 441 - 4; 442 - 4; 443 - 4; 444 - 4; 445 - 4; 446 - 4; 447 - 4; 448 - 4; 449 - 4; 450 - 4; 451 - 4; 452 - 4; 453 - 4; 454 - 4; 455 - 4; 456 - 4; 457 - 4; 458 - 4; 459 - 4; 460 - 4; 461 - 4; 462 - 4; 463 - 4; 464 - 4; 465 - 4; 466 - 4; 467 - 4; 468 - 4; 469 - 4; 470 - 4; 471 - 4; 472 - 4; 473 - 4; 474 - 4; 475 - 4; 476 - 4; 477 - 4; 478 - 4; 479 - 4; 480 - 4; 481 - 4; 482 - 4; 483 - 4; 484 - 4; 485 - 4; 486 - 4; 487 - 4; 488 - 4; 489 - 4; 490 - 4; 491 - 4; 492 - 4; 493 - 4; 494 - 4; 495 - 4; 496 - 4; 497 - 4; 498 - 4; 499 - 4; 500 - 4; 501 - 4; 502 - 4; 503 - 4; 504 - 4; 505 - 4; 506 - 4; 507 - 4; 508 - 4; 509 - 4; 510 - 4; 511 - 4; 512 - 4; 513 - 4; 514 - 4; 515 - 4; 516 - 4; 517 - 4; 518 - 4; 519 - 4; 520 - 4; 521 - 4; 522 - 4; 523 - 4; 524 - 4; 525 - 4; 526 - 4; 527 - 4; 528 - 4; 529 - 4; 530 - 4; 531 - 4; 532 - 4; 533 - 4; 534 - 4; 535 - 4; 536 - 4; 537 - 4; 538 - 4; 539 - 4; 540 - 4; 541 - 4; 542 - 4; 543 - 4; 544 - 4; 545 - 4; 546 - 4; 547 - 4; 548 - 4; 549 - 4; 550 - 4; 551 - 4; 552 - 4; 553 - 4; 554 - 4; 555 - 4; 556 - 4; 557 - 4; 558 - 4; 559 - 4; 560 - 4; 561 - 4; 562 - 4; 563 - 4; 564 - 4; 565 - 4; 566 - 4; 567 - 4; 568 - 4; 569 - 4; 570 - 4; 571 - 4; 572 - 4; 573 - 4; 574 - 4; 575 - 4; 576 - 4; 577 - 4; 578 - 4; 579 - 4; 580 - 4; 581 - 4; 582 - 4; 583 - 4; 584 - 4; 585 - 4; 586 - 4; 587 - 4; 588 - 4; 589 - 4; 590 - 4; 591 - 4; 592 - 4; 593 - 4; 594 - 4; 595 - 4; 596 - 4; 597 - 4; 598 - 4; 599 - 4; 600 - 4; 601 - 4; 602 - 4; 603 - 4; 604 - 4; 605 - 4; 606 - 4; 607 - 4; 608 - 4; 609 - 4; 610 - 4; 611 - 4; 612 - 4; 613 - 4; 614 - 4; 615 - 4; 616 - 4; 617 - 4; 618 - 4; 619 - 4; 620 - 4; 621 - 4; 622 - 4; 623 - 4; 624 - 4; 625 - 4; 626 - 4; 627 - 4; 628 - 4; 629 - 4; 630 - 4; 631 - 4; 632 - 4; 633 - 4; 634 - 4; 635 - 4; 636 - 4; 637 - 4; 638 - 4; 639 - 4; 640 - 4; 641 - 4; 642 - 4; 643 - 4; 644 - 4; 645 - 4; 646 - 4; 647 - 4; 648 - 4; 649 - 4; 650 - 4; 651 - 4; 652 - 4; 653 - 4; 654 - 4; 655 - 4; 656 - 4; 657 - 4; 658 - 4; 659 - 4; 660 - 4; 661 - 4; 662 - 4; 663 - 4; 664 - 4; 665 - 4; 666 - 4; 667 - 4; 668 - 4; 669 - 4; 670 - 4; 671 - 4; 672 - 4; 673 - 4; 674 - 4; 675 - 4; 676 - 4; 677 - 4; 678 - 4; 679 - 4; 680 - 4; 681 - 4; 682 - 4; 683 - 4; 684 - 4; 685 - 4; 686 - 4; 687 - 4; 688 - 4; 689 - 4; 690 - 4; 691 - 4; 692 - 4; 693 - 4; 694 - 4; 695 - 4; 696 - 4; 697 - 4; 698 - 4; 699 - 4; 700 - 4; 701 - 4; 702 - 4; 703 - 4; 704 - 4; 705 - 4; 706 - 4; 707 - 4; 708 - 4; 709 - 4; 710 - 4; 711 - 4; 712 - 4; 713 - 4; 714 - 4; 715 - 4; 716 - 4; 717 - 4; 718 - 4; 719 - 4; 720 - 4; 721 - 4; 722 - 4; 723 - 4; 724 - 4; 725 - 4; 726 - 4; 727 - 4; 728 - 4; 729 - 4; 730 - 4; 731 - 4; 732 - 4; 733 - 4; 734 - 4; 735 - 4; 736 - 4; 737 - 4; 738 - 4; 739 - 4; 740 - 4; 741 - 4; 742 - 4; 743 - 4; 744 - 4; 745 - 4; 746 - 4; 747 - 4; 748 - 4; 749 - 4; 750 - 4; 751 - 4; 752 - 4; 753 - 4; 754 - 4; 755 - 4; 756 - 4; 757 - 4; 758 - 4; 759 - 4; 760 - 4; 761 - 4; 762 - 4; 763 - 4; 764 - 4; 765 - 4; 766 - 4; 767 - 4; 768 - 4; 769 - 4; 770 - 4; 771 - 4; 772 - 4; 773 - 4; 774 - 4; 775 - 4; 776 - 4; 777 - 4; 778 - 4; 779 - 4; 780 - 4; 781 - 4; 782 - 4; 783 - 4; 784 - 4; 785 - 4; 786 - 4; 787 - 4; 788 - 4; 789 - 4; 790 - 4; 791 - 4; 792 - 4; 793 - 4; 794 - 4; 795 - 4; 796 - 4; 797 - 4; 798 - 4; 799 - 4; 800 - 4; 801 - 4; 802 - 4; 803 - 4; 804 - 4; 805 - 4; 806 - 4; 807 - 4; 808 - 4; 809 - 4; 810 - 4; 811 - 4; 812 - 4; 813 - 4; 814 - 4; 815 - 4; 816 - 4; 817 - 4; 818 - 4; 819 - 4; 820 - 4; 821 - 4; 822 - 4; 823 - 4; 824 - 4; 825 - 4; 826 - 4; 827 - 4; 828 - 4; 829 - 4; 830 - 4; 831 - 4; 832 - 4; 833 - 4; 834 - 4; 835 - 4; 836 - 4; 837 - 4; 838 - 4; 839 - 4; 840 - 4; 841 - 4; 842 - 4; 843 - 4; 844 - 4; 845 - 4; 846 - 4; 847 - 4; 848 - 4; 849 - 4; 850 - 4; 851 - 4; 852 - 4; 853 - 4; 854 - 4; 855 - 4; 856 - 4; 857 - 4; 858 - 4; 859 - 4; 860 - 4; 861 - 4; 862 - 4; 863 - 4; 864 - 4; 865 - 4; 866 - 4; 867 - 4; 868 - 4; 869 - 4; 870 - 4; 871 - 4; 872 - 4; 873 - 4; 874 - 4; 875 - 4; 876 - 4; 877 - 4; 878 - 4; 879 - 4; 880 - 4; 881 - 4; 882 - 4; 883 - 4; 884 - 4; 885 - 4; 886 - 4; 887 - 4; 888 - 4; 889 - 4; 890 - 4; 891 - 4; 892 - 4; 893 - 4; 894 - 4; 895 - 4; 896 - 4; 897 - 4; 898 - 4; 899 - 4; 900 - 4; 901 - 4; 902 - 4; 903 - 4; 904 - 4; 905 - 4; 906 - 4; 907 - 4; 908 - 4; 909 - 4; 910 - 4; 911 - 4; 912 - 4; 913 - 4; 914 - 4; 915 - 4; 916 - 4; 917 - 4; 918 - 4; 919 - 4; 920 - 4; 921 - 4; 922 - 4; 923 - 4; 924 - 4; 925 - 4; 926 - 4; 927 - 4; 928 - 4; 929 - 4; 930 - 4; 931 - 4; 932 - 4; 933 - 4; 934 - 4; 935 - 4; 936 - 4; 937 - 4; 938 - 4; 939 - 4; 940 - 4; 941 - 4; 942 - 4; 943 - 4; 944 - 4; 945 - 4; 946 - 4; 947 - 4; 948 - 4; 949 - 4; 950 - 4; 951 - 4; 952 - 4; 953 - 4; 954 - 4; 955 - 4; 956 - 4; 957 - 4; 958 - 4; 959 - 4; 960 - 4; 961 - 4; 962 - 4; 963 - 4; 964 - 4; 965 - 4; 966 - 4; 967 - 4; 968 - 4; 969 - 4; 970 - 4; 971 - 4; 972 - 4; 973 - 4; 974 - 4; 975 - 4; 976 - 4; 977 - 4; 978 - 4; 979 - 4; 980 - 4; 981 - 4; 982 - 4; 983 - 4; 984 - 4; 985 - 4; 986 - 4; 987 - 4; 988 - 4; 989 - 4; 990 - 4; 991 - 4; 992 - 4; 993 - 4; 994 - 4; 995 - 4; 996 - 4; 997 - 4; 998 - 4; 999 - 4; 1000 - 4; 1001 - 4; 1002 - 4; 1003 - 4; 1004 - 4; 1005 - 4; 1006 - 4; 1007 - 4; 1008 - 4; 1009 - 4; 1010 - 4; 1011 - 4; 1012 - 4; 1013 - 4; 1014 - 4; 1015 - 4; 1016 - 4; 1017 - 4; 1018 - 4; 1019 - 4; 1020 - 4; 1021 - 4; 1022 - 4; 1023 - 4; 1024 - 4; 1025 - 4; 1026 - 4; 1027 - 4; 1028 - 4; 1029 - 4; 1030 - 4; 1031 - 4; 1032 - 4; 1033 - 4; 1034 - 4; 1035 - 4; 1036 - 4; 1037 - 4; 1038 - 4; 1039 - 4; 1040 - 4; 1041 - 4; 1042 - 4; 1043 - 4; 1044 - 4; 1045 - 4; 1046 - 4; 1047 - 4; 1048 - 4; 1049 - 4; 1050 - 4; 1051 - 4; 1052 - 4; 1053 - 4; 1054 - 4; 1055 - 4; 1056 - 4; 1057 - 4; 1058 - 4; 1059 - 4; 1060 - 4; 1061 - 4; 1062 - 4; 1063 - 4; 1064 - 4; 1065 - 4; 1066 - 4; 1067 - 4; 1068 - 4; 1069 - 4; 1070 - 4; 1071 - 4; 1072 - 4; 1073 - 4; 1074 - 4; 1075 - 4; 1076 - 4; 1077 - 4; 1078 - 4; 1079 - 4; 1080 - 4; 1081 - 4; 1082 - 4; 1083 - 4; 1084 - 4; 1085 - 4; 1086 - 4; 1087 - 4; 1088 - 4; 1089 - 4; 1090 - 4; 1091 - 4; 1092 - 4; 1093 - 4; 1094 - 4; 1095 - 4; 1096 - 4; 1097 - 4; 1098 - 4; 1099 - 4; 1100 - 4; 1101 - 4; 1102 - 4; 1103 - 4; 1104 - 4; 1105 - 4; 1106 - 4; 1107 - 4; 1108 - 4; 1109 - 4; 1110 - 4; 1111 - 4; 1112 - 4; 1113 - 4; 1114 - 4; 1115 - 4; 1116 - 4; 1117 - 4; 1118 - 4; 1119 - 4; 1120 - 4; 1121 - 4; 1122 - 4; 1123 - 4; 1124 - 4; 1125 - 4; 1126 - 4; 1127 - 4; 1128 - 4; 1129 - 4; 1130 - 4; 1131 - 4; 1132 - 4; 1133 - 4; 1134 - 4; 1135 - 4; 1136 - 4; 1137 - 4; 1138 - 4; 1139 - 4; 1140 - 4; 1141 - 4; 1142 - 4; 1143 - 4; 1144 - 4; 1145 - 4; 1146 - 4; 1147 - 4; 1148 - 4; 1149 - 4; 1150 - 4; 1151 - 4; 1152 - 4; 1153 - 4; 1154 - 4; 1155 - 4; 1156 - 4; 1157 - 4; 1158 - 4; 1159 - 4; 1160 - 4; 1161 - 4; 1162 - 4; 1163 - 4; 1164 - 4; 1165 - 4; 1166 - 4; 1167 - 4; 1168 - 4; 1169 - 4; 1170 - 4; 1171 - 4; 1172 - 4; 1173 - 4; 1174 - 4; 1175 - 4; 1176 - 4; 1177 - 4; 1178 - 4; 1179 - 4; 1180 - 4; 1181 - 4; 1182 - 4; 1183 - 4; 1184 - 4; 1185 - 4; 1186 - 4; 1187 - 4; 1188 - 4; 1189 - 4; 1190 - 4; 1191 - 4; 1192 - 4; 1193 - 4; 1194 - 4; 1195 - 4; 1196 - 4; 1197 - 4; 1198 - 4; 1199 - 4; 1200 - 4; 1201 - 4; 1202 - 4; 1203 - 4; 1204 - 4; 1205 - 4; 1206 - 4; 1207 - 4; 1208 - 4; 1209 - 4; 1210 - 4; 1211 - 4; 1212 - 4; 1213 - 4; 1214 - 4; 1215 - 4; 1216 - 4; 1217 - 4; 1218 - 4; 1219 - 4; 1220 - 4; 1221 - 4; 1222 - 4; 1223 - 4; 1224 - 4; 1225 - 4; 1226 - 4; 1227 - 4; 1228 - 4; 1229 - 4; 1230 - 4; 1231 - 4; 1232 - 4; 1233 - 4; 1234 - 4; 1235 - 4; 1236 - 4; 1237 - 4; 1238 - 4; 1239 - 4; 1240 - 4; 1241 - 4; 1242 - 4; 1243 - 4; 1244 - 4; 1245 - 4; 1246 - 4; 1247 - 4; 1248 - 4; 1249 - 4; 1250 - 4; 1251 - 4; 1252 - 4; 1253 - 4; 1254 - 4; 1255 - 4; 1256 - 4; 1257 - 4; 1258 - 4; 1259 - 4;

[illegible]

DE BUENOS AIRES:

Joga Bom Futebol o Independiente, Mas Não Tem Forte Espírito de Luta

Espectacular Quando Acerta, e Meio Desorientado Nas Fases Adversas -- E' um Quadro Contraditório Nas Suas Atuações -- Jogadores de Excepcionais Qualidades -- Deverá Brilhar no Brasil

BUENOS AIRES, novembro de 1951 (De MAURO GALLI, especial para ULTIMA HORA) — Nestes momentos em que parece uma paixão o desejo de viajar dos quadros argentinos ao Brasil, para competir com equipes do país irmão, os torcedores brasileiros, como sucederia a nós, se o caso fosse inverso, perguntam como jogará o Independiente, o River ou o Banfield, já que do Boca já falamos. Pretendem, e estão em seu direito, ter uma ideia aproximada para assim terem base para julgar a "chance" que terão os seus representantes nos próximos prêmios, que dirão com a eloquência dos acontecimentos, que se perdeu muito tempo com este vazio que separou as duas instituições.



Simonetti é um dos grandes jogadores do futebol argentino

Tratemos, pois, em linhas gerais, de explicar como jogam essas equipes, que verão dentro de breves dias, procurando assimilar as características principais de cada um de seus integrantes.

O INDEPENDIENTE

O Independiente, que por um momento brilhou na constelação futebolística parthena, apontado para campeão, há de delatá-lo, se as coisas marcharem bem. E' dessas equipes que quando têm um momento de inspiração acionam magnificamente, como um "balão" de hierarquia. Nesses momentos é uma força homogênea, igual, onde todos trabalham para um, e um para todos. Mas quando os acontecimentos se apresentam difíceis, não têm seus homens o espírito de luta de um Boca, por exemplo. Sem entregar-se de todo, perde a equipe cinquenta por cento em eficácia. Deste fator psicológico surgiu sua posição final no certame que teria sido outra se tivessem um pouco dessa "garra" peculiar ao campeão.

QUANDO FALTA DISCIPLINA TÉCNICA

Possivelmente essa desesperação que impera nas fileiras "rosas", quando o panorama se lhe apresenta diverso ao previsto, parte da forma de atuar de dois de seus melhores valores, que são o médio direito Amaya e o centro-médio Saba, um homem que por ter vitalidade assonbradora, esquece sua função específica, e se deixa levar por seu entusiasmo, abandonando o posto e transformando todos os planos de conjunto. Saba desponta nesses momentos como jogador inexperiente, que em outros tempos, quando jogava Chulu, apelidado de "Te Púlmões", de láctea pureza, podia ser porque os homens abandonavam seus postos e não havia como agora uma marcação rígida e a velocidade diferecia muito da atual.

Dessa linha média partiu, sem dúvida alguma, essa impressão de falta de luta, pois abertas as brechas de Saba e de Amaya, deve ser Cardoso, o zagueiro esquerdo que cuida do centro, o que tem que lanar tanto campo e ainda que este seja um jogador excepcional, aparece como David ante Goliath, que são nestes momentos os atacantes contrários.

CONTRADITÓRIO O QUADRO "ROJO"

Por isso é contraditório o Independiente, mas ganhador ou perdedor, para brilho do espetáculo é bastante que jogue uns poucos minutos. Todos os seus

Só o Espectáculo da Torcida...

(Conclusão da 8.ª página)

cada, e pode-se dizer que já vitoriosa, nova competição de torcidas. E, segundo consequência, apuram os dois clubes trabalharam já visando esse confronto fora do gramado. Nada será repetido daquilo que se viu a 14 de outubro. Serão novas e atraentes surpresas.

ENVIAMENTO O FLUMINENSE

Lancada por nossos colegas de "Jornal dos Sports" a ideia de nova competição entre as torcidas, o Fluminense desistiu logo a apoiar integralmente. E imediatamente movimentou os elementos necessários para a apresentação daquilo que o tricolor pretende mostrar no Maracanã. Reuniram-se os dirigentes, reuniram-se os adeptos, convocou-se o chefe da torcida, e a "máquina" do clube das Laranjeiras já está trabalhando.

FAIA BENICIO FERREIRA FILHO

Procuramos ouvir o dinâmico diretor do futebol do Fluminense sobre o confronto das torcidas, e o mesmo assim se expressou: — "Magnífica a ideia desse novo duelo. Com ele será beneficiado o público, que terá um espetáculo a mais a presenciar. Desde que foi lançada a ideia, a aprovamos integralmente, e já estamos trabalhando para a confecção daquilo que apresentaremos domingo, no Estádio Municipal. Não fosse o segredo alma do negócio — principalmente deste, que é um duelo — e muita coisa interessante poderia dizer-lhe. Apenas uma coisa posso afirmar: só o espetáculo da torcida valerá a entrada. Finalizando, aproveito a oportunidade para fazer um apelo à enorme legião de adeptos do Fluminense, que tanto nos tem apoiado na campanha deste campeonato, que mais uma vez conosco colabore. Que compareça em massa ao Fluminense, não só para incentivar os nossos defensores, como também para tomar parte no confronto entre as duas torcidas. "Favulista" estará a postos para comemorar os nossos adeptos, e desta feita ficaremos localizados no lado contrário ao da outra vez, ou seja, ficaremos no local em que esteve o Flamengo no prêmio do turno".

Como se vê, a disposição entre os Laranjeiras é grande, e com ela o beneficiado será o público, esse mesmo público que tanto prestigia o nosso futebol, e que pelo seu apoio merece todas as homenagens.



O poderoso conjunto do Independiente

homens manejam a bola esplendidamente e o ataque tem dois "insiders" que fazem função de ponta de lança: Ceconatto e Grillo, capazes de driblar até as balizas do arco adversário. Mesmo quando machucados estes, seus suplentes Omarini e Romay, têm características similares. O centro-médio Lacasia é talvez lento para o futebol, mas tecnicamente faz recordar o extraordinário Arsenio Erico. E quanto aos pontas, Navarro e Cruz, pode ser afirmado que são "produtos de laboratório". Têm perfeita ideia de como deve ser a sua tarefa, e aptidões para chegar ao momento convertem-se em verdadeiros craques. São perigosos por suas espetaculares entradas e seus arremates potentes. A ambos "queima a pelota" na péra, e se desprendem dela rapidamente, sendo esta uma das virtudes que possuem.

OS RESTANTES

Na defesa, resta citar Gill, um médio a antiga, de rendimento notável, pois ainda que a equi-

pe venha jogando mal não abandona o seu posto. E no mesmo terreno está colocado Barrera, cujo trabalho é cuidar do ponteiro. Sobre Simonetti, digamos que em Buenos Aires, onde todos os arqueiros da primeira divisão são notáveis, figura entre os mais capazes.

Com rápidos traços assinala, mas a capacidade do jogo do

Independiente, com a que os torcedores brasileiros terão uma ideia de seu valor e das possibilidades que terão nos prêmios que jogar no Brasil. Esperemos que no terreno dos feitos o nome de "rojo" confirme as características que assinalamos para assim ter oportunidade de oferecer excelentes espetáculos de futebol.

Nino e Telê, os Mais Duramente Contundidos

Dificilmente Contará o Fluminense, no Fla-Flu, Com o Concurso da Sua Mais Recente Aquisição

O Fluminense está mesmo com problemas para o Fla-Flu. Já agora, a propósito, Paes Barreto anuncia que dificilmente Nino poderá atuar no Fla-Flu. Informa ainda o chefe do Departamento Médico tricolor que Telê é outro que dá cuidados. Certo, as condições do extremo direito são bem melhores do que as de Nino. Contudo, mesmo Telê necessita de um tratamento rigoroso para não faltar ao Fla-Flu, outro sério compromisso do Fluminense no campeonato.



Nino, assistido pelo dr. Paes Barreto. Ao lado, Orlando abraçado pelo presidente Fábio Carneiro de Mendonça

MANECA E VIVINHO, CONTUNDIDOS

Ambos com um dos pés imobilizados

Foi o preparador técnico Oto Gloria que informou a reportagem de ULTIMA HORA. O Vasco também tivera as suas baixas por ocasião do clássico com o Fluminense. Dois pelo menos foram bem contundidos. São eles: Maneca e Vivinho. O meia-esquerda teve ontem o pé imobilizado e deverá ficar em observação durante mais alguns dias. E outro atingido foi Vivinho, que teve também de ver o tornozelo imobilizado. Tanto Maneca como Vivinho constituem problemas para o prêmio internacional de sábado. Os vascoianos deverão iniciar a concentração na tarde de amanhã, ficando mais uma vez na residência de Jacarepaguá.

A NOTA INTERNACIONAL

(Conclusão da 8.ª página)

etc., mas se acreditarmos no que se diz nos bastidores, a intenção do Conselho Técnico seria confiar a representação do futebol do Brasil a um Combinado Botafogo-América ou América-Bangu, conforme os resultados de certa maneira carrega no que diz respeito ao título de campeão e à "competição das rendas" segundo o Regulamento do Torneio Rio-São Paulo.

Praticamente, vemos que se o Bangu perder o campeonato e não melhorar muito nas rendas, o Selecionado brasileiro de março de 1952 em Montevideu poderá ter, mais ou menos, a composição seguinte:

Osni ou Osvaldo (Bangu); Joel e Osmani Rubens, Mirim e Djalmir; Menezes, Zizinho, Dimas, Raulinho e Nívio. O que evidentemente não seria um quadro sem valor.

E se for o Botafogo e o América, por exemplo, que ficarem de fora do "Rio-São Paulo", teríamos: Osvaldo (Botafogo); Gerson e Santos; Arati, Rubens e Ruarinho; Paraguito e Maneco, Dimas, Raulinho e Jorginho ou Braguinha. Com os veteranos Geninho e Pirilo na reserva. O que também pode ser considerado como um quadro capaz de derrotar o scratch uruguaio em Montevideu.

Mas não se trata, de qualquer forma, de discutir o valor técnico eventual de tal ou qual formação a opor aos "Campeões do Mundo" oficiais. Acho que é uma questão de princípio. Quando forem disputados os jogos da "Copa Rio Branco", o mundo inteiro nem vai querer tomar conhecimento do título da Taça em jogo, nem da existência do "Rio São Paulo". Vai considerar o primeiro match da série de Montevideu como um "revanche" do jogo histórico do 16 de julho de 1950 no Maracanã.

E' todo o prestígio internacional do futebol desta terra que está em jogo. Acho que não convém iludir-se muito com as vitórias conquistadas, desde então, sobre o Penarol e o Nacional. No Uruguai, mais do que em qualquer outro país, talvez, os quadros de clubes são uma coisa. E o Selecionado nacional, com seu glorioso passado de quatro vitórias em torneios mundiais máximos, com sua famosa tradição "olímpica", com seu "corazon" imenso, é outra coisa.

Claro que não vou dar conselhos a ninguém, não tendo a menor qualidade para isso. Mas repito que, como amigo sincero do Brasil, fico um pouco admirado. E espantado. Esperando que seja erradamente.

Sábado a Final do Torneio Aberto

Vasco e Fluminense Na Peleja Decisiva — As 18 Hs. No Guanabara

Depois da brilhante vitória do Fluminense sobre o Guanabara na final da chave dos perdedores, chegamos esta semana a uma partida decisiva do Torneio Aberto de Water-Polo, entre o FMN, venha promovendo e que vem se constituindo num técnico sucesso.

A equipe tricolor, com aquela vitória, ganhou o direito de medir forças com a turma do Vasco, a única invicta ainda, vencedora da chave dos ganhadores e que estava já classificada para a final, na expectativa da classificação de seu adversário.

O Conselho Técnico de polo aquático da entidade da rua Buenos Aires resolveu ontem, em sua reunião, marcar para o próximo sábado a peleja decisiva, tendo como local a piscina do Guanabara. Assim, as 18 horas estarão frente a frente os conjuntos do Vasco e Fluminense, ambos justamente selecionados para decidir o certame e vindos de estrondosas vitórias exultantes sobre o mesmo rival, o Guanabara.

O órgão técnico resolveu tam-

bém indicar o sr. Alexandre Nader para árbitro do match escolhido, pois o especialista botafoguense é um dos nossos melhores juizes. Salvo modificações de última hora, motivadas pelo tratamento da semana, as duas equipes deverão formar com a seguinte constituição:

Vasco — Mesquita, Mariano, Olimpio, Isaac, Hilton, Claudio e Faria.

Fluminense — Lara, Evaristo, Isidro, Sérgio, Marinho, Al e Douglas.

Se a equipe do Vasco vencer o Torneio estará decidido o caso contrário, com o triunfo do Fluminense, haverá necessidade de uma outra partida, "finalíssima", pois ambos os times ficariam com uma rota cada.



Victor contorcendo-se em dores após o jogo com o Vasco

Prisões no Basquete Americano

Consequências do Chamado "Escândalo do Basquete" — Denúncia a Corrupção no Esporte Universitário

NOVA YORK, 20 A.F.P. — O julgamento do chamado "escândalo do basquete" foi pronunciado pelo juiz Streil, que denunciou a corrupção no esporte universitário, ao acusar de estar comercializando Salvatore Colizza, acusado de haver subornado os universitários, foi condenado a uma pena de prisão variando entre 1 e 16 anos. O antigo jogador Edward Gard, a pena máxima de três anos de prisão. Nove jogadores acusados de beneficiar de "sujeitos", enquanto que outros jogadores condenados a penas, de um ano a seis meses.

BASQUETEBOL CONDENSADO

A Confederação Brasileira autorizou Gerson Sabino a entrar em entendimentos com Harold Anderson ou George Mullich, ambos técnicos do Bowling Green University, para uma temporada no Brasil, onde, se possível fosse, também prepararia nosso selecionado olímpico.

Marquinhos novas datas para os desportistas: próximo sábado — quadra do América; Grajau x Tijuca (aspirantes e segunda divisão). Primeiro jogo marcado para as 18.45 horas e segundo para 16.45. Na quadra do Mackenzie: Riachuelo x Botafogo (aspirantes) às 16 horas.

Riachuelo e Jequiá foram penalizados em 500 cruzeiros cada um por terem deixado de jogar partidas programadas pela entidade.

Helton Veloso, conceituado desportista e educador de Campo Grande, é figura das mais cotadas para ocupar a presidência do Aliados. As eleições estão previstas para dezembro vindouro e valerão para o biênio 1952-53. E o atleta Arnaldo Santos deverá ser o diretor de esportes.

A reunião do Conselho de Julgamentos da FMB, marcada para ontem, ficou para o dia 26 do corrente. Ali então serão analisados os méritos dos recursos do América e do Flamengo, os quais, aliás, já estão de barbas brancas.

Em nosso nome particular recebemos um convite para o enlace matrimonial do desportista Milton Laga, tesoureiro da FMB, com a senhorita Irene Pereira. Agradecemos a distinção. — J. C.

A situação interna do Mackenzie está para ser totalmente normalizada por estes dias. Desportistas do clube do Meier tudo estão fazendo para evitar uma crise mais séria, que só serviria para prejudicar a atividade, principalmente no setor do esporte da costa, onde atuam militam craques de primeira nomeada como: Plúton de Macedo, Walthing e Osvaldão.

O popular Guilbina, técnico do Grajau, em palestra com nossa reportagem, deixou transparecer seu descontentamento pela programação de jogos nos próximos dias de sábado. Diz que dois jogos decisivos seguidos para um clube somente é muita coisa. Muita responsabilidade. Bem melhor para o Grajau seria um em cada ocasião, declarou-nos.

A fim de preparar seus futuros campeões, a Atlético do Grajau, numa iniciativa muito louável, promoverá brevemente Torneios Internos para juvenis e infanto-juvenis.

Para o governo dos interessados: "Foi o próprio Vinícius quem nos declarou que jogar era sacrifício presente, em razão de suas obrigações particulares. E que por isso mesmo ainda pensava em abandonar a prática da bola ao cesto".



Romeu Santos, o "Impossível"

Este é Romeu Santos, cuja vitória sobre Raul Llerera foi tão comentada. Antes Romeu era como outro tenista qualquer. Agora porém, a raquete tricolor tornou-se conhecida de todos. E uma vitória foi o bastante para produzir este milagre. Poucas vezes, um tenista de 4.ª classe vence outro de 2.ª. Agora Romeu terá que enfrentar Luiz Carlos. Será promessa de derrotar um de 1.ª, nesse campeonato? Se cumprir, Romeu já pode se considerar campeão do Internacional.

A RÁDIO CLUB DO BRASIL
P.R.A-3-860 Quilômetros
APRESENTA

A NOVELA DE
Roberto Mendes
A Rainha dos Boêmios

NO DESEMPENHO DE
ELZA MARTINS
WOLNER CAMARGO
ARNALDO AMARAL
PEPA RUIZ
ANTONIO NOBRE
BELMIRA DE ALMEIDA
2.ª, 4.ª e 6.ª
ÀS 19 HRS.

OFERTA DO
SABÃO PLATINO
E DA
CERA TABU

Juan Zuniga Leva "de Barbada" o Potro SUN VALLEY "REBOCOU" CROYDON EM 95" CRAVADOS PARA 1.500 MTS.!

Volta Firme Das Canelas a Esperança do Stud Seabra — As Pontas de Fôgo do Moraes Fizeram Efeito... — Panchito Floreou 1.400 Em 89", ao Lado de Flamboyant — O Que Apurou a Reportagem de ULTIMA HORA

Caminhou e Zuniga em direção à pista, na sua faina costumeira de superintender o treinamento dos animais do Stud Seabra, quando interceptamos os seus passos. Segurando-o pelo braço, conduzimo-lo até ao pé do relógio com a intenção de encontrar um abrigo contra o chuveiro impertinente.

— Por onde tem andado, meu caro, que há tanto tempo não o vejo? — foi dizendo, enquanto tirava o boné de feltro com a mão esquerda e alisava com a direita os raros fios de cabelo.

— Consolidando as reservas, Zuniga. Torna-se necessário um sumido, de quando em vez, para que se aquilite o grau de estíma por que somos tidos pelos amigos, como você.

— Já tinha notado, há muito, sua ausência. Julguei até que estivesse zangado conosco. Cheguei a comentar "PINTOU"...

— Nada disso, Juanito. Você "moram" aqui do lado esquerdo... concluímos, tranquilizando o grande preparador chileno e maior amigo da reportagem. Agora, queríamos alguns detalhes, a respeito de Sun Valley, esse potro que pintou e reapareceu domingo, em parêntese com Panchito.

— É o melhor da cocheira, como já manifestei a você, anteriormente. Infelizmente, quando perdeu para Naughty Boy, naquela tarde do Grande Prêmio Brasil, ele sentiu. Em consequência, tive de afastá-lo do treinamento.

— E agora, Zuniga, Sun Valley está mais firme das canelinas?

— O braidão chileno ajeitando o seu blusão vistoso, de fecho "éclair" pigarreou e respondeu:

— Firme como um rochedo. Resistindo à chuva, ao sol, à lama, à dureza das pistas e outros fatores que importem num menor rendimento. E modestia à parte, em muito bom preparo, no "último furo" mesmo.

BISBILHOTANDO

A reportagem não satisfeita com os informes que acabara de receber, tão gentilmente, do treinador de Tirolesa, resolveu ir adiante, extralindo o máximo na sua característica sede de bisbilhotar.

— Não vimos nenhum trabalho publicado a respeito de Sun Valley, ultimamente, Zuniga. Será que você anda fugindo à observação dos cronômetros, exercitando os seus parênteses no escuro? Que podera você me adiantar a esse respeito?

Pigarreando, insistentemente, umas três ou quatro vezes, enquanto concentrava o alcance de sua resposta, logo em seguida, não se fez de rogado, atendendo a nossa proverbial curiosidade.

Sábado passado, trabalhava, bem cedinho. Mas dava para ser apontado o exercício oferecido.

— Qual o tempo alcançado, Zuniga?

— 95" cravados! foi a resposta, depois de uma ligeira indecisão.

— Em 1.400 metros, suave, não foi Zuniga?

— Nada disso. Em 1.500 metros e dirigido pelo Irigoyen. Salu da seta dos 1.500 em parêntese com o Croydon que foi montado pelo J. E.

— Acc panchou a carreira desenvolvida pelo seu companheiro e atropelou na reta, chegando na frente, a três corpos, com sobras.

— Puxa! Confirmando é só sair Zuniga. E anteriormente, com algum trabalho dele apontado.

Trabalhou duas vezes, suavemente, os 1.400 metros, e em ambas as ocasiões cravou 81".

PANCHITO MELHOROU

Notando que o Zuniga ainda tinha reservado, continuamos a vasculhar o seu baú de informações interessantes e inéditas, de grande utilidade para os leitores de ULTIMA HORA.

— E Panchito? Que me diz dele?

— Em sua sua estrela, no Clássico Imprensa, talvez tenha estranhado a pista de grama. Continuou trabalhando muito bem e demonstrando a melhor disposição. Ao lado de Flamboyant, o potro adquirido pelo sr. Mario de Almeida por Cr\$ 700.000,00 Panchito completou os 1.400 metros em 89", chegando os dois agarrados. Como vê, ambos estão em perfeitas condições.

— E porque você ainda não inscreveu Flamboyant?

— Só quero apresentá-lo em condições de "barbada", como dizem vocês, na gíria de turfe. Trata-se de um animal genioso, que marcha as orelhas e se nega a correr. Tais defeitos estão sendo corrigidos, aos poucos, a fim de que não passe pelo diabo de vólto fracassar, embora suas condições de treinamento sejam perfeitas. Quando estiver azul, então, pode contar com Flamboyant. Mas deixe-me ir indo, meu caro, porque ainda tenho muito a fazer, e já vai se fazendo tarde. Até breve, e não leve sumiço!

— Até amanhã, Zuniga!

Handicap Especial

Os pedidos de chamada para o "HANDICAP" ESPECIAL, a realizar-se no dia 2 de dezembro, na distância de 1.600 metros e prêmio de Cr\$ 100.000,00, serão recebidos na Secretaria da Comissão de Corridos até às 17 horas de 5.ª feira, 22 do corrente.

Os pedidos de chamada para o "HANDICAP" ESPECIAL, a realizar-se no dia 2 de dezembro, na distância de 1.600 metros e prêmio de Cr\$ 100.000,00, serão recebidos na Secretaria da Comissão de Corridos até às 17 horas de 5.ª feira, 22 do corrente.

Os pedidos de chamada para o "HANDICAP" ESPECIAL, a realizar-se no dia 2 de dezembro, na distância de 1.600 metros e prêmio de Cr\$ 100.000,00, serão recebidos na Secretaria da Comissão de Corridos até às 17 horas de 5.ª feira, 22 do corrente.

Os pedidos de chamada para o "HANDICAP" ESPECIAL, a realizar-se no dia 2 de dezembro, na distância de 1.600 metros e prêmio de Cr\$ 100.000,00, serão recebidos na Secretaria da Comissão de Corridos até às 17 horas de 5.ª feira, 22 do corrente.

Os pedidos de chamada para o "HANDICAP" ESPECIAL, a realizar-se no dia 2 de dezembro, na distância de 1.600 metros e prêmio de Cr\$ 100.000,00, serão recebidos na Secretaria da Comissão de Corridos até às 17 horas de 5.ª feira, 22 do corrente.

Os pedidos de chamada para o "HANDICAP" ESPECIAL, a realizar-se no dia 2 de dezembro, na distância de 1.600 metros e prêmio de Cr\$ 100.000,00, serão recebidos na Secretaria da Comissão de Corridos até às 17 horas de 5.ª feira, 22 do corrente.

Os pedidos de chamada para o "HANDICAP" ESPECIAL, a realizar-se no dia 2 de dezembro, na distância de 1.600 metros e prêmio de Cr\$ 100.000,00, serão recebidos na Secretaria da Comissão de Corridos até às 17 horas de 5.ª feira, 22 do corrente.

Os pedidos de chamada para o "HANDICAP" ESPECIAL, a realizar-se no dia 2 de dezembro, na distância de 1.600 metros e prêmio de Cr\$ 100.000,00, serão recebidos na Secretaria da Comissão de Corridos até às 17 horas de 5.ª feira, 22 do corrente.

Os pedidos de chamada para o "HANDICAP" ESPECIAL, a realizar-se no dia 2 de dezembro, na distância de 1.600 metros e prêmio de Cr\$ 100.000,00, serão recebidos na Secretaria da Comissão de Corridos até às 17 horas de 5.ª feira, 22 do corrente.

Os pedidos de chamada para o "HANDICAP" ESPECIAL, a realizar-se no dia 2 de dezembro, na distância de 1.600 metros e prêmio de Cr\$ 100.000,00, serão recebidos na Secretaria da Comissão de Corridos até às 17 horas de 5.ª feira, 22 do corrente.

Os pedidos de chamada para o "HANDICAP" ESPECIAL, a realizar-se no dia 2 de dezembro, na distância de 1.600 metros e prêmio de Cr\$ 100.000,00, serão recebidos na Secretaria da Comissão de Corridos até às 17 horas de 5.ª feira, 22 do corrente.

Os pedidos de chamada para o "HANDICAP" ESPECIAL, a realizar-se no dia 2 de dezembro, na distância de 1.600 metros e prêmio de Cr\$ 100.000,00, serão recebidos na Secretaria da Comissão de Corridos até às 17 horas de 5.ª feira, 22 do corrente.

Os pedidos de chamada para o "HANDICAP" ESPECIAL, a realizar-se no dia 2 de dezembro, na distância de 1.600 metros e prêmio de Cr\$ 100.000,00, serão recebidos na Secretaria da Comissão de Corridos até às 17 horas de 5.ª feira, 22 do corrente.

Os pedidos de chamada para o "HANDICAP" ESPECIAL, a realizar-se no dia 2 de dezembro, na distância de 1.600 metros e prêmio de Cr\$ 100.000,00, serão recebidos na Secretaria da Comissão de Corridos até às 17 horas de 5.ª feira, 22 do corrente.

Os pedidos de chamada para o "HANDICAP" ESPECIAL, a realizar-se no dia 2 de dezembro, na distância de 1.600 metros e prêmio de Cr\$ 100.000,00, serão recebidos na Secretaria da Comissão de Corridos até às 17 horas de 5.ª feira, 22 do corrente.

Os pedidos de chamada para o "HANDICAP" ESPECIAL, a realizar-se no dia 2 de dezembro, na distância de 1.600 metros e prêmio de Cr\$ 100.000,00, serão recebidos na Secretaria da Comissão de Corridos até às 17 horas de 5.ª feira, 22 do corrente.

Os pedidos de chamada para o "HANDICAP" ESPECIAL, a realizar-se no dia 2 de dezembro, na distância de 1.600 metros e prêmio de Cr\$ 100.000,00, serão recebidos na Secretaria da Comissão de Corridos até às 17 horas de 5.ª feira, 22 do corrente.

Os pedidos de chamada para o "HANDICAP" ESPECIAL, a realizar-se no dia 2 de dezembro, na distância de 1.600 metros e prêmio de Cr\$ 100.000,00, serão recebidos na Secretaria da Comissão de Corridos até às 17 horas de 5.ª feira, 22 do corrente.

Os pedidos de chamada para o "HANDICAP" ESPECIAL, a realizar-se no dia 2 de dezembro, na distância de 1.600 metros e prêmio de Cr\$ 100.000,00, serão recebidos na Secretaria da Comissão de Corridos até às 17 horas de 5.ª feira, 22 do corrente.

Os pedidos de chamada para o "HANDICAP" ESPECIAL, a realizar-se no dia 2 de dezembro, na distância de 1.600 metros e prêmio de Cr\$ 100.000,00, serão recebidos na Secretaria da Comissão de Corridos até às 17 horas de 5.ª feira, 22 do corrente.

Os pedidos de chamada para o "HANDICAP" ESPECIAL, a realizar-se no dia 2 de dezembro, na distância de 1.600 metros e prêmio de Cr\$ 100.000,00, serão recebidos na Secretaria da Comissão de Corridos até às 17 horas de 5.ª feira, 22 do corrente.

Os pedidos de chamada para o "HANDICAP" ESPECIAL, a realizar-se no dia 2 de dezembro, na distância de 1.600 metros e prêmio de Cr\$ 100.000,00, serão recebidos na Secretaria da Comissão de Corridos até às 17 horas de 5.ª feira, 22 do corrente.

Os pedidos de chamada para o "HANDICAP" ESPECIAL, a realizar-se no dia 2 de dezembro, na distância de 1.600 metros e prêmio de Cr\$ 100.000,00, serão recebidos na Secretaria da Comissão de Corridos até às 17 horas de 5.ª feira, 22 do corrente.

Os pedidos de chamada para o "HANDICAP" ESPECIAL, a realizar-se no dia 2 de dezembro, na distância de 1.600 metros e prêmio de Cr\$ 100.000,00, serão recebidos na Secretaria da Comissão de Corridos até às 17 horas de 5.ª feira, 22 do corrente.

Os pedidos de chamada para o "HANDICAP" ESPECIAL, a realizar-se no dia 2 de dezembro, na distância de 1.600 metros e prêmio de Cr\$ 100.000,00, serão recebidos na Secretaria da Comissão de Corridos até às 17 horas de 5.ª feira, 22 do corrente.

Os pedidos de chamada para o "HANDICAP" ESPECIAL, a realizar-se no dia 2 de dezembro, na distância de 1.600 metros e prêmio de Cr\$ 100.000,00, serão recebidos na Secretaria da Comissão de Corridos até às 17 horas de 5.ª feira, 22 do corrente.

Os pedidos de chamada para o "HANDICAP" ESPECIAL, a realizar-se no dia 2 de dezembro, na distância de 1.600 metros e prêmio de Cr\$ 100.000,00, serão recebidos na Secretaria da Comissão de Corridos até às 17 horas de 5.ª feira, 22 do corrente.

Os pedidos de chamada para o "HANDICAP" ESPECIAL, a realizar-se no dia 2 de dezembro, na distância de 1.600 metros e prêmio de Cr\$ 100.000,00, serão recebidos na Secretaria da Comissão de Corridos até às 17 horas de 5.ª feira, 22 do corrente.

Os pedidos de chamada para o "HANDICAP" ESPECIAL, a realizar-se no dia 2 de dezembro, na distância de 1.600 metros e prêmio de Cr\$ 100.000,00, serão recebidos na Secretaria da Comissão de Corridos até às 17 horas de 5.ª feira, 22 do corrente.



Sun Valley é o melhor potro da cocheira! — declara Zuniga a ULTIMA HORA

GIRANDOLAS O Tote e Outros Bichos...

Todos aqueles que tiveram oportunidade de ver de perto como funciona o totalizador, ficaram embasbacados com a maravilha mecânica, de origem australiana. Dominaram, momentaneamente, as impressões de que o turfe se adiantara cinquenta anos e que, em consequência, o movimento de apostas, dentro de breve, superaria o de São Paulo, dando suas lambugens, de quebra.

O tempo vai se passando, os funcionários da casa de apostas, para virarem motorneiros, só se ressentem da falta do boné mecânico que já se encontra entrosado com o homem que o manipula. O serviço aumentou, consideravelmente, porque os controles se multiplicaram e pode-se dizer que existe uma insatisfação geral. Os atropelos são grandes, maiores até do que as filas para aquisição dos boletins. Os guichês de poules simples se encontram distantes daqueles que vendem as de duplas, muito embora as máquinas emissoras tenham capacidade para satisfazer, em conjunto, as modalidades de apostas já citadas.

E o movimento geral aumentou? É uma pergunta que se faz, no final de cada reunião. E o mesmo pode-se responder sem perigo de errar. Estacionando o movimento, muito embora a programação da totalização visasse auferir maiores proveitos, incentivando as apostas, inclusive pela dilatação do prazo concedido para que elas se processassem.

Vêm sendo observados, com atenção, certos detalhes que muito tem influido para a marcha negativa da recente conquista efetivada pelo Jockey Clube. Um deles, que apontamos por ter se tornado já público e notório, é a falta de um sistema para a apreensão das descargas e das apostas antecipadas. A casa de apostas, em uns pares, logo na primeira apreensão, registra o jogo antecipado e as descargas, nos respectivos parênteses. Tal critério concorre para a perfeita

elucidação de apostador que traça o seu programa de apostas pela preferência em determinar o movimento. Em outros pares, logo na primeira apreensão, registra o jogo antecipado e as descargas, nos respectivos parênteses. Tal critério concorre para a perfeita

Expressando o ponto de vista de diversos interessados, deixamos aqui a observação que só pode ser de utilidade, se houver desejo de consertar os pequenos senões que o bicho verde criou. Descargas e apostas antecipadas, para norma de trabalho, deveriam aparecer à ordem de início do jogo...

Expressando o ponto de vista de diversos interessados, deixamos aqui a observação que só pode ser de utilidade, se houver desejo de consertar os pequenos senões que o bicho verde criou. Descargas e apostas antecipadas, para norma de trabalho, deveriam aparecer à ordem de início do jogo...

Expressando o ponto de vista de diversos interessados, deixamos aqui a observação que só pode ser de utilidade, se houver desejo de consertar os pequenos senões que o bicho verde criou. Descargas e apostas antecipadas, para norma de trabalho, deveriam aparecer à ordem de início do jogo...

Expressando o ponto de vista de diversos interessados, deixamos aqui a observação que só pode ser de utilidade, se houver desejo de consertar os pequenos senões que o bicho verde criou. Descargas e apostas antecipadas, para norma de trabalho, deveriam aparecer à ordem de início do jogo...

Expressando o ponto de vista de diversos interessados, deixamos aqui a observação que só pode ser de utilidade, se houver desejo de consertar os pequenos senões que o bicho verde criou. Descargas e apostas antecipadas, para norma de trabalho, deveriam aparecer à ordem de início do jogo...

Expressando o ponto de vista de diversos interessados, deixamos aqui a observação que só pode ser de utilidade, se houver desejo de consertar os pequenos senões que o bicho verde criou. Descargas e apostas antecipadas, para norma de trabalho, deveriam aparecer à ordem de início do jogo...

Expressando o ponto de vista de diversos interessados, deixamos aqui a observação que só pode ser de utilidade, se houver desejo de consertar os pequenos senões que o bicho verde criou. Descargas e apostas antecipadas, para norma de trabalho, deveriam aparecer à ordem de início do jogo...

Expressando o ponto de vista de diversos interessados, deixamos aqui a observação que só pode ser de utilidade, se houver desejo de consertar os pequenos senões que o bicho verde criou. Descargas e apostas antecipadas, para norma de trabalho, deveriam aparecer à ordem de início do jogo...

Expressando o ponto de vista de diversos interessados, deixamos aqui a observação que só pode ser de utilidade, se houver desejo de consertar os pequenos senões que o bicho verde criou. Descargas e apostas antecipadas, para norma de trabalho, deveriam aparecer à ordem de início do jogo...

Expressando o ponto de vista de diversos interessados, deixamos aqui a observação que só pode ser de utilidade, se houver desejo de consertar os pequenos senões que o bicho verde criou. Descargas e apostas antecipadas, para norma de trabalho, deveriam aparecer à ordem de início do jogo...

Expressando o ponto de vista de diversos interessados, deixamos aqui a observação que só pode ser de utilidade, se houver desejo de consertar os pequenos senões que o bicho verde criou. Descargas e apostas antecipadas, para norma de trabalho, deveriam aparecer à ordem de início do jogo...

Expressando o ponto de vista de diversos interessados, deixamos aqui a observação que só pode ser de utilidade, se houver desejo de consertar os pequenos senões que o bicho verde criou. Descargas e apostas antecipadas, para norma de trabalho, deveriam aparecer à ordem de início do jogo...

Expressando o ponto de vista de diversos interessados, deixamos aqui a observação que só pode ser de utilidade, se houver desejo de consertar os pequenos senões que o bicho verde criou. Descargas e apostas antecipadas, para norma de trabalho, deveriam aparecer à ordem de início do jogo...

Expressando o ponto de vista de diversos interessados, deixamos aqui a observação que só pode ser de utilidade, se houver desejo de consertar os pequenos senões que o bicho verde criou. Descargas e apostas antecipadas, para norma de trabalho, deveriam aparecer à ordem de início do jogo...

Expressando o ponto de vista de diversos interessados, deixamos aqui a observação que só pode ser de utilidade, se houver desejo de consertar os pequenos senões que o bicho verde criou. Descargas e apostas antecipadas, para norma de trabalho, deveriam aparecer à ordem de início do jogo...

Expressando o ponto de vista de diversos interessados, deixamos aqui a observação que só pode ser de utilidade, se houver desejo de consertar os pequenos senões que o bicho verde criou. Descargas e apostas antecipadas, para norma de trabalho, deveriam aparecer à ordem de início do jogo...

Expressando o ponto de vista de diversos interessados, deixamos aqui a observação que só pode ser de utilidade, se houver desejo de consertar os pequenos senões que o bicho verde criou. Descargas e apostas antecipadas, para norma de trabalho, deveriam aparecer à ordem de início do jogo...

Expressando o ponto de vista de diversos interessados, deixamos aqui a observação que só pode ser de utilidade, se houver desejo de consertar os pequenos senões que o bicho verde criou. Descargas e apostas antecipadas, para norma de trabalho, deveriam aparecer à ordem de início do jogo...

Expressando o ponto de vista de diversos interessados, deixamos aqui a observação que só pode ser de utilidade, se houver desejo de consertar os pequenos senões que o bicho verde criou. Descargas e apostas antecipadas, para norma de trabalho, deveriam aparecer à ordem de início do jogo...

Expressando o ponto de vista de diversos interessados, deixamos aqui a observação que só pode ser de utilidade, se houver desejo de consertar os pequenos senões que o bicho verde criou. Descargas e apostas antecipadas, para norma de trabalho, deveriam aparecer à ordem de início do jogo...

Expressando o ponto de vista de diversos interessados, deixamos aqui a observação que só pode ser de utilidade, se houver desejo de consertar os pequenos senões que o bicho verde criou. Descargas e apostas antecipadas, para norma de trabalho, deveriam aparecer à ordem de início do jogo...

Expressando o ponto de vista de diversos interessados, deixamos aqui a observação que só pode ser de utilidade, se houver desejo de consertar os pequenos senões que o bicho verde criou. Descargas e apostas antecipadas, para norma de trabalho, deveriam aparecer à ordem de início do jogo...

Expressando o ponto de vista de diversos interessados, deixamos aqui a observação que só pode ser de utilidade, se houver desejo de consertar os pequenos senões que o bicho verde criou. Descargas e apostas antecipadas, para norma de trabalho, deveriam aparecer à ordem de início do jogo...

Expressando o ponto de vista de diversos interessados, deixamos aqui a observação que só pode ser de utilidade, se houver desejo de consertar os pequenos senões que o bicho verde criou. Descargas e apostas antecipadas, para norma de trabalho, deveriam aparecer à ordem de início do jogo...

Expressando o ponto de vista de diversos interessados, deixamos aqui a observação que só pode ser de utilidade, se houver desejo de consertar os pequenos senões que o bicho verde criou. Descargas e apostas antecipadas, para norma de trabalho, deveriam aparecer à ordem de início do jogo...

CIPRIANO SOUZA VAI AO PARANÁ

Montará Terceira na Maior Prova do Turfe Local

Deverá seguir, dentro de breves dias, com destino a Curitiba, o Jockey Cipriano de Souza, que levará a incumbência de montar a Terceira, no Grande Prêmio Paraná, que será realizado no hipódromo de Guabiruba, no próximo dia 9 de Dezembro.

Ao que nos consta, Torpedão, outro competidor daquele Grande Prêmio, será dirigido pelo Luiz Rigoni. E ideia de seu treinador, Geraldo Morgado, enquanto o Rigoni não chega a Curitiba, encarregar o Cipriano de dirigí-lo nos trabalhos preparatórios. O "falca" do Gonçalo, portanto, deverá ter grandes responsabilidades nos próximos dias. Além de levar o encargo de preparar Torpedão, um dos prováveis ganhadores do Grande Prêmio Paraná, dirigirá Terceira, o Henrique de Souza, que não poderá, também, ser desprezado, como seria adversária ao prêmio de Cr\$ 200.000,00.

Contra o Boca...

(Conclusão da 8.ª página) no — Colman e Perrocin — Bosa — Acosta e Bendazzi — Gonzales — Montana — Borell — Benites e Busico. O árbitro será indicado hoje pela Federação Paulista de Futebol.

Contra o Boca...

(Conclusão da 8.ª página) no — Colman e Perrocin — Bosa — Acosta e Bendazzi — Gonzales — Montana — Borell — Benites e Busico. O árbitro será indicado hoje pela Federação Paulista de Futebol.

Contra o Boca...

(Conclusão da 8.ª página) no — Colman e Perrocin — Bosa — Acosta e Bendazzi — Gonzales — Montana — Borell — Benites e Busico. O árbitro será indicado hoje pela Federação Paulista de Futebol.

Contra o Boca...

(Conclusão da 8.ª página) no — Colman e Perrocin — Bosa — Acosta e Bendazzi — Gonzales — Montana — Borell — Benites e Busico. O árbitro será indicado hoje pela Federação Paulista de Futebol.

Contra o Boca...

(Conclusão da 8.ª página) no — Colman e Perrocin — Bosa — Acosta e Bendazzi — Gonzales — Montana — Borell — Benites e Busico. O árbitro será indicado hoje pela Federação Paulista de Futebol.

Contra o Boca...

(Conclusão da 8.ª página) no — Colman e Perrocin — Bosa — Acosta e Bendazzi — Gonzales — Montana — Borell — Benites e Busico. O árbitro será indicado hoje pela Federação Paulista de Futebol.

Contra o Boca...

(Conclusão da 8.ª página) no — Colman e Perrocin — Bosa — Acosta e Bendazzi — Gonzales — Montana — Borell — Benites e Busico. O árbitro será indicado hoje pela Federação Paulista de Futebol.

Contra o Boca...

(Conclusão da 8.ª página) no — Colman e Perrocin — Bosa — Acosta e Bendazzi — Gonzales — Montana — Borell — Benites e Busico. O árbitro será indicado hoje pela Federação Paulista de Futebol.

Contra o Boca...

(Conclusão da 8.ª página) no — Colman e Perrocin — Bosa — Acosta e Bendazzi — Gonzales — Montana — Borell — Benites e Busico. O árbitro será indicado hoje pela Federação Paulista de Futebol.

Contra o Boca...

(Conclusão da 8.ª página) no — Colman e Perrocin — Bosa — Acosta e Bendazzi — Gonzales — Montana — Borell — Benites e Busico. O árbitro será indicado hoje pela Federação Paulista de Futebol.

Contra o Boca...

(Conclusão da 8.ª página) no — Colman e Perrocin — Bosa — Acosta e Bendazzi — Gonzales — Montana — Borell — Benites e Busico. O árbitro será indicado hoje pela Federação Paulista de Futebol.

Contra o Boca...

(Conclusão da 8.ª página) no — Colman e Perrocin — Bosa — Acosta e Bendazzi — Gonzales — Montana — Borell — Benites e Busico. O árbitro será indicado hoje pela Federação Paulista de Futebol.

Contra o Boca...

(Conclusão da 8.ª página) no — Colman e Perrocin — Bosa — Acosta e Bendazzi — Gonzales — Montana — Borell — Benites e Busico. O árbitro será indicado hoje pela Federação Paulista de Futebol.

Contra o Boca...



O CORUJA

"Não Sou Carne de Pescoço!"

Um Bucéfalo Pacifista Que Não Admite Guerra Relógios — Encontro com EL GAUCHO — Enfie a Língua na Sacola, "Seu" ADAIR! — "O Tinoco Vale Ouro..."

(Reportagem de SEU ACACIO)

O mar beljava de maninho as brancas areias de Copacabana. No banco da frente do "jeep", eu tirava uma linha daquelas serenas que são um pedaço de mau caminho no caminho da Avenida Atlântica. Estava a serviço e não podia me demorar muito a contemplar serenas. Tinha de encontrar El GAUCHO no "Posto 6", ali perto da A. B. B. Pontual, como poucos, o bucéfalo já me esperava, cinco minutos antes da hora marcada. Camisa esporte, cachecol de seda, umas botas que vinham até a metade das canelinas, culote cinza de

bardine. EL GAUCHO aguardava-me tomando chimarrão, os olhos fixos numa loura que seria "barbada" nesse concurso da Rainha do Verão. E mais tarde, como disse logo a EL GAUCHO, ele imediatamente se prontificou a patrocinar a campanha eleitoral da deliciosa e natural ruivinha.

EL GAUCHO recebeu-me com um sorriso. Botou no chão o culote e pote de chimarrão e depois de comprar um jornal, iniciou suas declarações, com a página aberta na seção de Turfe.

— Já esperava essa resclação. De uns tempos pra cá TINOCO me dizia sempre em segredo que não estava mais disposto a atuar o ADAIR... Puderá!...

— Mas eles não se davam tão bem?

— O Tinoco é uma jóia, SEU ACACIO. Vale ouro, quando esgotando a paciência... Não sei como aquela gente boa, que também vale ouro, aquela gente do Stud URUCUM ainda aguenta com o ADAIR. Papai!

E você, particularmente, tem queixas contra o ADAIR?

Claro que tenho! Não sou carne de pescoço. O ADAIR vive me obrigando a quebrar relógios! Logo eu, EL GAUCHO, que gosto de trabalhos suaves... Onde é que estão, "Seu" ACACIO? O ADAIR me prepara como fosse um hipotamato que precisa correr pes

"Se Errei, Milhares Erraram Comigo"

O Drama do Vasco

O Coronel Otávio Póvoa Focaliza a Situação do Vasco — "Não Seria Justo Aplicar Bom Dinheiro Em Jogadores Velhos e Decadentes" — "O Meu Clube Não Tinha Quem Contratar"

O tricampeonato foi o grande sonho dos vascaínos antes do início do campeonato. Seria um título jamais alcançado até então e representaria para o clube de São Januário o acontecimento que a sua importância justificaria. E o Vasco preparou-se com todo entusiasmo.

Chegou mesmo a fazer alguns aquedotes e não havia dúvidas que o favorito era mesmo o conjunto cruzmaltino, porque evidenciava a força mais positiva do futebol carioca. Veio o campeonato. O Vasco passou bem pelos primeiros testes. Ob-

teve alguns triunfos razoáveis, para depois então acontecer o que ninguém poderia imaginar. Começaram os tropeços. As contusões. A queda de produção e agora a perda de todas as esperanças na luta pelo tricampeonato. Agora já não é mais possível. O volume de pontos desperdiçados vai muito além do que se poderia calcular. Restam as lamentações. As queixas dos adeptos e associados daquele grande clube. E no meio de tudo isso as culpas que são atribuídas sobre o presidente Otávio Póvoa. Para os associados, fora ele o culpado porque o conjunto não atingira o rendimento desejado.

"SE ERREI ERRARAM TODOS"

O presidente Otávio Póvoa, a despeito de tudo mantém a sua serenidade. Está a par do que dizem os torcedores e os associados. Tem conhecimento que lhe atribuem em cima a culpa técnica do conjunto. Ouvido pela reportagem de ÚLTIMA HORA, o conhecido desportista teve oportunidade de fazer algumas revelações, depois de um silêncio que se fez sentir por algum tempo. Começou o coronel Otávio Póvoa focalizando o lado técnico do seu clube.

— Antes de mais nada, tenho



Póvoa, numa atitude de desleixo. O presidente do Vasco em uma entrevista sensacional a ÚLTIMA HORA

Nem os Santos Ajudam



Para baixo, sim, para cima, não. Assim tem sido na campanha do Vasco. Durante o campeonato, os cruzmaltinos fizeram muitas orações. Primeiro, à Nossa Senhora das Vitórias e depois Nossa Senhora de Lourdes. Mas a sorte não mudou para os vascaínos. Na gravura, Chico e Clarel na Capela Nossa Senhora de Lourdes, na concentração de Jacarepaguá

PINHEIRO FEZ A IMAGEM:

"UM DIABO DE CHUTEIRAS: JOEL"

Para o Zagueiro Tricolor, Anular o Extrema Rubro-Negro é Quase um "Bicho de Sete Cabeças"

Para Pinheiro, o Fluminense pode vencer novamente o Flamengo. Entretanto para vencer o Fluminense, terá que ser o mesmo "time" do "match" com o América ou o "match" com o Vasco, quando se "matou" em campo para fugir a derrota.

"UM DIABO DE CHUTEIRAS: JOEL"

Ficava claro, portanto, que Pinheiro considerava de alta qualidade a equipe rubro-negra. A despeito de sua colocação no campeonato. A propósito, o jovem zagueiro observou:

— Também o Vasco está mal colocado e quem coloca em dúvida a categoria do "time" do Vasco?

— Infelizmente, eu não sei.

— Quais os elementos que mais destacaria no "time" do Flamengo?

— De ataque:

— Joel. Um diabo de chuteiras: Joel. Um jogador de capacidade técnica extraordinária. Julgo mesmo que é quase impossível exercitar sobre ele uma inibição que o anule completamente. Precisamente pela quantidade de recursos que Joel possui.

MILIONARIO DO OTIMISMO:

"TRICAMPEONATO É POUCO..."

O Popular Benício já Está Pensando no Título de Tetracampeão Para o Fluminense!

A confiança do técnico Zé Zé Moreira no time tricolor vem do princípio do campeonato. E agora, mais do que nunca, o excelente "coach" revela a sua crença no time que iniciou a campanha de tão descredito. Entretanto, eufórico, está a Benício Ferreira Filho. E mais: não premeções que nem tem nada de modestas.

Benício começando falando no Fla-Flu. Mas ou menos assim:

Reservamos uma surpresa fabulosa para o público, no "duelo" de "torcidas" com o Flamengo.

— Para ganhar outra vez?

— Claro! Será algo para assombrar o mundo... o mundo esportivo carioca, já se vê.

— E o time?

Segue sendo premiado pela sua técnica, pelo seu dinamismo, pela sua dedicação e por sua valentia. Pode haver igual, mais valente que o time do Fluminense, desafio.

— Quer dizer que esse campeonato...



— E além de Joel, Pinheiro. — Além de Joel, há Rubens. Outro que é uma coisa muito séria para abrir uma defesa. Está claro, portanto, que não podemos nos dar ao luxo de descuidar.

MILIONARIO DO OTIMISMO:

"TRICAMPEONATO É POUCO..."

O Popular Benício já Está Pensando no Título de Tetracampeão Para o Fluminense!

A confiança do técnico Zé Zé Moreira no time tricolor vem do princípio do campeonato. E agora, mais do que nunca, o excelente "coach" revela a sua crença no time que iniciou a campanha de tão descredito. Entretanto, eufórico, está a Benício Ferreira Filho. E mais: não premeções que nem tem nada de modestas.

Benício começando falando no Fla-Flu. Mas ou menos assim:

Reservamos uma surpresa fabulosa para o público, no "duelo" de "torcidas" com o Flamengo.

— Para ganhar outra vez?

— Claro! Será algo para assombrar o mundo... o mundo esportivo carioca, já se vê.

— E o time?

Segue sendo premiado pela sua técnica, pelo seu dinamismo, pela sua dedicação e por sua valentia. Pode haver igual, mais valente que o time do Fluminense, desafio.

— Quer dizer que esse campeonato...



SERIA A "CORRIDA" PARA O TRICAMPEONATO — Na gravura, o time do Vasco entrando em campo. No princípio da temporada, entendidos e leigos voltavam as suas vistas para São Januário, concordando plenamente em que estava em São Januário o melhor "plantel" de "cracks" do Brasil. Não se acreditava que o Vasco se deparasse com um rival capaz de impedir a sua determinação de conquistar o tricampeonato. Mas o grande campeão viveria o seu drama

a minha consciência tranquila. Fiz o que me foi possível e como certamente agiriam os homens de bem que estivessem em meu lugar. Se errei sobre as condições do quadro, cometo errar milhões. E vou explicar porque. Antes do início do campeonato, o Vasco era apontado como o mais completo onze da cidade. Quando se falava em título máximo, vascaínos e não vascaínos, apontavam a nossa equipe como a que melhor estava aparelhada. Apesar disso, fizemos algumas aquisições. Contratei o zagueiro Clarel. Trouxe o centro-avante Amorim. Vieram ainda Cabano e Sarará. O Vasco estava a essa altura disposto do melhor plantel da cidade. Mesmo os velhos, deveriam resistir ao campeonato e os cálculos davam pelo menos mais um ano de resistência aos menos capacitados fisicamente. Aconteceu o que ninguém poderia prever. O Vasco foi a Recife. Uma excursão em que predominaria o espírito de camaradagem. E foi nesse mesmo "giro" que se deu a contusão de Ademir. Uma fratura que parecia não ir além de vinte ou trinta dias, mas que acabou se estendendo até agora, sem que Ademir pudesse ser aproveitado.

FALTA DE SORTE

Mas apesar disso, começamos bem o campeonato. Mesmo sem Ademir os índices eram os mais favoráveis. Antes do certame, e tivemos o em Montevideu. Vencemos o Penarol, tanto em seus domínios como no próprio Maracanã. O quadro havia dado provas eloquentes de que estava aparelhado. E veio então a fase adversa, que todo grande quadro está sujeito. Começaram as contusões. Depois de Ademir, Augusto. Depois de Augusto, Maneca. Em seguida a suspensão de Danilo. Para depois, a contusão de Tesourinha. E, em cima de tudo isso uma infelicidade impressionante. Tanto coisa junta perturbou o quadro. E apesar da luta titânica, do espírito de sacrifício dos jogadores, tudo acabou sendo em vão. Não é preciso ser muito longe. Basta recordar a peleja com o Fluminense. Jogamos bem. Tivemos maior volume ofensivo. E no final quem venceu foi o nosso tradicional adversário.

UMA FRASE MAL INTERPRETADA

Prossigue o coronel Otávio Póvoa:

Creio que já me estendi muito sobre a parte técnica. Agora existem as outras realizações e bem grandes que o clube executou nesses dois anos. Há dias afirmei que o Vasco também não era um clube só de futebol. Mas essa minha frase foi muito mal interpretada. Quiseram insinuar que estava procurando levar as coisas

para outro lado a fim de aliviar os efeitos desastrosos da parte técnica. Quem me conhece sabe perfeitamente que jamais fugi as responsabilidades. (Conclui na 7.ª página)

Última Hora

NOS ESPORTES

ANO I - RIO, 21 DE NOVEMBRO DE 1951 - N. 137

A CATASTROFE DO VASCO



A grande catástrofe no Vasco foi a contusão sofrida por Ademir, num amistoso no Recife. Sem Ademir, o ataque do Vasco foi uma sombra do passado. Ademir ainda atou duas vezes, porém sem condições para tender cem por cento. Na gravura, a chapa radiográfica que evidenciava a fratura no osso do joelho de Ademir, eliminando-o do time e do campeonato. Na gravura, Ademir saindo de campo para ser socorrido, durante o "match" com o América e por fim um "close-up" das pernas do grande "artilheiro", avaliadas em trinta e três milhões de cruzeiros.

Contra o Boca Juniors, o Palmeiras

Esta Noite, no Pacaembu, Uma Grande Peleja Internacional

SAO PAULO, 21 (De Alvaro Pais Leme, pelo telefone) — Depois de empatar com o Flamengo no Maracanã, cabe esta noite ao Boca Juniors empenhar-se com o Palmeiras, através de um prêmio que vem merecendo extraordinária expectativa entre os torcedores.

Um prêmio que vem merecendo o natural entusiasmo pela circunstância de há muito não se exibir um conjunto argentino na capital bandeirante. E a peleja reúne de tudo para satisfazer, já que o Palmeiras está muito bem preparado e espera inclusive ter melhor sorte que o Flamengo. Mas, por outro lado, há que se reconhecer que o Boca está em condições de produzir me-

lhor. Pelo menos está agora perfeitamente ambientado em terras brasileiras, estando assim capacitado a render à altura de suas verdadeiras possibilidades técnicas. A peleja terá início às 21 horas.

OS DOIS QUADROS

Os dois quadros, embora ainda não escalados, deverão contudo apresentar-se assim constituídos:

PALMEIRAS — Oberdan — Salvador — Juvenal — Valdemar — Luiz Vila e Dema — Liminha — Scilas — Croz — Can —zinho e Rodrigues.

BOCA — Carletti (ou Di-

(Conclui na 7.ª página)



A equipe do Boca Juniors, que aqui no Rio depois de estar perdendo para o Flamengo, por ter encontrado forças bastante para se recuperar e empatar a peleja. Frente aos "Periquitos" capital bandeirante, esperam os portenhos brilhar novamente

A NOTA INTERNACIONAL

COM UM BRAÇO AMARRADO

Entre várias decisões muito felizes (a de marcar as datas de 27 de junho a 19 de julho para a "Copa das Nações", por exemplo, o que já quase nos garantiu a concretização de mais um grande projeto), o Conselho Técnico de Futebol da C.B.D. tomou recentemente uma deliberação de que eu não gostaria muito se fosse brasileiro, e de que não gosto de qualquer forma, como sincero amigo e admirador do futebol deste país.

O Conselho que preside o sábio e simpático dr. Castelo Branco decidiu com efeito:

"Fixar as datas de 9 a 18 de março de 1952 para os jogos da Copa Rio Branco em Montevideu. O Selecionado nacional deverá ser formado com jogadores dos clubes não participantes do



Torneio Rio-São Paulo. A convocação desses jogadores será feita a 1.ª de fevereiro.

De Alberi LAURENCE

começando os treinos no dia 3 do mesmo mês".

Parceiro verdadeiramente que o Conselho Técnico da C.B.D. não considera o Uruguai adversário à altura.

Não nego que o Brasil dispõe de tantos grandes jogadores que possa formar uma excelente Seleção mesmo privando-se voluntariamente dos melhores elementos dos quatro grandes clubes de São Paulo e de

quatro dos seis grandes do Rio. Mas tal atitude fica muito parecida com a de lutador valente que aceita luta com qual que o adversário com um braço amarrado. É muito bonito. Mas é perigoso.

Não há dúvida que existem também excelentes jogadores nos Estados de Minas, do Rio Grande do Sul, (Conclui na 4.ª pag.)

"SÓ O ESPETÁCULO DA TORCIDA VALERÁ A ENTRADA"

Entusiasmado o Fluminense Com a Nova Comissão das Torcidas — Já em Movimento os Setores Competentes do Tricolor — Promete Início Augusto Ferreira Filho Grandes Novidades

Todos ainda devem estar lembrados do que foi o espetáculo das torcidas no último Fla-Flu. Constituiu o mesmo absoluto êxito, dando ao encontro e entre tricolores e rubro-negros um colorido diferente e de inteiro agrado do público. Ainda vive na mente de todos a cena da caixa de pó de arroz, com a saída da mesma figura graciosa da atleta. E a reza da Fanta, bem como a do lançamento de confetes, com as cores do clube das Laranjeiras, sobre a torcida do rubro-negro. Foram figuras que a todos agradaram, e que formaram um todo verdadeiramente maravilhoso.

NOVAS ATRAÇÕES

Teremos no próximo domingo mais um Fla-Flu. Com ele virão novas atrações, extra-futebol. Está lan-



Terezinha Del Panta foi uma das grandes atrações do Fla-Flu do turno. Que no próximo servirá o tricolor agora?

JOEL E BIGUÁ FORA DO COLETIVO

Como não poderia deixar de ser, o Fluminense está entregando as preparações para o próximo domingo. Grande entusiasmo reina na Gávea em torno desse novo confronto entre os dois tradicionais adversários. E os comandados de Flávio Costa deixam-se desferir do resultado do turno, a tudo farão para um triunfo que será, não resta dúvida, por todas as formas sensacional. Para a tarde de hoje está marcada o coletivo dos rubro-negros. Será um exercício rigoroso, ao qual estarão presentes todos os titulares. Da prática de hoje não participará Joel e Biguá. O zagueiro tem sua presença assegurada no prêmio de domingo, mas o ponteiro constitui ainda uma interrogação. Foi assumido ontem a arma radiográfica, sendo constatada a não existência de fratura de qualquer costela. Mas assim mesmo a presença do atacante no Fla-Flu é ainda dúvida, e só será decidida definitivamente na manhã de domingo, pois o trauma na região costal é grande. O Departamento Médico do Fluminense, contando com a cooperação dos médicos especialistas da Polícia Civil de Rio de Janeiro, está de hoje.



trabalhando ativamente para car o jovem "player" em caso de lesão.

Sem Problemas O AMÉRICA

Contra o Olaria o Que Empatou Com Bangu

O América treinou conjunto esta manhã, exercendo movimentado com um panorama de produção favorável da

lar efetiva. O quadro de

com que enfrentou Bangu, devendo ser man-

o mesmo quadro para a

leja de domingo com o

ria. O único elemento

sentiu os efeitos da luta

o zagueiro Joel, já que

ressentiu do torçozelo a

gido na peleja com o

mas o companheiro de

mar está completamente

cuperado, não constitui

portanto, qualquer preo-

ção. A concentração será

clada sexta-feira, em

Teresia.

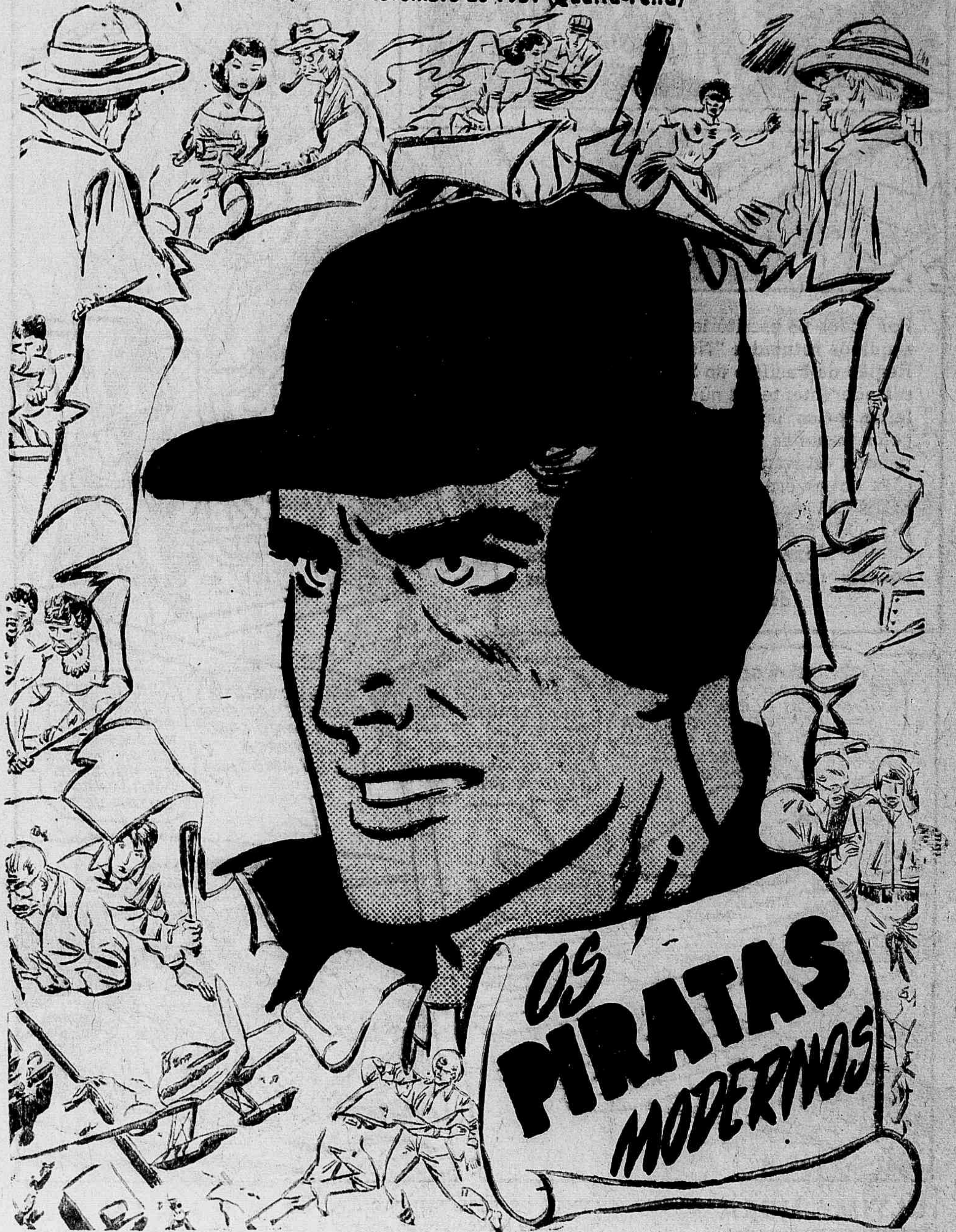
Última Hora

NÚM.
113

SUPLEMENTO JUVENIL

Este Suplemento
é Distribuído GRÁTIS com a
Edição Diária

Rio, 21 de Novembro de 1951 (Quarta-Feira)



CAPITÃO JONES, O PILOTO CONTRA OS Piratas Modernos



Por todos os escritórios da América, os arquivos rotulados "Navios Perdidos na Região do Pacífico do Sul", cresciam assustadoramente de número. As queixas feitas pelos proprietários de navios e pelos parentes dos marinheiros desaparecidos estavam inundando as repartições do governo dos Estados Unidos... ESTARIA A PIRATARIA DOMINANDO OS MARES? Para averiguar, o Capitão Jones dirigiu-se de avião para aquelas praias semeadas de destroços de naufrágios.



DESDE A GUERRA, OS ESTADOS UNIDOS TÊM TIDO JURISDIÇÃO SOBRE ESTAS ILHAS, CAPITÃO JONES. POR ISTO, SÃO TAMBÉM RESPONSÁVEIS PELO SEU POLICIAMENTO.

E O SENHOR ESPERA QUE INDENIZEMOS TODAS AS PERDAS DE NAVIOS OCORRIDAS NESTA ÁREA, SENHOR HAWSER?

SIM... O PIRATA CHEFE É UM AVIADOR AMERICANO! ELE ATACA OS NAVIOS...

SEI DISSO. E DEPOIS SEUS ASSECLAS OS ABORDAM E SAQUEIAM. MOSTREME AQUELAS FOTOGRAFIAS OUTRA VEZ.







ESTE NAVIO SE DIRIGIA PARA A COSTA, QUANDO O AVIÃO PIRATA O ATACOU E QUASE O AFUNDOU.

É O PILOTO DAQUELE AVIÃO QUE ME INTERESSA ENCONTRAR. PODE SER QUE ELE VOLTE E... VEJA!



...SÚBITAMENTE, UM BANDO DE SELVAGENS, AOS GRITOS, TRANSPÕE A AMURADA DO NAVIO...



ATIRE NELES, SENHORA THOMPSON, ELES SÃO BANDIDOS... SÃO ASSASSINOS!

NÃO ESCAPAREMOS DESTA... VEJA... UM AVIÃO!



LANÇOU-SE AO ATAQUE... E OS SELVAGENS ESTÃO FUGINDO! ESTAMOS SALVOS!



ENQUANTO ISSO, NO BEROPLANO...

ELES SÃO OS ASSACLAS DO PIRATA, CAPITÃO.

SIM... MAS PENSO QUE TÃO CEDO ELES NÃO VOLTARÃO A ATACAR.



AGORA, É PRECISO DESCOBRIR QUE É QUE AQUELES DOIS ESTÃO FAZENDO NO NAVIO, SENHOR HAWSER.

SIM E TAMBÉM QUEM SÃO ELES...



ORA... ELES PRORRIOS PODEREM SER ASSALTANTES, CAPITÃO!

UMA PEQUENA E UM HOMEM, SOZINHOS? TALVEZ O SENHOR TENHA RAZÃO, MAS... DUVIDO!

PARA TRÁS, VOCÊS
DOIS. ESTE NAVIO
É PROPRIEDADE
PARTICULAR!
QUE ESTÃO
PROCURANDO?

MEU NOME É GRA-
CE THOMPSON,
E ÉSTE HOMEM
É MEU GUIA. ESTOU
PROCURANDO CERTO
HOMEM QUE FOI
DADO COMO MORTO
HÁ ALGUNS ANOS.

SE É UM PILOTO
QUE COSTUMÁVAMOS
CHAMAR DE THOMPSON.
"PARAFUSO," MINHA
SENHORA, ESTA PERDENDO
TEMPO. EU SEI QUE ELE
ESTÁ MORTO!

SABE? ENTÃO... COMO
EXPLICA UMAS CARTAS
QUE FORAM ENCON-
TRADAS NESTA
ILHA, ENDERECADAS
A MIM, COM A ASSIN-
ATURA DELE, MEU
MARIDO?



ENTÃO ESSAS
CARTAS ESTÃO EM
SEU PODER? DÊ-MAS!
ONDE ESTÃO?

NÃO TOQUE
NELA, HAWSER!
NÃO VÊ QUE ELA
FOI FERIDA PELA
LANÇA DE UM
DOS NATIVOS?

MAS...
ESSAS CARTAS,
ESCRITAS NESTA
ILHA, POR UM
AMERICANO,
PROVARÃO MEU
CASO!

NESSA ÍTERIM, NUMA ILHA
VIZINHA, DOIS SELVAGENS DES-
CER DE SEUS POSTOS DE OBSER-
VAÇÃO NAS ÁRVORES...

SINAIS DE FUMAÇA DÃO MÁS
NOTÍCIAS. TEMOS DE CONTAR
AO PATRÃO MÉDICO.



NOSSO PESSOAL,
QUE FOI ASSALTAR
NAVIO, FOI REPELIDO
POR GRANDE AVIÃO,
DOUTOR SAWVER!

AH, NÃO ENTÃO,
ALGUÉM ESTÁ ME-
TENDO O NARIZ EM
MEUS NEGÓCIOS E NOS
DE HAWSER, HEIN? TAL-
VEZ FOSSE MELHOR SAIR-
MOS PARA DAR UMA
OLHADA.

ENQUANTO ISSO, NUMA
CABANA PRÓXIMA...

ALGUMA CARTA PARA
MIM, JASTA? NÃO POSSO
COMPREENDER POR
QUE ASSACE NÃO
RESPONDE... OH...
MINHA CABEÇA!





O DOUTOR SAWYER
ESTÁ VINDO
AGORA, SENHOR
THOMPSON!

ÓTIMO! ELE ME
AJUDARÁ. DEPRESSA,
DOUTOR, COLOQUE-ME
O CAPACETE!

AH... ASSIM É
MELHOR... FAZ
PARAR A DOR E
ME FAZ ESQUECER.

SIM... FAZ PRESSÃO
EM SEU CÉREBRO, DE
MODO QUE VOCÊ NÃO
PODE PENSAR. E O
OBRIGA A OBEDECER
AS MINHAS ORDENS,
"SEU TOLO!"

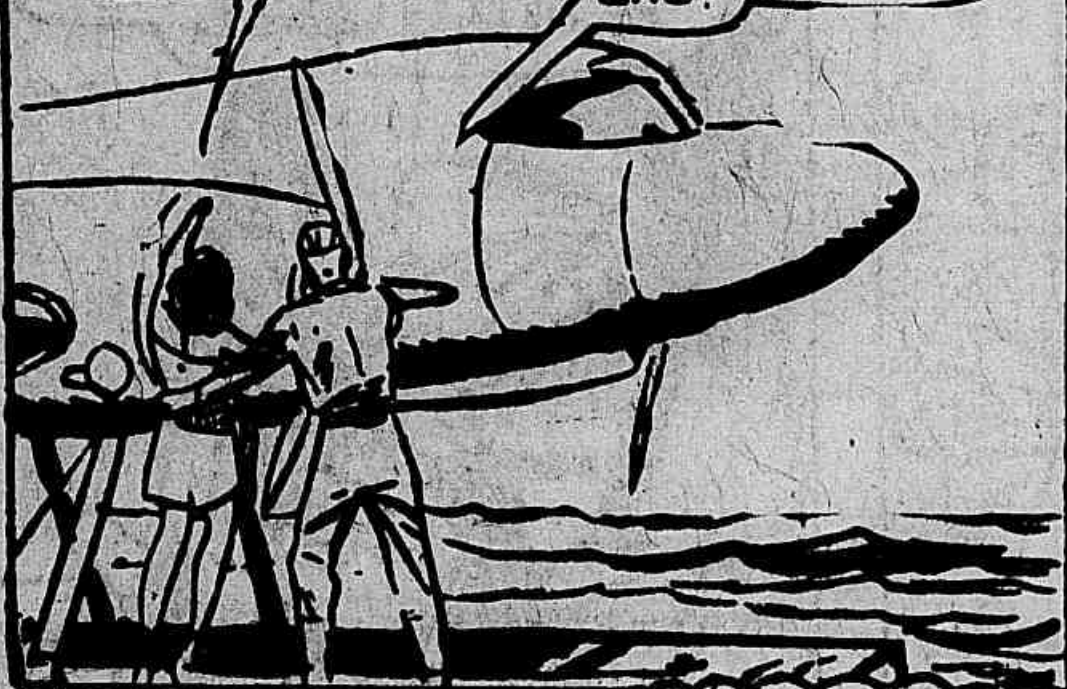


VOCÊ VAI VOAR DE
VOLTA COMIGO, PARA
VERMOS AQUELE
ÚLTIMO TRANSPORTE
JAPONÊS QUE
AFUNDOU, THOMPSON.
POR ISSO, ENTRE NO
AVIÃO.

ENTREMENTES,
NO NAVIO...

SEI DISSO,
MAS PRIMEIRO
É PRECISO QUE UM
MÉDICO EXAMINE
SEU FERIMENTO...
ÊSSES SELVAGENS
TÊM O PÉSSIMO
HÁBITO DE USAR
ARMAS ENVENENA-
DAS!

MAS, CAPITÃO,
PRECISO DESCO-
BRIR SE MEU MARIDO
ESTÁ VIVO!



NÃO CREIO QUE
MEU MARIDO FIZES-
SE TAIS COISAS, CAPITÃO.
MAS SE ELE ESTÁ VIVO,
TENHO DE O SABER, PARA
BEM DE NOSSOS
FILHOS.

AQUELE CANTÃO
JONES É UM SUJEITO
ESPERTO. E AGORA
QUE A PEQUENA LHE
FALOU DAS CARTAS,
SERIA MELHOR EU
AVISAR SAWYER PARA
ELE FICAR
QUIETO!



PEIXE
ESPADA CHAMANDO
TUBARÃO... MUITO
URGENTE...
PRECISO FALAR,
LHE IMEDIATA-
MENTE!



E, NA CABANA...

ENTÃO ÉSTE É O RETRATO
DA ESPOSA DO SENHOR
THOMPSON... ELA É A PES-
SOA A QUEM ELE ESCREVEU
AS CARTAS QUE DESTRUÍMOS.
OH... O RADIO.

PEIXE ESPADA
CHAMANDO
TUBARÃO...
MUITO URGENTE...
PREÇO FALAR-
LHE IMEDIATA-
MENTE!

É O SENHOR HAWBER,
CHAMANDO O DOUTOR
SAWVER. DOUTOR!
DOUTOR! TARDE DEMAS,
ELE JÁ SE FOI!



ENQUANTO ISSO, NO AVIÃO
DO CAPITÃO JONES...

O SENHOR PENSA QUE
MEU MARIDO ESTÁ MORTO,
POR QUE O VIU FERIDO
POR UM TIPO NESTAS
REDONDEZAS, ANOS
ATRAS, CAPITÃO.

MAS...
SUPONHO QUE ELE
TENHA ESCAPADO
PARA A FLORESTA?
E AQUELAS CARTAS
QUE FORAM ENCON-
TRADAS... EI!
QUE É ISSO?

PARA
"SEU" DOKIO,
NÃO ATIRE
NELES!

AQUELE AVIÃO
ESTÁ ATIRANDO
CONTRA NÓS.
ABAIXE-SE, GRACE,
ABAIXE-SE!



JAPONÊSES! MAS
ELES NÃO ESCA-
PARÃO. VEJA!
EU O ATINGI!

PRONTO...
AGORA É QUE
TEREMOS ENREN-
CAS... VOLTE
PARA A BASE
IMEDIATAMENTE!

SIM, DOUTOR, MAS,
PRIMEIRO, TENHO
DE FAZER MINHA
"ASSINATURA" DE
VITÓRIA... PRONTO!
AGORA REGRESSA-
REMOS À BASE.



VI O ROSTO DA-
QUELE PILOTO!
ELE É MEU MARIDO,
CAPITÃO JONES!
TENHO CERTEZA!

O AVIÃO FOI
SÉRIAMENTE
AVARIADO, GRACE.
VOU VER SE CON-
SIGO POUSAR...
SEGURE-SE!

POUSAMOS, CAPITÃO.
MAS... A PORTINHOLA
ESTÁ EMPERRADA.
NÃO CONSIGO ABRI-
LA... MORREREMOS
QUEIMADOS!

CUIDADO, VOU
ARREBENTÁ-LA...
PRONTO! DEPRESSA!
PULE PARA FORA!



NÓS...
ESTAMOS SALVOS,
CAPITÃO! RECONHE-
CEU MEU MARIDO?
AONDE FOI ELE?

AQUELE ERA
THOMPSON "PARA-
FUSO" SIM. ELE
SEMPRE FAZIA DOIS
CÍRCULOS APÓS
DERRUBAR O ADVERSA-
RIO...

... CHAMAVA
ISSO DE SUA
"ASSINATURA". NÃO
SE PREOCUPE, NÓS
O ENCONTRAREMOS
MAIS TARDE. PUXA
VEJA O QUE ESTÁ
VINDO AÍ!



SELVAGENS!
IGUAIS AQUE-
LES QUE NOS
ATACARAM NO
NAVIO!

FIQUE FIR-
ME. ESTOU
DESARMADO...
FAREMOS O
QUE ELES
MANDAREM!

MAIS TARDE, NO
ESCONDERIJO
SECRETO...

QUE HÁ COM
VOCE, THOM-
PSON? NÃO
MANDEI VOCE
ATACAR AQUELE
AVIÃO.

NÃO ME
FAÇA PER-
GUNTAS.
PRECISO
TIRAR ESTE
CAPACETE...

É A PRIMEIRA
VEZ QUE ISTO ACONTECE.
JASTA... COMUMENTE ELE
OBEDECE QUANDO ESTÁ
USANDO O CAPACETE. E,
QUANDO O TIRA, TEM DORES
DE CABEÇA, E, OCASIONAL-
MENTE, UMA VOLTA A
RAZÃO... VEJA... ESTÃO
TRAZENDO OS DOIS
QUE ATACAMOS!



ENTÃO, CERCADOS PELOS
SELYAGENS, GRACE E O CA-
PITÃO JONES SÃO LEVADOS
AO DOUTOR ...

VEJA, CAPITÃO, ALI
ESTA O AVIÃO QUE
NOS ATACOU. TALVEZ
ENCONTREMOS MEU
MARIDO!

ESPERO QUE SIM...
MAS... AQUELE BRAN-
CO DE REVOLVER NA MÃO
FAZ SINAL PARA ENTRA-
MOS NAQUELA CABINA.
É MELHOR OBEDE-
CERMOS.

QUEM É VOCÊ?
POR QUE NOS ATA-
COU QUANDO ESTA-
VAMOS VOANDO
SOBRE AQUELE
NAUÍO AVARIADO?

SOU EU QUEM FAZ
PERGUNTAS, AQUI.
CAPITÃO... AH...
O RÁDIO... COM LI-
CENÇA, PRECISO OU-
VIR O QUE MEU SÓCIO
TEM A DIZER-ME.

PEIXE ESPADA
PARA TUBARÃO...
ASSUNTO URGENTE...



É A VOZ DE
HAWSER! AGORA
PERCEBO TUDO, ELES
ESTÃO TRABALHANDO
JUNTOS NESTE NEGÓCIO.
TENHO DE AGIR
DEPRESSA

VOCÊ NÃO
FICARÁ IMPUNE.
SAWYER...
SOLTEM-ME,
DEMÔNIOS!

ÉLE TENTAR
ESCAPAR...
MAS NÃO
CONSEGUIR!

SOCORRO!
SOCORRO! GEORGE...
GEORGE... ONDE ESTA
VOCÊ? É GRACE, SUA
ESPOSA!



É DO LADO DE FORA
NA CLAREIRA...

TOME, SENHORA THOMPSON,
COLOQUE O CAPACETE
NOVAMENTE. FARA SUA
CABECA PARAR DE
DOER.

NÃO, JASTA,
JOGUE-O FORA.
NÃO O QUERO...
QUÊ... ESSE
GRITO!

É GRACE! ELA
VEIO BUSCAR-ME...
E ALGUÉM A ESTA
MACHUCANDO!



ENTÃO, HAWSER O INFORMAVA, PELO RÁDIO, DOS NAVIOS QUE DEVIAM CHEGAR. DEPOIS, VOCÊ E THOMPSON OS BOMBARDEAVAM E MANDAVAM ESTES SELVAGENS SAQUEA-LOS!

ISSO MESMO, CAPITÃO. E PARA EVITAR DESCONFIANÇAS, BOMBARDEAVAMOS ATÉ OS NAVIOS DO PRÓPRIO HAWSER. E SEU GOVERNO NOS INDENIZARA DO PREJUÍZO...

... PORQUE VOCÊ JAMAIS VIVERÁ PARA REVELAR NOSSOS PLANOS. QUEM É? THOMPSON! OOOH!

VOCÊ PRENDEU A GRACE AQUI DENTRO, SAWYER. OUI O GRITO QUE ELA DEU... VOU ENSINÁ-LA A NÃO A MACHUCAR!



OH... ATÉ QUE ENFIM, QUERIDA. EU SABIA QUE VOCÊ VIRIA EM RESPOSTA ÀS MINHAS CARTAS.

MAS... ELAS NUNCA FORAM POSTAS NO CORREIO, MEU BEM! ALGUÉM AS ENCONTROU E AS MANDOU PARA MIM. ESTES OBRIGAVAM VOCÊ A AFUNDAR OS NAVIOS!

ISSO MESMO, É O POBRE "PARAPUSO" PENSAVA QUE ELES ERAM JAPONÊSES. ELE FICAVA DESCONTROLADO QUANDO LHE PUNHAM O LAPACETE NA CABEÇA. AGORA, VÁ ANDANDO, SAWYER. VAMOS LEVAR SEU AVIÃO.

MUITO BEM, THOMPSON... TEMOS DE PARTIR, ANTES QUE AGUELES SELVAGENS SE RESOLVAM A LIBERTAR O SAWYER.

SUBA, CAPITÃO. ESTOU PRONTO. OLHE! AI VÊM ELES!



CONSEGUIMOS DESCOLAR, CAPITÃO. AGORA, SAWYER... DIBA-NOS COMO FOI QUE VOCÊ CONSEGUIU QUE EU FIZESSE SEU TRABALHO SUJO!

FOI IDÉIA DO HAWSER. VOCÊ ESTAVA AMALUCADO QUANDO O ENCONTRAMOS NA FLORESTA... DEVE TER ESTADO LA DURANTE ANOS. CONTINUAMOS DIZENDO A VOCÊ QUE OS NAVIOS ERAM JAPONÊSES PARA QUE VOCÊ OS QUISESSE ATACAR.

UM BOM DOUTOR O CURARA! LOGO, THOMPSON, NÃO SE PREOCUPE. AGORA, APANHAREMOS O HAWSER E O LEVAREMOS DE VOLTÀ PARA SER JULGADO.

ÓTIMO! É A GRACE E EU RECOMENDAREMOS NÓSSA VIDA... E TUDO GRACAS A VOCÊ, CAPITÃO JONES!



FIM.

STUART ★ TAYLOR

NO ANTIGO OESTE BRAVIO!



Nos tempos de Horace Greely, quando um jovem ia para o Oeste, isso significava, comumente, que ele enfrentaria uma "carroça coberta", aventura, romance, e a possibilidade de fazer uma viagem prematura para o cemitério! Porém, nos tempos de Stuart Taylor, pode ser que um trem ultra-luxuoso haja substituído o antigo cavalo e carroça, mas...

E o resto? Terá, mesmo, mudado?

NÃO É UM PASSEIO MARAVILHOSO, DOUTOR? É O MESMO QUE ESTAR FLUTUANDO NUMA NUVEM, ATRAVÉS DO PARAÍSO! E, COMO AS PARÊDES DO CARRO SÃO DE VIDRO... A GENTE NÃO PODERIA DEIXAR DE VER A VISTA, NEM QUE QUISESSE!

POR FALAR EM "VISTA", STUART... OLHE PARA A SUA DIREITA!

COM A BRECA... SÃO ÍNDIOS? APOSTO QUE ÊLES SÃO ATORES BARATOS, PASOS PARA FICAREM PERTO DAS ESTRADAS DE FERRO, SO PARA ATRAIR TURISTAS.

OH, STUART! VOCÊ É IMPOSSÍVEL! E QUEM SABE SE ÊLES NÃO SÃO VERDADEIROS?

ÊLES O SÃO, LAURA! E NOS VELHOS TEMPOS, ÊLES, COMUMENTE, NÃO ERAM TÃO CORDIAIS QUANDO HAVIA UM TREM POR PERTO! QUER VER?

ABRA A VÁLVULA DA MÁQUINA DO TEMPO, DOUTOR!



ENTÃO, ENQUANTO A MÁQUINA RETROCEDE NO TEMPO COM UM FORTE RUÍDO...

VOU MOSTRAR AO STUART COMO ERA O BRAVIO OESTE, EM TEMPOS PASSADOS, QUANDO A ESTRADA DE FERRO UNION PACIFIC ESTAVA SENDO CONSTRUÍDA.

NÃO PODIA TER SIDO PIOR DO QUE ESTA VIAGEM, DOUTOR? POR ISSO, ESTOU BEM PREPARADO?

VEJA, PAPAI, ATERRAMOS BEM NO MEIO DE UM ACAMPAMENTO DE OPERÁRIOS. LA' ESTÁ UM TREM DE SUPRIMENTO, COM PEDAÇOS DE TRILHOS E OUTRO EQUIPAMENTO?

E' MESMO, LAURA, MAS... JÁ NOTOU ALGO ESTRANHO? TODOS OS OPERÁRIOS ESTÃO ARMADOS?

SIM, MAIS PARECE UM ACAMPAMENTO DE SOLDADOS? ESPEREM ATÉ QUE EU DESCOBRIR O QUE ESTÁ ACONTECENDO AQUI. E, AMIGO, VENHA CÁ?

QUE? QUEM É? MÃOS AO ALTO, DESOBNHECIDO, E NÃO FAÇA GRACINHAS?

CALMA COM ESSE PAU DE FOGO, COMPANHEIRO, NÃO QUEREMOS FAZER-LHE MAL, PUXA... VOCE ESTÁ NERVOSO DEMAIS?

VOCE TAMBÉM O ESTARIA, AMIGO, SE FOSSE CHEFE DUM GRUPO DE TRABALHADORES DE ESTRADA, ESTIVESSE TENTANDO COLOCAR OS ÚLTIMOS TRILHOS ANTES DO ANOITECER, E TENDO DE LUTAR COM OS ÍNDIOS AO MESMO TEMPO? ESCUTEM?

EI' SAM? DEIXE DE CONVERSA E APRONTE OS RAPAZES. AI' VÊM ELES DE NOVO?

AVANTE, BRAVOS GUERREIROS? EXPULSEMOS DE NOSSAS TERRAS ESSES CARAS-PÁLIDAS E SEU MONSTRO DE FERRO?

SIM, CHEFE, OUVIMOS E OBEDECEMOS? IA'AA'?

MIL RAIOS? APOSTO QUE HANK DAWKIN ESTÁ INCITANDO ESSES PELES-VERMELHAS PARA QUE A TURMA DELE POSSA GANHAR A GRATIFICAÇÃO PELA COLOCAÇÃO DA PRIMEIRA SEÇÃO DE TRILHOS EM OGDEN? FOGO NELES, RAPAZES?

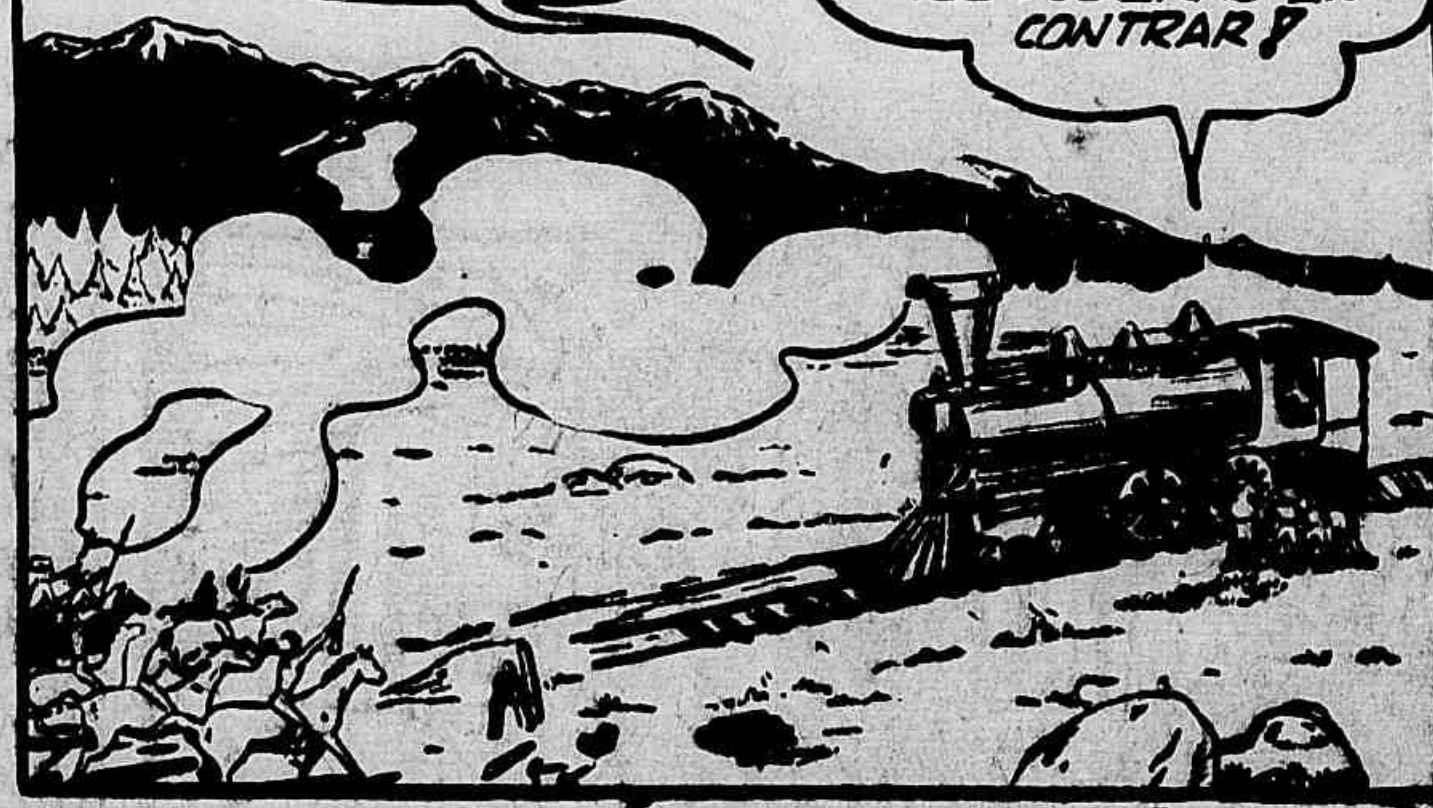
ENTRE-TENHAM-NOS UM POUCO, RAPAZES, TENHO UMA IDEIA QUE PODERÁ SECAR A TINTA DE GUERRA DO CORPO DELES?

ESTA DÓIDO, STUART? QUE IDEIA É ESSA DE POR TODO O CARVÃO NA CALDEIRA?

É SO UMA PEQUENA EXPERIÊNCIA, DOUTOR. ESPERO QUE O VENTO ESTEJA COMO QUERO. EI, LAURA, DE UMA OLHADA PARA FORA E VEJA QUE É QUE ESTA ACONTECENDO?

ORA, STUART... VOCÊ É UM GÊNIO! A FUMAÇA DIRIGE-SE DIRETAMENTE PARA OS ÍNDIOS, E OS CEGARA!

ÓTIMO... É ISSO MESMO QUE EU QUERO QUE ACONTEÇA. SE ELES NÃO NOS PUDEREM VER, NÃO NOS PODERÃO ENCONTRAR!



MAS...

ALTO, GUERREIROS, O MONSTRO ESTÁ SOLTANDO FUMAÇA DEMAIS! TEMOS DE ADIAR NOSSO ATAQUE! MAS, PRIMEIRO, PRENDEI OS CARAS-PALIDAS QUE ESTÃO LA DENTRO! PODE SER QUE SEJAM ÚTEIS COMO REFÊNS!

JÁ OS PRENDEMOS, O CHEFE! ELES NÃO PODEM ESCAPAR!

BOM TRABALHO. LEVAI OS CARAS-PALIDAS PARA NOSSA ALDEIA! DEPRESSA... JÁ QUE OS OUTROS CHEGANDO!

ORA ESSA! VIRAM? OS ORDINÁRIOS RAPTARAM AQUELES DESCONHECIDOS BEM DEBAIXO DE NOSSOS NARIZES! NEM AO MENOS PUDE AGRADECER AO RAPAZ A SUA AJUDA!

E PROVAVELMENTE JAMÁS O FARA, SAM! EU É QUE NÃO GOSTARIA DE SER NENHUM DELES!



MAIS TARDE, NA ALDEIA ÍNDIA...

VEJA, STUART, OS ÍNDIOS ESTÃO TENDO UMA ESPÉCIE DE CONFERÊNCIA COM AQUELE HOMEM BRANCO! QUEM SERÁ ELE?

EI, ÉLE DEVE SER O CAPATAZ RIVAL, DE QUEM O SAM NOS FALOU!

SINTO MUITO QUE EU E MINHA TRIBO NÃO TENHAMOS PODIDO SERVIR-TE DA ÚLTIMA VEZ, DAWKIN! MAS, AGORA A COISA VAI SER DIFERENTE!

TAMBÉM ACHO, CHEFE! TROQUE-LHE ALGUMAS ARMAS NOVAS E... DINAMITE! VAMOS FAZER UMA GRANDE SURPRESA AO SAM E À SUA TURMA!



AGORA, DAREMOS UM JEITO PARA QUE O SAM E SUA TURMA JAMAIS ACABEM DE COLOCAR OS TRILHOS. VAMOS, CHEFE, A CAMINHO?

SIM, MAS, PRIMEIRO, TENHO DE DEIXAR UM GUERREIRO VALENTE PARA TOMAR CONTA DOS PRISIONEIRO QUE FIZEMOS HOJE?

ATE' A VISTA, TOURO-FEROZ, TEMOS DE IR. FICAS TU ENCARGADO DE VIGIAR OS PRISIONEIRO. GUARDA-OS BEM!

NÃO TENHAS RECEIO, CHEFE, NÃO SOU EU O GUERREIRO MAIS FORTE DE TUA TRIBO? NÃO FRACASSAREI!

OH... PELO QUE VEDO, ALEM DE FORTE ELE É... CONVENCI-DO? E ISSO, ME DA UMA IDEIA...

PUXA, TOURO-FEROZ, VOCÊ PARECE MESMO MUITO FORTE? QUE MÚSCULOS... QUE FISTO? NÃO ME SURPREENDERIA SE VOCÊ FOSSE CAPAZ DE LEVANTAR UM CAVALO NAS COSTAS?

PENSAS QUE NÃO POSSO, CARA-PÁLIDA? OBSERVA, VOU MOSTRAR-TE!

ESPERA, VOU DESCANSAR A MACHADINHA NO CHÃO E METER-ME DEBAIXO DESTA CAVALO... ASSIM, AGORA, SUAS PERNAS PODERÃO O LEVANTARÃO DO CHÃO?

PUXA, VOCÊ É FORMIDÁVEL, TOURO-FEROZ! FIGUE NESSA POSIÇÃO UM INSTANTE. TENHO ALGO PARA VOCÊ...

E, ADIANTE...

... UM "PUNHADO" DE PARABENS? DURMA BEM, MONTANHA DE MÚSCULOS, DOUTOR! LAURA! APRESSEMO-NOS! TEMOS DE DETER O DAWKIN, ANTES QUE ELE COMECE A "BRINCAR" COM A DINAMITE!

OLHE, DAWKIN, ELES CONTINUAM A TRABALHAR, SEM DE NADA SUSPEITAREM. CONTUDO, NÃO VEDO COMO PODEREMOS USAR A PÓLVORA?

E' SIMPLES, CHEFE... ACENDEREMOS AS MECHAS, E DEPOIS ROLAREMOS OS BARRIS EM DIREÇÃO AO CAMPO. E ENTÃO, QUANDO A PÓLVORA EXPLODIR...

... VOCÊ E SEUS GUERREIRO ENTRARÃO EM CENA, PARA TERMINAR O SERVIÇO! COMPREENDEU TUDO AGORA, CHEFE?

SIM, DAWKIN, ROLA O PRIMEIRO BARRIL! ESPERA... PELO GRANDE ESPIRITO... VÊ!

COM OS DIABOS... SÃO AQUELES SUJEITOS QUE VOCE CAPTUROU NO ACAMPAMENTO DO SAM? ELES ESCAPARAM, E, AGORA, VISTA... UM DELES ESTA VINDO PARA NOS COM UMA ESTACA BEM COMPRIDA?

LOUCO... DE NADA LHE VALERA' AQUILO, CONTRA TEU REVOLVER E MINHA FACA?

TEM, RAZÃO, CHEFE, E' SO EU MANDAR-LHE UMA BALA, ENO OOH?

CALMA, DAWKIN... NÃO E' TÃO FACIL ASSIM LIQUI-DAR-ME...

AAAI... FUGI, GUERREIROS, POIS ENQUANTO OS CARAS-PÁLIDAS LITAM, AS MECHAS DA PÓLVORA SE CONSUMEM? PARA VOSSOS CAVALOS?

EPA... ESQUECI-ME DE TODO DO EXPLOSIVO? BEM, DAWKIN, ESTA "SERENATA DE SÓCOS" TERA' DE SER CURTA E EXATA?



MAIS TARDE...

TERMINA EXATAMENTE NO SEU QUINHO? PRONTO... AGORA, SEJA' MELHOR TIRA'-LO DAQUI, ANTES QUE AQUELE DINAMITE NOS FAÇA SAIR... VOANDO?

OOH?

PUXA, ESCAPAMOS POR POUCO? VOU BUSCAR O DOUTOR E A LAURA E LEVA'-LOS PARA O ACAMPAMENTO COM O DAWKIN NA PRISÃO, O SAM NÃO TERA' MAIS DIFICULDADES E PODERA' COLOCAR OS TRILHOS EM PAZ...

COM MIL DIABOS, STUART, CONSEGUIMOS VENCER A TURMA DE DAWKIN. NA COLOCAÇÃO DOS TRILHOS? O GOVERNADOR DE UTAH ESTA' BATENDO O ÚLTIMO PRESO NESTE INSTANTE? RAPAZ, PRECISAMOS AQUI E' DE GENTE COMO VOCE?

O OESTE E' MUITO BOM, SAM, MAS NÃO PARA DESCANSAR. QUALQUER DIA DESTES, VOU TOMAR UM TREM DE LUXO. BEM, DOUTOR... CHEGDI A SUA HORA DE AGIR... VAMO-NOS EMBORA?

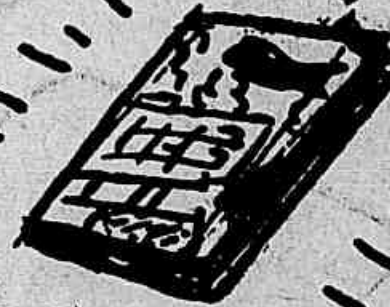


FIM

LEIAM A MAIOR NOVIDADE DO ANO

ALMANAQUE dos HERÓIS

100 páginas das melhores histórias juvenis por Cr\$ 10,00

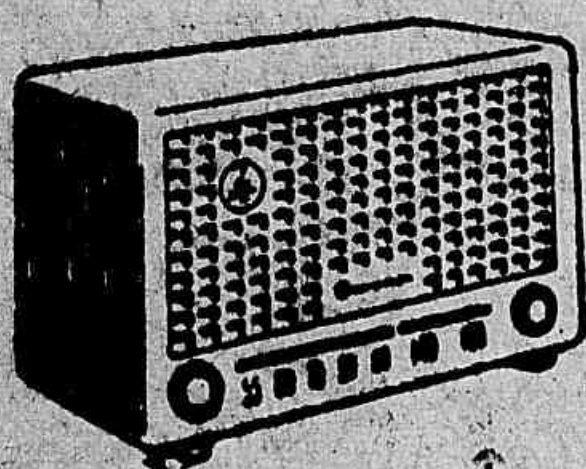


CR\$ 10,00

prêmios para toda a família

CONCURSOS SEMANAIS DE
RADIO CLUB DO BRASIL
de ÚLTIMA HORA

Concorrer é simples. Basta colecionar os cupões
que publicamos no alto da segunda página do primei-
ro caderno, diariamente, numerados de 1 a 6 e
trazer a coleção por um talão sorteável,
num dos locais abaixo relacionados.

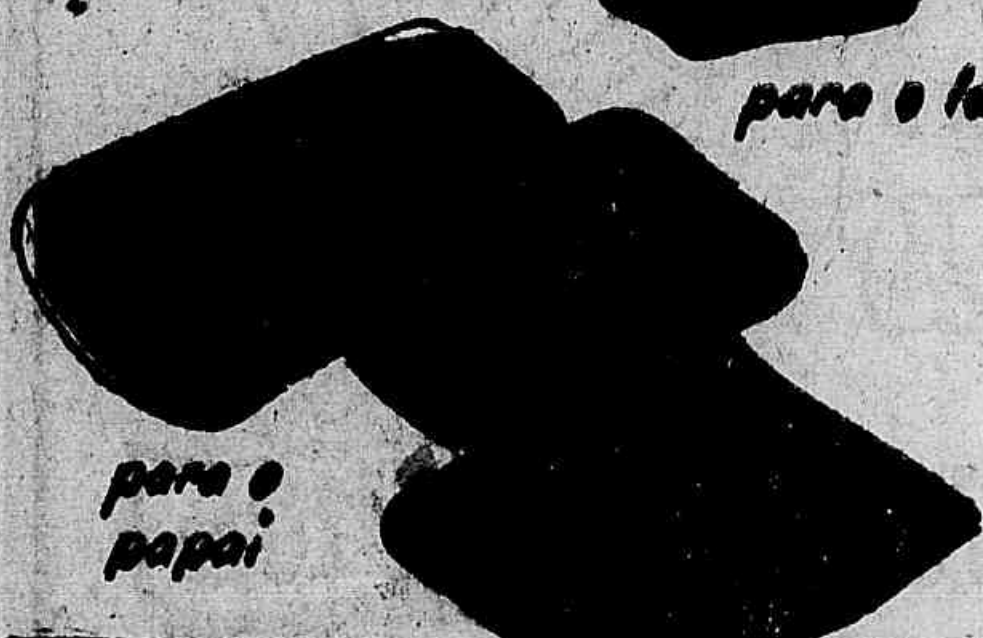


para a
filhinha

UM RADIO

UMA ENXERADEIRA

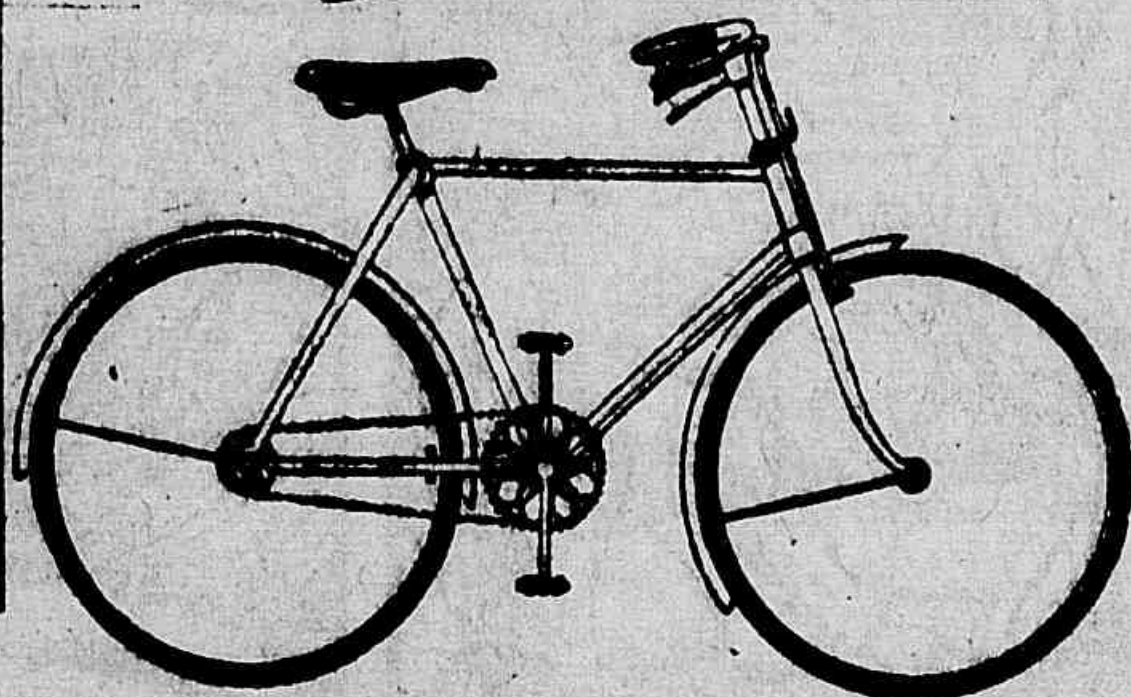
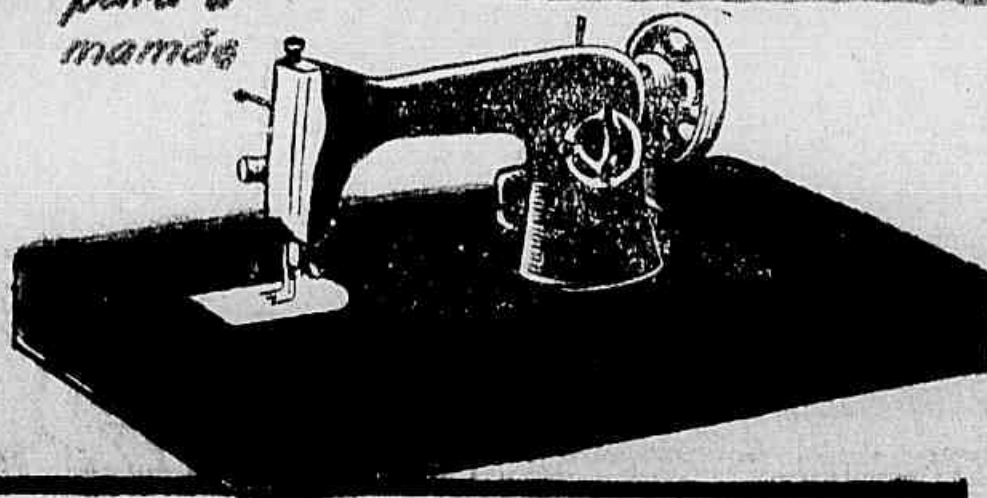
UM CORTE DE TROPICAL
"PETROPOLIS INDUSTRIAL"



para o
papai

para a
mamãe

UMA MÁQUINA DE
COSTURA ELÉTRICA



UMA BICICLETA

para o
filhinho

CENTRO

Rádio Club do Brasil - Av. Rio Branco, 181
3º andar - Edifício Cineas

Última Hora - Av. Presidente Vargas, 1988
Tombela - Rua Senador Dantas, 34-36

CATETE

Comissaria Vulture - R. do Catete, 267

COPACABANA

A Vantajosa - Av. N.º 2 de Copacabana, 577

TIJUCA

Farmácia Santos - Rua Conde de Bonfim 222
Aparto de Papa Saens Peña

SÃO JANUÁRIO

Editora Brasil América - R. Gen. Alméida
de Moura Mendes Abilio, 302

LAPA

Bazar dos Rádios - Av. Mau de 34, 30

PENHA

Casa Natal - Rua dos Remédios, 100

NIER

A Queridinha - R. Arquivo Cardete, 269

NIADUREIRA

Casa Elegante - Rot. Marechal Rengel, 94

NIITEROI

Arte Copiedora - Rua José Clemente, 30

Os sorteios são realizados todos os domingos,
das 11,30 ao meio-dia, no auditório da Rádio Club do
Brasil, em meio a grandes atrações artísticas.

TODA SEMANA UM NOVO CONCURSO E EM CADA CONCURSO CINCO PRÊMIOS